



LYD

HOME & MALL

A VIDA URBANA EM
PIRACICABA GANHA UM
NOVO CAPÍTULO

LYD

HOME & MALL

REDEFINIMOS
A SUA FORMA
DE VIVER NA
VILA REZENDE



O LYD NASCE
PARA ATENDER
UM NOVO JEITO
DE VIVER, ONDE
PRATICIDADE E
COMODIDADE
CAMINHAM
LADO A LADO.

Apartamentos com

66.83 m²

86.77 m²

Opção garden com

145.66 m²

1 ou 2 vagas



Mall com 7 lojas
+ 20 vagas



14 andares
+ rooftop



3 pavimentos
de garagem



Conexão direta
com o complexo
do Pague Menos

LYD

HOME & MALL

CONECTADO ONDE A SUA VIDA ACONTECE

TUDO O QUE VOCÊ PRECISA



A UM ELEVADOR DE DISTÂNCIA

Conectar-se ao essencial nunca foi tão simples. O **Lyd** tem **acesso exclusivo ao supermercado Pague Menos** — um dos principais polos comerciais da região — que reúne também um mall com 44 lojas e serviços.



LYD

HOME & MALL

MORAR AQUI É TER O ESSENCIAL AO SEU ALCANCE, DE FORMA REAL, LEVE E NATURALMENTE INTELIGENTE.



Visite o plantão de vendas e o decorado

AV. DONA LÚCIA, 120 - VILA REZENDE - PIRACICABA/SP

Acesse o QR Code e confira todas as informações sobre o empreendimento!



Incorporação



Construção



Projeto aprovado conforme o Alvará de Construção nº 1.313 - Processo nº 2024/034501. O empreendimento só será comercializado após o registro do memorial de incorporação na matrícula número 130.024 do 1º Cartório de Registro de Imóveis de Piracicaba/SP, nos termos da Lei nº 4.591/64. Móveis, decoração e equipamentos das áreas comuns poderão sofrer alterações de acordo com o memorial descritivo. Imagens meramente ilustrativas. O projeto dos apartamentos não contempla decoração, equipamentos, mobiliários e outros itens ilustrados.



JORNAL CAPIAU, UM PRESENTE DE NATAL
O jornal CAPIAU de dezembro celebra seus 2 anos de existência, com trabalhos dos 35 anos de carreira do cartunista Érico San Juan, editor do jornal. Leia o encarte na Tribuna de hoje (10/12). O humor continua o ano todo na Capital do Humor!

FEDERAÇÕES - I
O Tribunal Superior Eleitoral autorizou a criação da federação Renovação Solidária, unindo o Solidariedade, casa do possível candidato a deputado federal Paulo Campos e do vereador Felipe Gema ao PRD (Partido da Renovação Democrática), do vereador Thiago Ribeiro. E agora fica a dúvida que já circula pelos corredores, cafés, gabinetes e até grupos de WhatsApp: será que o vereador Thiago Ribeiro vai apoiar a candidatura do ex-vereador Paulo Campos à Câmara Federal?

FEDERAÇÕES - II
Com a autorização da nova federação Renovação Solidária, que une Solidariedade e PRD, o Brasil passa a contar com quatro federações partidárias. No entanto, todos já perceberam que a federação PSDB-Cidadania está com os dias contados, quase entrando para o gênero "drama político", daqueles que nem precisam de trilha sonora para avisar que o fim está próximo.

FEDERAÇÕES - III
As demais federações seguem existindo sem aparentes crises conjugais: a Brasil da Esperança (PT, PCdoB e PV), onde estão as vereadoras Rai de Almeida (PT) e Sílvia Moraes (PV), e a federação PSOL-Rede Sustentabilidade, que até agora permanece firme e forte, surpreendendo quem apostava que a política brasileira não sustentaria tantos casamentos. No fim das contas, federação no Brasil é quase como casamento: começa com declarações de amor, foto sorrindo e promessa de união eterna, até que a realidade bate à porta e todo mundo fica de olho para ver quanto tempo dura a harmonia.

PSDB - I
Nos bastidores da política tupiniquim, comenta-se que o PSDB deverá apoiar a candidatura do ex-tucano Barjas Negri, agora abrigado no PSD de Gilberto Kassab, rumo à Câmara dos Deputados. Mas há uma figura que não entra nessa fila nem com café, bolo e tapete vermelho: o presidente da Câmara de Vereadores de Piracicaba, Rerlison Rezende, o famoso pastor Relinho. Nuvens passam por aí a toda hora.

PSDB - II
Ele, todo mundo sabe, não moverá um fio da gravata para Barjas, sua devoção eleitoral segue firme rumo ao eterno deputado federal da Igreja Quadrangular, pastor Jefferson Campos (PL). E, claro, tudo isso sob a já tradicional orientação espiritual-política do influente pastor Toninho Stefan, cujo "vai lá e apoia" vale mais do que qualquer reunião partidária.

PSDB - III
No fim das contas, a política local continua aquela comédia de sempre: partidos mudam, alianças também, mas a fé permanece inabalável, sobretudo quando vem acompanhada de um bom alinhamento eleitoral. E com nuvens de sobra.

PSDB - IV
E sabemos que a executiva municipal do partido em Piracicaba não tem força nem coragem suficiente para tentar impedir o pastor Relinho de apoiar o candidato da Igreja Quadrangular, que, aliás, nem é da cidade, vem diretamente de Sorocaba. Quando o assunto é indicação eclesiástico-eleitoral, o pastor Relinho segue a cartilha: apoia quem o pastor Toninho Stefan mandar, e ponto final.

PSDB - V
Enquanto isso, no ninho tucano, tudo indica que o candidato a deputado estadual será mesmo o vereador André Bandeira. Se ele fará "dobradinha" com Barjas Negri, ninguém sabe, talvez nem eles. O que já está claro como água de batismo é que Bandeira não terá o apoio do pastor Relinho nem de longe, porque essa fila também anda ao comando do todo poderoso pastor Toninho Stefan.

PSDB - VI
Outra certeza é que o escolhido não será Carlos César, já que o ex-deputado garantiu um assento no Tribunal de Contas do Estado de São Paulo. E aí mora o detalhe divertido: o pastor Relinho até achou que poderia ser ele o ocupante dessa cobiçada vaga, quem sabe até ensaiou pose para a foto oficial e tudo mais. Mas a realidade bateu à porta: em vez disso, o líder da Igreja Quadrangular deve apostar em seu genro número 2, o pastor Lucas Flores, superintendente da igreja em São José dos Campos e ex-vereador em Jaú, e que tem no currículo o mais importante ser casado com a filha caçula do líder estadual da Quadrangular.

CULTO NA CÂMARA - I
No último sábado (6), o Salão Nobre da Câmara de Vereadores "Helly de Campos Melges" parecia tudo, absolutamente tudo, menos um salão nobre de casa legislativa. A impressão era de que, a qualquer momento, alguém ia puxar um "Glória a Deus" ao microfone e começar o culto. Havia mais pastores por metro quadrado do que políticos em época de eleição, uma verdadeira convenção clerical com tapete vermelho.

CULTO NA CÂMARA - II
O grande acontecimento foi organizado pelos pastores-eleitos da Igreja Quadrangular, Rerlison Rezende (PSDB) e Edson Bertalia (MDB), que transformaram o ambiente num templo temporário com uma naturalidade impressionante. E eles não estavam sozinhos: a nova aquisição da igreja no universo político, o pastor Paulo Henrique Paranhos (Republicanos), também marcou presença para completar o trio.

CULTO NA CÂMARA - III
Juntos, entregaram aos pastores titulares a medalha Aimee Semple McPherson, fundadora da Igreja Quadrangular. E, convenhamos, diante de tantos pastores reunidos, a sensação era de que, a qualquer instante, poderia surgir uma banda de louvor no fundo do plenário, e ninguém acharia estranho; no máximo, alguém pediria para aumentar o retorno do microfone.

CULTO NA CÂMARA - IV
O curioso, pelo menos para este idoso e cansado Capiau, é que apenas pastores foram homenageados. Membros da igreja? Nem pensar. Não chegam nem perto de uma honraria dessas. Para eles, o protocolo é simples: votar em quem o pastor Toninho Stefan manda e agradecer pela oportunidade de participação. Já as homenagens e a voz ativa ficam restritas aos pastores que passam o dia inteiro polindo o pedestal do pastor Toninho, puxando o saco com tamanha dedicação que, se houvesse medalha para isso, já teriam recebido umas três.

CULTO NA CÂMARA - V
Na Câmara, naquele sábado, a hierarquia estava tão clara que até o Capiau aqui entendeu: uns recebem medalhas, outros recebem ordens, e todos seguem o culto da política como bons fiéis. Mas este Capiau tem que ser fiel aos acontecimentos, somente um membro ilustre da igreja-sede que não é pastor recebeu a medalha, um jurista conceituado que atua na segunda instância da justiça estadual.

POSSE - I
Falando em "jurista", o ex-terno deputado estadual e agora conselheiro vitalício do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, pastor Carlos César, tomou posse devidamente abençoado, literalmente. O pastor Toninho Stefan fez questão de marcar presença e ministrar uma oração no gabinete do novo conselheiro da Igreja Quadrangular no TCE-SP, transformando o local em uma espécie de anexo espiritual do tribunal.

POSSE - II
Boa sorte ao nobre conselheiro, que assume a cadeira deixada por Sidney Beraldo, criador do IEGM/SP. Que sua gestão seja tão iluminada quanto a oração de Toninho, e que os "processos" venham organizados, porque milagre, pelo visto, já foi distribuído na posse.



Comitiva da que, liderada pela deputada estadual Professora Bebel, apresentou demandas ao presidente do BNDES, Aloizio Mercadante

Deputada Bebel consegue R\$ 8 milhões do BNDES para reforma do Mercado

Em reunião que agendou com o presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, na última sexta (5), a deputada estadual piracicabana Professora Bebel (PT) conseguiu a garantia de que o banco financiará até R\$ 8 milhões para que seja feita a reforma e restauração de parte do prédio do Mercado Municipal que

foi destruído por incêndio, no último dia 23 de julho. Na reunião - da qual participaram também a administradora do Mercado Municipal, Marcela Olaia e o presidente da Associação do Mercado Municipal, Alex Magro, além do ex-vereador Paulo Cam-

pos -, o presidente do BNDES deixou claro que a liberação desse financiamento depende de projeto, que a Prefeitura de Piracicaba poderá realizar. A reunião contou ainda com a participação de Marcos Antônio de Lima, Raphael Frateschi de Lima, e Antonio Isidoro Piacentini, representando a Fa-

tep (Faculdade de Tecnologia de Piracicaba); do jornalista de A Tribuna Piracicabana, Evaldo Vicente, e do ex-vereador de Águas de São Pedro, Nelinho Noronha, que foram levar demandas para expansão da faculdade e por recursos para restauro da Igreja de São Benedito. **A12**



Quintal do Prudente apresenta o Cordel Poético, nesta quinta

A próxima edição do Quintal do Prudente acontece na quinta (11), a partir das 19h, no Museu Histórico e Pedagógico Prudente de Moraes, e contará com a apresentação do Cordel Poético da Ema Encantada. O evento é gratuito e aberto ao público. A apresentação conta com Tony Azevedo (voz e percussão; pandeiro e ganzá), João Ribeiro (guitarra), Ely Silva (trompete), Leonardo Ramos (saxofone te-

nor), Ximicatuba (tuba/sousafone) e Fabrício Félix (bateria). A apresentação contará com a participação da cantora Patrícia Ribeiro como convidada. Informações: (19) 3422-3069 (WhatsApp). No Quintal do Prudente, além da apresentação musical, também serão comercializados alimentos e bebidas para completar o ambiente intimista do evento. O evento conta com o apoio da Piracerva e Vibeer.



ÁGUA TERÁ R\$ 17,7 MILHÕES: HELINHO ASSINA CONVÊNIO

A Prefeitura de Piracicaba, por meio do Serviço Municipal de Água e Esgoto (Semae), garantiu na manhã de ontem R\$ 17,7 milhões de investimentos em saneamento pelo convênio com o Fundo Estadual de Recursos Hídricos (Fehidro) durante Cerimônia de Entrega de Benefícios aos Municípios Paulistas - na área de Saneamento Básico e Proteção de Recursos Hídricos - realizado em São Paulo, pelo governador Tarcísio de Freitas e pela secretária de Estado de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística, Natália Resende. O prefeito Helinho Zanatta participou do evento ao lado da primeira-dama e presidente do Fundo Social de Solidariedade, Valkiria Callovi, do pre-

sidente do Semae, Ronald Pereira, e do deputado Alex Madureira. O valor de R\$ 17,7 milhões liberado pelo Estado é para a substituição de redes de distribuição de água e troca de ramais pelo Método Não Destrutivo (MND) referente ao projeto de redução de perdas e setorização no bairro Vila Independência, cujo projeto foi aprovado pelo Comitê PCJ em agosto deste ano. Deste valor, R\$ 16.006.033,67 será pelo Fehidro, com contrapartida da autarquia na ordem de R\$1.778.448,23. A licitação está prevista para começar em janeiro de 2026. Na foto, Helinho Zanatta assina convênio para obras de troca de redes de água em Piracicaba numa parceria com o Governo do Estado.

Edição: 40 páginas - inclui Capiau



AUDIÊNCIA DEBATE ORÇAMENTO 2026

Nesta quarta-feira (10), a Câmara Municipal de Piracicaba promove audiência pública para demonstração e avaliação do projeto de lei 330/2025 -sobre a Lei Orçamentária Anual, prevendo despesas de R\$ 3.618.968.793 em 2026-, juntamente com uma mensagem modificativa encaminhada pelo Executivo e 13 emendas propostas por vereadores. Foram convocados a estar presentes no plenário os secretários municipais de Administra-

ção e Governo, de Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente, de Cidadania e Parcerias, de Desenvolvimento Econômico, Indústria e Comércio, de Finanças, de Habitação e Regularização Fundiária, de Obras, Infraestrutura e Serviços Públicos, de Saúde, de Segurança Pública, Trânsito e Transportes e de Assistência, Desenvolvimento Social e Família, além do procurador-geral do município, dos presidentes do Semae e do Ipasp e do diretor-executivo da Fumep. **A13**



Cultura del fare - a cultura do fazer da Lombardia

João Ulysses Laudissi

Ao ler o livro O Artífice, de Richard Sennett, no qual o autor mostra como o fazer - do artesanô tradicional ao profissional moderno - dá forma à identidade, ajuda a encontrar sentido e insere o indivíduo em uma ética prática, percebi o quanto essa reflexão conversa com o que trago a seguir. Foi essa leitura que me motivou a escrever o texto que apresento a seguir.

Há regiões do mundo que ensinam sem precisar discursar. A Lombardia é uma delas. Localizada no centro-norte da Itália, tem como capital a cidade de Milão e faz fronteira com a Suíça, além das regiões italianas de Piemonte, Vêneto, Trentino-Alto Ádige e Emilia-Romanha. Sua geografia revela uma paisagem diversificada e deslumbrante.

A história da Lombardia remonta ao período dos romanos, mas o nome atual surgiu com a chegada dos lombardos, povo germânico que se estabeleceu ali no século VI. Durante a Idade Média, tornou-se um importante centro comercial e político da Europa, com cidades como Milão e Pávia exercendo grande influência nas alianças e nos conflitos entre os estados italianos.

Com a unificação da Itália, no século XIX, a Lombardia consolidou-se como um dos principais polos econômicos e culturais do país. Ao longo do século XX, passou por um rápido crescimento industrial e urbano, transformando-se em um território de inovação e criatividade, sempre marcado por uma herança histórica e cultural muito rica.

Mas o que mais chama atenção na Lombardia não é apenas a prosperidade: é o modo de existir. Ali, parece evidente que o ser humano só se realiza plenamente quando transforma o pensar em fazer - uma verdadeira "cultura do fazer".

Desde a Grécia antiga, o homem é visto como um ser racional. Porém, a razão, sozinha, não modifica o mundo.



O que converte pensamento em realidade é a ação. É no agir que a ideia encontra a matéria e que o espírito deixa marcas no tempo. Fazer não é apenas executar uma tarefa; é dar forma ao invisível. A cultura lombarda do fazer nos

lembra que o valor de uma vida não se mede apenas pelo que alguém sabe, mas pelo que constrói, transforma e oferece ao mundo. É o gesto concreto que confirma a intenção, que dá peso ao sonho e que converte o possível em real.

Sob essa perspectiva, não existe dignidade sem obra. A vida ganha sentido quando deixa algum rastro - na madeira entalhada, na máquina ajustada, no texto bem escrito, na gentileza oferecida ou na ordem silenciosa que cada um imprime ao caos do cotidiano.

Quando consciente, o fazer também carrega uma dimensão ética. Ele nos obriga a perguntar: o que estou colocando no mundo? Se agir é inevitável, resta decidir se construiremos algo que eleva ou algo que destrói; algo que amplia o espaço do outro ou que apenas alimenta a própria vaidade. Fazer é assumir responsabilidade - pelo que criamos e pelo que deixamos de criar.

Talvez seja por isso que a cultura lombarda do fazer tanto fascina: ela une técnica e sobriedade, inovação e disciplina, produtividade e respeito. É uma filosofia silenciosa, que dispensa slogans porque fala pelas obras. É a velha lição aristotélica vivida no dia a dia: a excelência não é um ato, é um hábito.

No fim, a cultura do fazer nos lembra uma verdade simples: o mundo melhora não pelas intenções, mas pelas ações - aquelas que carregam integridade, inteligência e propósito. E cada ser humano, ao agir com consciência, torna-se não apenas autor de objetos, mas artífice de si mesmo.

João Ulysses Laudissi, engenheiro, especialista em qualidade e professor. Dedicar-se a análises, gestão e projetos de treinamentos industriais.

Coluna do Quartarollo

Camilo Irineu Quartarollo

O povo não é burro



Nesse advento em que rebrilham estrelas, cometas fugidios parecem verter das árvores (as que restam), o burrinho é lembrado carregando Maria e o menino Jesus. José vai apeado mesmo, como sempre. A cidade tem esses atrativos das luzes, ou tinha.

Além do Natal, com o burro servil e a matança de inocentes, há outro conto assustador. O asno de ouro de Apuleio, no qual o personagem é transformado em animal, mas com sua mente humana. Ou seja, ele sabe que não é burro, mas assim é tratado e obrigado a agir como tal. Como nós, não é cidadãos e cidadãs? Desta vez Maquiavel não previu esse mal de uma só vez, lembraremos sempre que a conta vier. De quem pôs essas tachas municipais.

O prefeito daqui mandou para a Câmara um projeto de lei

sobre os cemitérios. Pergunta-se entre os juristas se uma aprovação de vereadores dá direito de profanação de jazidos, sem a assinação da família?! A violação de sepultura, além do desrespeito é crime previsto pelo artigo 210 do Código Penal. O direito humano fúnebre pode ser votado por vereadores com o objetivo de restrição, lhes cabem isso?! O direito dos falecidos e de seus familiares incluem o sepultamento digno, a memória e a proteção da Lei, conforme a Constituição Federal e normas internacionais.

Nosso prefeito eleito simplesmente passa o patrimônio público a uma Sigla. Uma empresa de não se sabe donde e algum barbudo passa a gerir o que era de nós todos. Nos faz a nós de burros e aos restos mortais de nossos pais adubo, os jazigos viram ativos financeiros. Olhem o que

pode acontecer com o piracicabano! A mesma desdita do aposentado Luiz Antônio Muniz de Souza e Castro, no cemitério da Consolação. Ele pensou que havia se perdido nas ruas estreitas do campo santo, mas estava diante do que fora o jazigo da família. Se as famílias deixarem de pagar uma taxa anual - que não existia antes e será cobrada - ou se não realizarem a conservação exigida, os jazigos vão para as empresas revender a valores altos.

Mais de quinhentas famílias já perderam o direito sobre uso de suas sepulturas nos cemitérios paulistanos do Araçá, Vila Mariana e Quarta Parada, segundo o UOL e, segundo esse mesmo portal de notícias, quase dezoito mil famílias estão nessa condição.

Lá em São Paulo, desde março de 2023, vinte e dois cemitérios eram geridos por quatro concessionárias, quais sejam, a Cortel SP, Velar SP, Consolare e Grupo Maya. A partir daí as novas

administradoras públicas definiam o que é ou não abandonado, convocavam os responsáveis a regularizar a situação indicada. Quem não respondia a esse chamado ou se não tivesse bufunfa para arcar com os custos da reforma da sepultura, babau. Ora, como em muitas concessões pelo país e Estado, reclamar com essas empresas é quase impossível. São siglas, páginas na Net, de negócios.

Enquanto isso no plenário da Câmara de vereadores, leituras bíblicas no meio da sessão, atropelo de pautas, vereadores que fogem do plenário em plena fala de colegas, quórums mínimos e nada mais. Cadê o legislativo? Ah, tem o minutinho de silêncio aos mortos! Aos vivos... um pouco mais.

Camilo Irineu Quartarollo, escrevente e escritor, ensaísta, autor de crônicas, histórias, artigos e livros, como Contos inacreditáveis da vida Adulta

A reconstrução democrática (2023-presente) - XIII

Ricardo Freyre Castro



A eleição de 2022 marcou um dos momentos mais decisivos da história recente do Brasil. Após anos de polarização extrema, ataques às instituições e erosão da vida democrática, a vitória de Luiz Inácio Lula da Silva representou não apenas a escolha de um novo governo, mas um gesto coletivo de defesa da democracia. A disputa foi acirrada, a mais apertada desde a redemocratização, refletindo um país dividido, mas ainda capaz de reafirmar o valor do voto como instrumento fundamental da vida pública.

A posse de 2023 já trazia consigo o peso simbólico da reconstrução. Romper a lógica de destruição institucional dos anos anteriores era urgente: políticas ambientais desmontadas, redes de proteção social enfraquecidas, ciência e educação negligenciadas, relações diplomáticas isoladas e uma máquina pública corroída pela descoordenação e pelo aparelhamento ideológico. Reconstruir implicava recolocar o Estado a serviço do bem comum, restabelecendo normas, práticas e compromissos que haviam sido desfeitos.

O ataque golpista de 8 de janeiro de 2023 deixou claro o tamanho do desafio. Grupos radicalizados, estimulados por narrativas conspiratórias, invadiram e depredaram as sedes dos Três Poderes em Brasília. A cena, transmitida ao mundo, simbolizou o risco real que a democracia brasileira corria. A reação rápida das instituições, a punição dos responsáveis e a defesa pública da ordem constitucional foram fundamentais para conter a escalada autoritária. Foi um teste - e a democracia resistiu. No campo social, o novo governo buscou recolocar o combate à fome e à pobreza no centro da política pública. A recriação do Bolsa Família, o aumento real do salário mínimo, as políticas de renegociação de dívidas e a retomada de investimentos estratégicos apontaram para um modelo de desenvolvimento que combina crescimento econômico e inclusão social. O país, que havia voltado ao mapa da fome, viu novamente a ação estatal orientada para proteger os mais vulneráveis.

Na agenda ambiental, a mudança foi igualmente profunda. O desmatamento na Amazônia caiu significativamente, fruto da reestruturação de órgãos de fiscalização e do retorno do Brasil ao protagonismo climático global. A liderança brasileira em fóruns internacionais reforçou a percepção de que o país voltaria a se comprometer com a preservação ambiental e com a transição energética - temas que definem o século XXI.

A política externa retomou sua tradição diplomática baseada em multilateralismo, cooperação Sul-Sul e equilíbrio entre potências. O Brasil voltou a ocupar espaços estratégicos, aproximou-se de parceiros históricos e recuperou credibilidade internacional. Em contraste com o isolamento anterior, o país passou a ser novamente reconhecido como ator relevante na agenda global.

No entanto, a reconstrução democrática também revelou limites e tensões. O radicalismo bolsonarista não desapareceu com a derrota eleitoral. Permaneceu como força organizada, especialmente nas redes sociais e em setores da economia e das Forças Armadas. A desinformação, impulsionada por algoritmos e discursos de ódio, segue como um desafio central. A democratização do ambiente digital tornou-se tema urgente: regular plataformas, combater fake news e proteger a liberdade de expressão sem permitir violência política.

O Congresso, altamente fragmentado, impôs obstáculos adicionais. A necessidade de amplas coalizões exigiu negociação constante e resistência a pautas conservadoras que seguem influentes. A governabilidade, portanto, tornou-se exercício cotidiano de equilíbrio entre avanços possíveis e concessões inevitáveis. Apesar dos desafios, a reconstrução democrática avançou. Movimentos sociais recuperaram fôlego, universidades retomaram seu papel, a produção cultural floresceu e a sociedade civil voltou a ocupar espaços de debate e participação. A democracia brasileira, ainda ferida, começou a recuperar a vitalidade perdida.



par espaços de debate e participação. A democracia brasileira, ainda ferida, começou a recuperar a vitalidade perdida.

O ciclo iniciado em 2023 não representa um retorno ao passado, mas a tentativa de construir algo novo a partir das ruínas de um período de tensão extrema. É um processo em disputa, frágil, porém promissor. Representa a reafirmação de que a democracia não é um dado, mas uma tarefa permanente - e que somente o compromisso coletivo pode impedir que retrocessos se tornem destino.

A reconstrução democrática é, portanto, menos um ponto de chegada e mais um caminho aberto. Um convite a repensar o país, fortalecer suas instituições, reduzir desigualdades e enfrentar os desafios do século XXI com coragem e imaginação política.

Ricardo Freyre Castro, cronista e ensaísta. Escreve sobre política, história e sociedade, com foco nos dilemas da democracia e nas transformações sociais do Brasil e da América Latina.

Repassando a Ciência

Jose F. Höfling

SARCOPENIA & DIAGNÓSTICO

A sarcopenia é uma doença associada à velhice e caracterizada pela perda progressiva de massa muscular. Pesquisadores da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) analisaram dados de mais de 7 mil brasileiros e concluíram que usar critérios mais rigorosos para mensurar a fraqueza dos músculos pode melhorar a triagem da sarcopenia (perda progressiva de massa e função muscular). Além de facilitar o diagnóstico precoce, a abordagem com pontos de cortes mais altos, ajuda a identificar previamente o risco de morte associado aos estados de sarcopenia. Com pontos de corte mais altos, a prevalência de sarcopenia provável quadruplicou de 10,6% para 40,1%, e a sarcopenia diagnóstica aumentou de 1,4% para 5% e a grave mais que dobrou, de 3,9% para 8,8%. O diagnóstico mais apurado e a detecção da doença mais precocemente, trazem uma oportunidade maior de detecção da doença e com isso poder construir mais rapidamente um diagnóstico, a fim de agir e minimizar os seus efeitos em idosos, os quais estão sujeitos à perda de funcionalidade, maior risco de quedas e mortalidade. A ciência, mais uma vez dando saltos de conhecimento e nos fazendo enxergar o que não sabíamos até então aumentado as nossas expectativas de vida com saúde e vitalidade.

J.F. Höfling Professor da Unicamp



nosticada aumentou de 1,4% para 5% e a grave mais que dobrou, de 3,9% para 8,8%. O diagnóstico mais apurado e a detecção da doença mais precocemente, trazem uma oportunidade maior de detecção da doença e com isso poder construir mais rapidamente um diagnóstico, a fim de agir e minimizar os seus efeitos em idosos, os quais estão sujeitos à perda de funcionalidade, maior risco de quedas e mortalidade. A ciência, mais uma vez dando saltos de conhecimento e nos fazendo enxergar o que não sabíamos até então aumentado as nossas expectativas de vida com saúde e vitalidade.

Ari Júnior



"Cuide bem do seu amor, seja quem for." A frase é conhecida, simples, quase um sussurro em forma de conselho. Mas só compreendemos seu real peso quando o amor já deixou marcas demais para serem escondidas.

Ao longo da vida, acumulamos amores como quem junta fotografias antigas em uma caixa de sapatos. Alguns ficam na frente, bem visíveis, expostos com orgulho. Outros, amarelados pelo tempo, dormem escondidos no fundo da memória. Há os que foram vistos em voz alta, e há aqueles que só existiram no silêncio.

Falamos dos grandes amores: os que viraram casamento, os que viraram mágoa, os que renderam poemas, músicas, noites mal dormidas. Mas pouco falamos dos quais passaram despercebidos. Daqueles que só reconhecemos tarde demais, quando a vida já mudou de rota e o passado não admite retorno. Pode ter sido aquela colega da escola que sempre estava por perto. Dividia o lanche, emprestava a resposta da prova, sorria fácil, mas jamais recebeu algo além da nossa distração juvenil. Ou aquele rapaz calado, cheio de inseguranças, que seguia à distância a menina que mal sabia seu nome. Também eram amo-

res. Desajeitados, discretos, invisíveis. Amores que existiram sozinhos, sem reciprocidade, sem testemunhas.

Erramos todos. Erramos por pressa, por medo, por vaidade, por falta de maturidade. Nem sempre é crueldade. Na maioria das vezes é só distração. Mas o efeito é o mesmo: alguém aprende a sofrer enquanto o outro segue sem sequer notar. E quando notamos, voltamos a palavras da canção dos Paralamas como um eco tardio: 'cuide bem do seu amor.'

Cuidar é mais do que gostar. É perceber. É respeitar. É ter delicadeza com aquilo que o outro deposita em nossas mãos. E isso vale tanto para os amores assumidos quanto para os que nunca chegaram a existir de verdade.

Quando o amor é permitido, quando tem bênção da família, dos amigos, da sociedade, ele já nasce com alguma proteção. Andar de mãos dadas não gera desconfiança. Um beijo não provoca julgamentos. Um projeto de vida não parece ameaça. Ainda assim, até nesses casos, muitos naufragam por falta de cuidado.

Mas existem os amores que nascem escondidos. Que caminham pelas sombras. Que vivem em mensagens sussurradas, encontros apressados, despedidas longas. Amores que precisam

existir entre o desejo e o medo, entre a vontade e o risco. E nessa condição, cuidar se torna ainda mais urgente, é aí onde se demonstra o devido valor. O movimento delicado de quem tenta proteger uma chama frágil diante de ventos fortes. Basta um comentário atravessado, uma mensagem fora de hora, uma exposição indevida, e tudo pode virar ruína. Não há luxo para o descuido quando se ama sob vigilância.

Talvez por isso o amor proibido sempre tenha rendido tantas histórias. Não porque seja moralmente superior ou mais intenso por natureza, mas porque vive sob pressão. E tudo o que vive pressionado revela mais rapidamente sua força ou sua fragilidade. No fundo, seja qual for a forma do amor, ele sempre abre espaço para o erro humano. Uma palavra dita num contexto ruim, um silêncio no momento errado, uma decisão tomada no impulso. Mesmo um telefonema feito em hora imprópria. Pequenos gestos que ganham proporções gigantes quando caem sobre um sentimento ainda em construção. Dar conselhos é fácil. Difícil é aplicá-los. A vida nos oferece teoria em abundância, mas cobra a prática sem misericórdia. Quantos amores já se perderam não por falta de sentimento, mas por falta de cuidado? Quantos finais seriam diferentes se houvesse mais escuta e menos orgulho? Há quem creia que amar é sentir. Mas sentir é pouco. Amar é sustentar, proteger, não tratar com descaso aquilo que, para o outro, é inteiro. Compreender que cada ges-

to nosso ecoa no coração de alguém. Talvez seja isso que Herbert Vianinha tenha capturado naquela frase tão simples. Não um conselho romântico, mas um alerta emocional. Um lembrete de que o amor, qualquer amor, cobra responsabilidade. Porque, não importa se o amor é antigo ou recente, tranquilo ou turbulento, possível ou improvável. Não importa se ele é aprovado pelo mundo ou condenado pelo moralismo alheio. O que importa é que, enquanto existe, ele exige cuidado, e cuidar, muitas vezes, não é permanecer. Às vezes é saber partir sem ferir mais do que o necessário. Às vezes é escolher o silêncio para evitar danos maiores. Às vezes é admitir que não se pode segurar o que não se consegue proteger.

No fim, talvez a maturidade não esteja em quantos amores tivemos, mas em quantos conseguimos tratar com dignidade. Em quantos não deixamos sangrar por descaso. Em quantos não abandonamos no meio do caminho por pura negligência emocional. Por isso, talvez o melhor conselho não seja sobre como conquistar, mas sobre como preservar. Sobre como não brincar com aquilo que, no outro, é sério. Seja qual for a forma, o tempo ou a circunstância, fica a máxima que atravessa gerações com a mesma força: "Cuide bem do seu amor. Seja quem for."

Ari Júnior, escritor, cronista e supervisor de compras

A TRIBUNA

PIRACICABANA

Data da fundação: 01 de agosto de 1.974
(diário matutino - circulação de terça-feira a domingo)

Fundador e diretor: Evaldo Vicente (celular 19-9.9787-0969)

Gerente comercial: Sidnei Borges (celular 19-9.7407-4221)

Rua Tiradentes, 1.111 - Centro - CEP: 13.400-765

Tel (19) 2105-8555

IMPRESSÃO: Jomais TRP Ltda, rua Luiz Gama, 144 – CEP 13.424-570
Jardim Caxambu - Piracicaba-SP, tel 3411-3309

SONETOS CAIPIRAS - 375

Muitas vidas numa Vida



Ézio Antonio Pezzato

Se já vivemos nós mil vidas já passadas,
Ainda iremos viver mais mil vidas futuras.
Por estradas sem fim etéreas, perfumadas,
Iremos, sim, viver, em sonhos e em venturas.

Pois nosso amor nasceu ridente de aventuras,
Entre explosões de sóis clareando madrugadas.
E assim seguimos nós com as esperanças puras,
Sem passado e sem fim por todas as estradas.

Se, unidos somos nós - em uma duas almas -
Plasmados nesse amor nas carícias mais calmas,
Quando o porvir chegar trazendo novas vidas,

Iremos, sim, nos ter, pois a felicidade,
Haverá de ser nossa além da Eternidade
Por estradas de luz sublimes e floridas.

AgroNotícias

Mauricio Picazo Galhardo

INDÚSTRIA VERDE

A Comissão de Desenvolvimento Econômico (CDE) da Câmara dos Deputados aprovou, o parecer favorável do deputado Zé Adriano (PL-AC) ao Projeto de Lei, que prioriza o financiamento da indústria verde no Programa de Financiamento às Exportações (Proex). Medida aprovada na Câmara reposiciona o Brasil na economia de baixo carbono e amplia competitividade internacional. "O Brasil vive uma oportunidade histórica. Com nossa matriz renovável, temos condições reais de nos tornarmos referência na nova economia mundial", afirmou Zé Adriano.

RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI) do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) completou vinte anos de atuação dedicada à inserção internacional do agronegócio brasileiro. Desde 2005, a secretária conduz negociações sanitárias e fitossanitárias, promove o diálogo e a cooperação com parceiros estrangeiros, apoia em questões tarifárias e de defesa comercial e coordena ações de promoção comercial e inteligência que ampliam o acesso de produtos brasileiros aos mercados internacionais.

5º BRASÍLIA SUMMIT

A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) participou, do 5º Brasília Summit, promovido pelo Grupo de Líderes Empresariais (Lide) e pelo jornal Correio Braziliense. O diretor técnico da entidade, Bruno Lucchi, palestrou no painel "Contratos, crédito e garantias: como aumentar a confiança jurídica nas operações rurais". Durante sua exposição, Lucchi destacou que os produtores rurais vivem um momento crítico em relação ao endividamento. Segundo ele, nos últimos anos, todos os fatores negativos atuaram simultaneamente sobre a produção agropecuária, agravando ainda mais o cenário no campo.

COLÔMBIA

A Maizall - Aliança Internacional do Milho promoveu em Bogotá, na Colômbia, missão interna que incluí uma série de reuniões estratégicas. Representantes da entidade se reuniram para avaliar as ações realizadas ao longo deste ano e alinhar as pautas prioritárias para 2026. Também participaram, de um encontro que reuniu associações e instituições privadas envolvidas em toda a cadeia do milho na Colômbia, desde a produção até o consumo. Foi apresentado os objetivos da Aliança Internacional do Milho, de-

talhando seus principais pontos, e os representantes do Brasil, dos Estados Unidos e da Argentina mostraram as realidade de produção de milho em cada país.

MEL E CASTANHAS

Cooperativas da agricultura familiar exportadoras de mel e castanhas ganharão fôlego financeiro adicional com a abertura de um apoio emergencial na modalidade Apoio à Formação de Estoques (AFE) do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA). O Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA) destinou até R\$ 30 milhões para a iniciativa, que será operacionalizada pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) a fim de atender produtos afetados por tarifas adicionais aplicadas às exportações brasileiras.

DESACELERAÇÃO DA ECONOMIA

Apesar de um consumo ainda resiliente e de um mercado de trabalho aquecido, o cenário macroeconômico brasileiro apresenta sinais de desaceleração. O relatório Radar Macroeconômico do Departamento Técnico e Econômico da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo (Faesp) destaca que no início de 2025, as expectativas de mercado para o Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro apontavam para uma variação de 2% em relação ao ano anterior, segundo o relatório Focus. Para 2026, as estimativas indicam avanço mais moderado, em torno de 1,8%. A desaceleração esperada para o PIB em 2025, ocorre em um contexto macroeconômico complexo e multifacetado.

ARGENTINA

Produtores agrícolas, formuladores de políticas, acadêmicos e estudantes têm a oportunidade de aprender em profundidade sobre a agricultura argentina visitando o país sul-americano com uma associação que é referência internacional em ciência, inovação e networking. A Associação Argentina de Produtores de Semente Direta, parceira estratégica do IICA, está organizando sua Visita Técnica Agronômica em março de 2026, com o objetivo de explorar como a inovação e o cuidado do solo são praticados em estabelecimentos com as tecnologias mais recentes e gerar contatos com produtores de um país que é um dos mais importantes produtores de alimentos do mundo. (Com informações de assessorias)

Mauricio Picazo Galhardo é Jornalista

AGRO CARTOON


PICAZO



FACEBOOK.COM/MAURICE.PICAZO

Melhor concordar do que ter razão: o valor da paz nas relações e na vida pessoal

Douglas Alberto F. de Campos Filho



A frase popular "melhor concordar do que ter razão", ou sua variação "melhor ter paz do que ter razão", carrega consigo um conceito profundo sobre a importância da harmonia emocional e da saúde mental. A premissa sugere que, em muitas situações, preservar a tranquilidade e evitar o conflito é mais valioso do que a necessidade de estar "certo" ou de insistir em provar um ponto, especialmente em discussões que envolvem questões pessoais e emocionais. Este princípio, que remonta a uma sabedoria popular muitas vezes associada à maturidade emocional, tem ganhado força no campo da psicologia, da filosofia e das dinâmicas de relacionamento.

Ô O conflito e suas consequências

O ser humano, por natureza, busca a validação e o reconhecimento de suas opiniões e crenças. No entanto, insistir constantemente em estar certo pode ser uma fonte constante de desgaste e frustração, tanto para o indivíduo quanto para aqueles ao seu redor. Quando o foco de uma conversa se desloca para a prova de quem está correto, o que se perde é a possibilidade de alcançar um entendimento mútuo e uma verdadeira conexão.

A psicóloga e pesquisadora Martha Beck discute, em seus estudos sobre a comunicação interpessoal, que a tendência de buscar a vitória em uma discussão pode resultar em "batalhas de egos", que frequentemente não são produtivas e podem prejudicar as relações. Quando nos apegamos rigidamente à ideia de estar "certos", podemos nos tornar menos flexíveis e menos capazes de encontrar soluções pa-

cíficas para problemas que exigem colaboração.

Ô Maturidade emocional e inteligência relacional

A ideia central de que "melhor concordar do que ter razão" remonta à noção de "maturidade emocional". Em suas reflexões, o filósofo Clóvis de Barros Filho sugere que, quando enfrentamos discussões sobre valores pessoais ou crenças profundas, podemos adotar uma abordagem de respeito às diferenças, focando nas semelhanças e no que nos une, em vez de tentar afirmar nossa superioridade em argumentos que apenas ampliam as divisões.

Em muitas situações, a paciência e a habilidade de ceder não significam fraqueza, mas sim inteligência emocional. Segundo João Kepler, especialista em psicologia e coach de relacionamento, quando nos paramos com pessoas autoritárias ou prepotentes, o esforço para "vencer" uma discussão pode se tornar desgastante e improdutivo. Em vez disso, optar por ceder, ou até mesmo silenciar-se, pode ser uma forma de preservar a saúde emocional e reduzir o impacto de um confronto desnecessário.

Ô Aplicando o conceito no cotidiano

1. Discussões inúteis: Quando um debate se torna repetitivo e não leva a uma solução construtiva, a melhor opção pode ser o silêncio ou, quando possível, a concordância. Evitar debates intermináveis sobre pontos triviais preserva a energia e a saúde mental.

2. Conflitos interpessoais: Nos relacionamentos pessoais, o desejo de "estar certo" muitas vezes causa mais dor do que be-

benefícios reais. Ceder em alguns momentos pode ser uma forma de demonstrar amor, compreensão e maturidade, como destacam os estudos de psicologia relacional de John Gottman, que enfatizam a importância de evitar a escalada de conflitos para manter a harmonia nas relações.

3. Questões de valor: Quando se trata de questões de valores pessoais ou crenças profundas, é comum que as discussões se tornem intensas e difíceis. Nesse caso, a sabedoria está em reconhecer que a busca pela razão não traz resultados satisfatórios. Ao aceitar as diferenças, o foco passa a ser a convivência pacífica, o que é essencial para o bem-estar coletivo, como apontam filósofos contemporâneos sobre ética e convivência.

4. Convivência com pessoas autoritárias: Lidar com figuras autoritárias ou prepotentes exige discernimento. Não entrar em uma batalha constante para "provar seu ponto" pode ser a chave para manter a paz, conforme sugerido por João Kepler em suas publicações sobre gestão de conflitos.

Ô O impacto na saúde psicológica e física

Numerosos estudos demonstram que o estresse causado por conflitos prolongados tem efeitos diretos sobre a saúde física e psicológica. A insistência em ter razão pode gerar uma constante resposta de "luta ou fuga" no corpo, aumentando os níveis de cortisol e prejudicando o sistema imunológico. Em contrapartida, adotar uma postura mais flexível e focada na paz e no bem-estar traz benefícios a longo prazo, como menor nível de estresse, maior satisfação nas relações e até mesmo melhor saúde cardiovascular.

Em um estudo realizado pela "American Psychological Association" (APA), foi demonstrado que a busca incessante por ter razão em uma discussão é uma das principais fontes de tensão e

desconforto emocional. As pessoas que conseguem "perder" uma discussão com mais facilidade experimentam menores níveis de estresse e têm mais satisfação com suas relações pessoais.

Ô Conclusão

A busca pela razão, embora compreensível, pode ser um obstáculo para a construção de uma vida mais pacífica e equilibrada. A flexibilidade, o respeito pelas diferenças e a capacidade de ceder são ferramentas poderosas para manter a saúde mental, a harmonia nos relacionamentos e o bem-estar geral. Como aponta a sabedoria popular e confirmam os estudos acadêmicos e psicológicos, em muitas situações, realmente "é melhor concordar do que ter razão". Afinal, a paz interior e a qualidade das relações valem muito mais do que a vitória em um debate momentâneo.

Portanto, em um mundo cada vez mais polarizado, a escolha pela paz, pela convivência respeitosa e pela inteligência emocional não só melhora nossa saúde psicológica, mas também abre caminho para um convívio mais harmonioso e produtivo com os outros.

Só para finalizar...


Fica a reflexão do dia: viver o presente, aceitar os ciclos da vida e cultivar o autocuidado e a gratidão. Cada novo amanhecer é uma chance de recomeçar, e a sabedoria está em valorizar as pequenas coisas e as pessoas que nos cercam.

Lembre-se de que nem sempre tudo sairá como planejado, mas é fundamental aprender com os erros e seguir em frente, abraçando a jornada com a confiança de que é possível encontrar a felicidade na simplicidade. E nunca se esqueça desta frase de La-cán: "Pobre da pessoa que desconfia do elogio e acredita no insulto".

Douglas Alberto Ferraz de Campos Filho, médico piracicabano

O muro invisível da linguagem

Dimas Ramalho



Imagine a cena, infelizmente comum em muitos lares brasileiros: um cidadão, após meses de espera por um benefício previdenciário ou uma resposta sobre um processo administrativo, recebe finalmente uma carta oficial. Ao abri-la, no entanto, a esperança ou a ansiedade dão lugar à confusão. Rebuscado, o texto traz palavras como "pleito", "indefer-se", "outrossim" ou "hipossuficiência" - e o destinatário, muitas vezes com escolaridade básica, fica sem entender nada. Nesse momento, o Estado não se comunicou, mas ergueu um muro. Aquilo que deveria ser um serviço público tornou-se um instrumento de exclusão.

Foi com o objetivo de demolir essa barreira linguística que o Congresso aprovou recentemente o Projeto de Lei 6256/19, que institui a Política Nacional de Linguagem Simples nos órgãos da administração pública. A primeira vista, pode parecer uma medida meramente cosmética, uma simples diretriz de redação ou estilo. Ledo engano. Trata-se, na verdade, de uma iniciativa fundamental de democratização do acesso aos direitos no Brasil contemporâneo. A nova legislação parte de uma premissa tão óbvia quanto revolucionária: não existe transparência pública se não houver compreensão por parte da população. O direito de entender é o pré-requisito para todos os outros direitos.

O Brasil é um país marcado por abismos sociais profundos, e a linguagem burocrática tem servido historicamente como uma ferramenta de manutenção dessas distâncias. Existe uma cultura enraizada no serviço público e no sistema de justiça de que a complexidade do texto é sinônimo de erudição, competência técnica e autoridade. Criou-se um dialeto próprio, muitas vezes apelidado de "juridiquês" ou "burocratês", que acaba funcio-

nam o mesmo acesso inequívoco aos seus direitos e deveres.

O impacto dessa mudança transcende a esfera dos direitos individuais e toca o coração da eficiência econômica e administrativa. A falta de clareza custa caro. Textos prolixos geram erros no preenchimento de formulários, aumentam as filas de atendimento presencial de pessoas que buscam apenas explicações sobre o que está escrito, e abarrotam o Judiciário e as ouvidorias com demandas que poderiam ter sido resolvidas na origem. A incompreensão gera retrabalho para a máquina pública e perda de tempo para a sociedade. Em governos digitais, onde o autoatendimento é a meta, a linguagem simples é a infraestrutura básica. Não adianta ter um aplicativo ou site governamental moderno se o texto contido nele é analógico e incompreensível. No entanto, a aprovação da lei é apenas o primeiro passo de uma longa jornada. O verdadeiro desafio será a mudança cultural dentro das re-


partições. Nossas faculdades passaram décadas ensinando que escrever difícil é escrever bem. Muitos servidores ainda acreditam que a simplicidade retira a solenidade do ato administrativo. Será necessário um esforço massivo de capacitação e, principalmente, de mudança de mentalidade para que a técnica seja aplicada não como uma obrigação burocrática a mais, mas como um valor ético do serviço público. A clareza deve ser vista como um ato de empatia e respeito ao tempo e à dignidade do outro.

Num país onde a informação é um recurso valioso e muitas vezes escasso, democratizar a linguagem é democratizar o poder. Ao traduzir o Estado para a língua do povo, fortalecemos o tecido democrático e reduzimos a desigualdade no acesso à justiça e aos serviços essenciais. Afinal, uma República que se preze deve falar a língua de todos, para que todos possam, de fato, fazer parte da República.

Dimas Ramalho é vice-presidente do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo

ACOMPANHE TODAS AS PUBLICAÇÕES LEGAIS NO NOSSO SITE

Publicidade Legal



ATAS & COMUNICADOS FATOS RELEVANTES

BALANÇOS ATOS OFICIAIS

A TRIBUNA
PIRACICABANA
www.atribunapiracicabana.com.br

Reflexões jurídicas

Antonio Gonçalves

Populismo penal não é segurança pública

A noite é sempre mais escura antes de amanhecer. O cidadão brasileiro clama por segurança. A violência tem permeado as cidades, grandes, médias e pequenas e os problemas de furtos, roubos que antes eram mais destacados nas metrópoles, agora, afligem o interior. O sentimento de insegurança cresce e não há alento.

O Governo Federal e o Congresso Nacional, de olho nas eleições de 2026, promovem alterações e iniciativas normativas, a fim de destacar a Segurança Pública como assunto prioritário. O resultado? Leis penais e endurecimento em profusão em claro movimento de populismo penal.

E, paripasso com a insegurança, temos o crescimento do crime organizado nos estados brasileiros. Capitaneados pelas duas principais facções criminosas, paulista e carioca, há um domínio das atividades ilícitas no Brasil. Para se ter uma ideia do predomínio, a facção paulista está presente em 25 dos 26 estados brasileiros, ao passo que a carioca está em 20 dos 26. A influência é tamanha que a rede de fast food McDonald's, uma das mais populares do mundo, existe em apenas 23 estados do Brasil, o que mostra a influência e poderio econômico das facções criminosas e o pouco poder de contenção dos Estados.

O crime permeia o cotidiano da população. Há pouco, a sociedade brasileira acompanhou a megaoperação deflagra-

da no Rio de Janeiro contra o crime organizado que vitimou 121 pessoas nos Complexos da Penha e do Alemão. Uns defendem ter sido inócua e outros que matou pouco. A pergunta necessária é outra: Como vive a população carioca ante o domínio das facções?

Segundo levantamento do Grupo de Estudos de Novos Illegalismos da Universidade Federal Fluminense 4 milhões de moradores viviam em 2024 sob domínio das facções em 18% da área urbanizada. Desde 2007, o aumento de pessoas subjugadas aumentou 59,4%, ao passo que a super-fície dominada cresceu 130%.

A operação apenas escancarou que o Governo Federal e o Congresso não tinham um plano eficaz o suficiente para conter os avanços das facções no país. Imediatamente houve a resposta.

O mais novo movimento do Congresso Nacional, a fim de proteger a população, é a apreciação no Senado Federal do Projeto de Lei nº 5582/2025, denominado de PL Antifacção, sobre a imposição de normas e penas mais rígidas para as facções, milícias e organizações criminosas. O Senado Federal fez correções importantes diante das distorções promovidas pela Câmara dos Deputados, que fragilizavam os instrumentos de controle e, principalmente, de investigação.

Nunca é demais lembrar que o PL Antifacção, de autoria do Deputado Federal

Guilherme Derrite (PP-SP), foi elaborado e votado de forma apressada pela Câmara dos Deputados, que resultou na apresentação de seis versões diferentes em um período de tempo inferior a quinze dias.

Dentre os pontos positivos, se destaca que o relator Alessandro Vieira sugeriu a criação de um novo tributo sobre casas de apostas online (bets) para financiar investimentos em segurança pública e no sistema penitenciário. Um avanço, afinal, o texto original destinava os recursos aos Estados, em detrimento à Polícia Federal causando verdadeira asfixia financeira.

O texto apresentado por ele também determina que o governo terá de reestruturar os fundos federais. A Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico (Cide), que terá alíquota de 15% e será cobrada sobre a transferência de recursos de pessoas físicas às bets, tem potencial de arrecadar até R\$ 30 bilhões ao ano.

Pelo texto, agora, há diferença entre organização criminosa, facção e milícia. Será considerada facção criminosa a organização que atuar para obter controle de territórios ou tiver ação interestadual. Quem integrar ou financiar esse grupo poderá ser punido com reclusão de 15 a 30 anos. As mesmas penas valerão para membros de milícias.

Endurece direitos para os líderes e integrantes das facções, organizações criminosas e milícias, com proibição de visitas íntimas. E, por fim, também reestabelece a competência do Tribunal do Júri para julgar os membros das organizações criminosas, facções ou milícias e determina proteção aos jura-

dos e protege os membros do júri em cidades menores, com a determinação de transferência do caso para a Capital ou para uma cidade com mais de 300 mil habitantes.

Agora, efetivamente, se tem um projeto que protege o cidadão brasileiro e constrói um caminho sólido a fim de responsabilizar os membros das organizações criminosas, facções e milícias. Temos uma lógica e um avanço com mais harmonia para um verdadeiro ordenamento específico de responsabilização às organizações criminosas, facções e milícias. Para o bem da sociedade brasileira que as polarizações sejam relegadas a segundo plano e o PL possa ser aprovado sem alterações na Câmara dos Deputados e possa seguir para sanção presidencial.

E o mais importante está o por vir: de nada adianta criar mais e mais leis se não se garante o básico: que se prenda de modo eficaz, dentro dos limites legais com leis que não sejam ambíguas e deficientes. A população brasileira está oprimida e acuada pela insegurança. A noite está cada vez mais escura, que o PL Antifacção seja um instrumento eficaz de punição às facções, organizações criminosas e milícias e, por conseguinte, que a luz do amanhecer possa ser de esperança e segurança.

Antonio Gonçalves é advogado criminalista. Pós-Doutor em Ciência da Religião, Doutor e Mestre em Filosofia do Direito pela PUC/SP, MBA em Relações Internacionais da Fundação Getúlio Vargas.

Tudo é clima

José Renato Nalini



A realização da COP30 no Brasil foi o gatilho para que a questão climática entrasse no radar de todos e não saísse mais. E tem de ser assim mesmo. O maior desafio já enfrentado pela humanidade é o aquecimento global, gerado pela excessiva emissão de gases pernici-

ciosos, causadores do efeito-estufa. Este ano de 2025 será o terceiro mais quente da História que o ser humano construiu no planeta. As ondas de calor causam mortes e incrementam comorbidade que não existiria se não tivéssemos destruído a cobertura vegetal que nos aguardava quando começamos a densificar a ocupação do solo. Os sistemas de saúde acusam muitas internações durante esse período. O calor não vai aparecer no assento de óbito das pessoas. Mas é aquilo que provocou AVC, enfarte, embolia, outras enfermidades cardiorespiratórias que matam de forma adoidada.

Por isso, cuidar do clima é cuidar da saúde. É economizar. Fica muito mais barato multiplicar o número de árvores de uma cidade do que construir novos hospitais. Estes, só se tornam necessários por causa de nossa omissão ao cuidar da Terra.

A economia depende do clima. As altas temperaturas

atrapalham o cultivo. As tempestades acabam com as lavouras. O desmoronamento de casas requer reconstrução e isso custa dinheiro. Até o esporte fica prejudicado por causa do clima.

Tamires, jogadora de futebol que disputou duas Copas do Mundo, assinou uma carta em que afirma que a mudança climática é um dos adversários mais difíceis que os atletas enfrentam. Jogar futebol no Brasil passa a ser uma aventura perigosa. E isso vale para os demais esportes: corrida, tênis, voleibol, basquete, etc.

Por isso é que, a despeito dos resultados concretos da COP30, é preciso estar atento e não descurar do mínimo zelo em relação ao ambiente. A urgência maior é o plantio de árvores. Somos fabricantes de desertos. A motosserra destrói em alguns minutos aquilo que a natureza levou séculos para nos oferecer.

Triste animal o homem: considera-se racional, mas age de maneira tal, que a irracionalidade parece constituir sua mais típica característica.

José Renato Nalini é Reitor da UNIREGISTRAL, docente da Pós-graduação da UNINOVE e Secretário-Executivo das Mudanças Climáticas de São Paulo.

ASSINE E ANUNCIE: 2105-8555

R H E M
P A U T A

Jornada 6x1: O Debate que Deve Marcar o Mercado de Trabalho em 2026

Tarciso de Assis Jacintho



Nos últimos meses, a discussão sobre a adoção ou revisão da jornada 6x1 ganhou força em empresas, sindicatos e espaços de formulação de políticas trabalhistas. Mesmo não sendo novidade na legislação, o modelo - que prevê seis dias de trabalho para um descanso - voltou ao centro do debate por causa das mudanças sociais, tecnológicas e culturais que vêm redesenhando o mundo do trabalho. Em 2026, tudo indica que essa discussão estará ainda mais quente. Para muitos setores, especialmente os que operam em regime contínuo como varejo, logística e serviços essenciais, a jornada 6x1 é vista como operacionalmente necessária. Porém, o cenário atual levanta questões importantes: será que ela ainda dialoga com as exigências de saúde, bem-estar e retenção de talentos que o mercado moderno demanda? Como lembra o sociólogo Richard Sennett, "a qualidade do trabalho influencia diretamente a qualidade da vida". Colaboradores exaustos produzem menos, erram mais e permanecem menos tempo nas organizações. De outro lado, a pro-

ductividade contemporânea está cada vez menos associada ao número de horas trabalhadas e cada vez mais relacionada à capacidade de gerar valor com foco, autonomia e tecnologia. O economista Peter Drucker já ressaltava que "não se gerencia pessoas, gerencia-se o tempo delas". E a verdade é que o tempo, hoje, se tornou um recurso competitivo: empresas que oferecem jornadas mais equilibradas tendem a atrair e manter melhores profissionais. Um ponto central nesse debate é o impacto da jornada 6x1 na saúde física e emocional. Pesquisas recentes mostram aumento de burnout, estresse crônico e quedas no engajamento em regimes de trabalho com menor flexibilidade. Em áreas como RH e gestão de pessoas, cresce a percepção de que modelos rígidos podem entrar em choque com as expectativas das novas gerações - profissionais que valorizam descanso, propósito e qualidade de vida tanto quanto salário. Por outro lado, é preciso reconhecer os desafios empresariais. Nem todos os setores conseguem operar com escalas mais leves sem aumento de custo, ou perda de efici-

ência. Por isso, 2026 deve ser marcado por maior procura por alternativas híbridas: modelos compensatórios, escalas 5x2 alternadas, semanas estendidas com descanso ampliado e uso de automação para redistribuição de atividades. O que se espera é que a discussão deixe de ser dicotômica - "é bom ou ruim" - e passe a ser estratégica: "qual modelo garante sustentabilidade, produtividade e saúde ao mesmo tempo?". Cada organização precisará analisar sua realidade, seu segmento e seu capital humano para encontrar o ponto de equilíbrio. Na próxima semana, vamos abordar outro tema que promete agitar o cenário profissional em 2026 - E convenhamos: equilíbrio é tão importante que até o descanso precisa trabalhar - só não em regime 6x1.". Combinado?

Drucker, Peter. The Essential Drucker. New York: HarperBusiness, 2001.

Sinek, Simon. Leaders Eat Last: Why Some Teams Pull Together and Others Don't. New York: Portfolio/Penguin, 2014.

Tarciso de Assis Jacintho - Administrador, Pós-Graduado em Gestão de Pessoas e Logística, fundador da AssistRH.

19 98181-1211

tarciso@assistrh.com.br



Se 2026 começar exatamente como 2025 terminou, você está em paz com isso?

Claudio Siqueira



Os últimos dias do ano sempre chegam carregados de reflexão. As pessoas ficam mais sensíveis, mais silenciosas, mais honestas consigo mesmas. O calendário muda, mas nem sempre a vida muda junto. E é nesse momento que surge uma pergunta desconfortável, porém necessária: se o próximo ano começar exatamente do jeito que este está terminando, você está em paz com isso?

Não falo apenas de resultados financeiros. Falo de tempo, de saúde, de relacionamentos, de estrutura, de tranquilidade. De tudo aquilo que sustenta a vida quando o aplauso acaba e a rotina volta a bater à porta.

Muitas pessoas encerram o ano cansadas. Outras frustradas. Outras esperançosas. Mas a maioria está apenas no automático e empurrando decisões importantes para o ano que vem, como se o tempo, sozinho, tivesse o poder de resolver aquilo que exige atitude. O problema é que o tempo não organiza, não protege, não estrutura e não decide por ninguém. Todo fim de ano traz suas promessas clássicas:

"agora vou cuidar da saúde", "agora vou organizar minha vida financeira", "agora vou pensar no futuro da família". A verdade é dura, mas precisa ser dita: promessas não protegem famílias. Decisões, planejamento e ações, sim!

Se 2026 começar exatamente como 2025 terminou, isso significa que a rotina continuará vencendo as prioridades, que as urgências continuarão sequestrando o que é essencial, e que aquilo que mais importa seguirá sendo adiado, até que um imprevisto imponha, à força, o que foi ignorado por escolha. Ai pode ser tarde demais!

Quase ninguém se arrepende de ter se preparado. Mas muitos se arrependem de ter adiado. O improviso custa caro na saúde, na família, nos negócios, na paz emocional. Planejamento não é pessimismo. Planejamento é zelo. É maturidade. É amor organizado.

A virada do calendário não muda a responsabilidade que cada um carrega. Pais continuam sendo o alicerce da família. Empresários continuam sendo o pilar dos negócios. Líderes continuam sendo referência, mesmo

quando estão cansados. Muita gente confunde paz com ausência de problemas. Mas paz não é quando tudo dá certo, é quando, mesmo diante do imprevisível, existe estrutura. Estrutura emocional, familiar, patrimonial e de decisões importantes.

A vida não cobra no dia 31 de dezembro. Ela cobra no dia mais improvável. E nesse dia, não adiantam boas intenções guardadas na gaveta. Só as decisões feitas antes é que falam por você.

E você? Se 2026 começar exatamente como 2025 está terminando, sua família estará mais protegida? Sua empresa mais organizada? Sua vida mais leve? Ou tudo continuará dependendo apenas da sorte?

Que a virada não seja apenas de calendário, mas de consciência e responsabilidade. Porque o tempo vai continuar passando. A única dúvida é se você estará apenas vivendo ou verdadeiramente se preparando para viver melhor.

Cláudio Siqueira Junior, especialista em gestão de riscos e planejamento patrimonial sucessório. claudio.siqueira@prudentialfnanquia.com.br 19 98223-2300



Preço da anistia

Adilson Roberto Gonçalves

A inexistência de limites para a falta de escrúpulos quanto às movimentações políticas da extrema direita continua a surpreender. Depois de um dos filhos tentar trocar a soberania nacional pela anistia ao pai criminoso, o "herdeiro oficial" do bolsonarismo quer vender sua candidatura com finalidade semelhante. É esse conjunto, essa família, que governou o país por quatro anos, tentou dar um golpe de Estado e ainda é apoiado por um terço dos eleitores, segundo pesquisas recentes. Não há céu redentor, mas o inferno na Terra existe com certeza.

O bolsonarismo é criminoso na essência, mesclando onirismo e delírio. Durante e após o pandemônio que foi aquele governo, tivemos visões místicas na goiabeira, falsas inspirações divinas, tornozeleira falante, confusões geográficas, desmemória seletiva de general e uma inexistente ameaça comunista constante. Seus herdeiros continuam a sina e a saga, disfarçados de gestores pragmáticos e defensores dos valores cristãos, como faz o governador fluminense em São Paulo. No ano que vem precisamos mais do que nunca defender a democracia. Novamente.

Mesmo com toda a pancadaria que o governo vem sofrendo dia sim, outro também, houve pouca mudança na intenção de voto para o ano que vem. Isso tem despertado a ira dos concorrentes que buscam alternativas, especialmente após a prisão de Bolsonaro, que não levou a maiores manifestações por parte dos remanescentes apoiadores de tais extremistas, aquele terço que reza, mas não se redime. As ruas silenciaram, sem "co-

moção" pela tão aguardada prisão do criminoso. Em relação às pesquisas eleitorais, até outro dia, Ciro Gomes era o único que empata-va com Lula no segundo turno. Agora, nem é colocado como opção nas pesquisas. O que aconteceu? O Datafolha assumiu o im-

bróglie Michelle-família Gomes-PL como determinante para a eleição nacional, pelo jeito. Deu manchetes.

Estão dando voltas ao redor da candidatura Tarcísio de Freitas, soltando vários balões de ensaio, incluindo a do próprio filho 01, segundo analistas. Ao afirmar que o objetivo principal é "tirar o Brasil do PT", Tarcísio não deixa dúvidas acerca do que realmente é. Cria política de Jair Bolsonaro - não nos esqueçamos - torna-se o representante-mor da extrema direita em um país que se revelou mais conservador do que a Sociologia poderia prever. Votar nele no ano que vem, para o governo paulista ou para a presidência do País, é atestar que o bolsonarismo sobrevive sem Bolsonaro, da mesma forma que o nazismo continuou - e continua - mesmo após a morte de Hitler. Os demais governadores de direita completam o conjunto de possibilidades, apesar de nenhum ter projeção nacional, mas todos com o mesmo projeto de extrema direita.

Assim, qualquer preço que Flávio Bolsonaro consiga para sua pré-candidatura será sem lastro, sem valor. Essa moeda política podre cobrará juros altíssimos. O principal objetivo, de imediato, ele conseguiu lograr: fazer a mídia manter o famigerado sobrenome em evidência, o que contribui para o "recall eleitoral".

Adilson Roberto Gonçalves, pesquisador da Unesp - Rio Claro

Ademir Martins

A função do Serviço Social é promover a justiça social, o bem-estar social, o acesso aos direitos sociais, políticas públicas (principalmente), auxiliar comunidades, grupos e indivíduos, promover de uma vida digna, autonomia e cidadania, prestar orientação, apoio familiar ou individual em relação há problemas sociais, acesso a serviços e recursos.

Um (a) assistente social não presta assistencialismo. Sua função é realizar estudos sociais, laudos e pareceres técnicos, coordenar e avaliar ações sociais, atuar em equipe multidisciplinar, elaborar planos, programas e projetos sociais, orientar e encaminhar indivíduos e familiares para serviços e recursos sociais, promover educação social e a conscientização sobre direitos e deveres, participar da elaboração de políticas públicas, atuar na defesa de direitos e na luta contra a desigualdade social, ou seja, o (a) assistente social desempenha um papel importante na promoção do bem-estar



social e garantias dos direitos humanos, prestando orientações as famílias e indivíduos em situação vulnerável ou não.

A relação entre o Serviço Social e a psicanálise pode auxiliar o (a) assistente social a entender e compreender os conflitos e desejos do comportamento das pessoas que procuram o atendimento do Serviço Social, pois, são áreas que complementam no trabalho com grupos de pessoas e indivíduos no contexto de vulnerabilidade social em situações de violência, sofrimento, exclusão social, dificuldades familiares e individuais.

Apesar que um (a) assistente social possa atuar como psicanalista, é bom saber que essa atuação não é uma prática privativa do (a) assistente social, pois a prática psicanalista não é regulamentada por um conselho profissional específico no País, como exemplo o Conselho Regional de Serviço Social (CRESS), Conselho Regional de Química (CRQ) para os profissionais da química, Conselho Regional de Enge-

O Serviço Social e a psicanálise

nharia e Agro-nomia (CREA) para os engenheiros, Conselho Regional de Medicina (CRM) para os médicos, etc.

O (a) assistente social, bem como outro profissional, para atuar como psicanalista deve seguir os princípios éticos da profissão e passar por um curso de psicanálise em uma instituição reconhecida, passar por análise pessoal e supervisão.

Essa relação entre o Serviço Social e a psicanálise é que o (a) assistente social já possui um conhecimento entre as relações sociais e a dimensão subjetiva, podendo atuar com a psicanálise (após o curso de psicanálise) em consultórios, oferecendo atendimento individual a pacientes que procuram compreender suas questões emocionais e sobre si.

Podem atuar também em clínicas e hospitais, oferecendo suporte emocional e psicossocial aos pacientes com uma equipe multidisciplinar, em Organizações Não-Governamentais (ONGs), instituições de ensino, etc.

Por falar em instituições de ensino, o (a) assistente social trabalha como mediador entre escola, alunos, família e a comunidade, resolvendo proble-

mas sociais que afetam o aprendizado do aluno.

A sua função é combater a evasão escolar, mediar conflitos (bullying, brigas, provocações) entre vítima e agressor, acompanhar o desempenho escolar, problemas de saúde mental, identificar vulnerabilidades como a pobreza, violência doméstica, física, sexual, psicológica, social, promover a inclusão social, trabalhar em conjunto com professores, equipe pedagógica e a direção, oferecer suporte e apoio a alunos e familiares... e principalmente, apoiar políticas públicas e serviços sociais, garantindo o direito à educação de todos.

A Lei nº 13.935/2019 dispõe sobre a prestação de serviços de um (a) assistente social, bem como de um (a) psicólogo nas redes públicas de ensino básico.

Ademir Martins, Bacharel em Serviço Social (IMI), licenciado em Ciências da Na-tureza (USP/ESALQ), pós-graduado em Gestão do Agronegócio (Faculdades Me-tropolitana), jornalista e membro do Clube de Escritores "Mário Ferreira dos Santos"

O impeachment e as desavenças dos Três Poderes

Dirceu Cardoso Gonçalves

Em vez de liquidar o assunto - como deve ter sido o propósito do autor - a decisão monocrática do ministro Gilmar Mendes que torna exclusivo do procurador-geral da República o direito a requerer o impeachment de ministros do STF e de demais cortes superiores, serviu para abrir um fosso ainda maior que o já existente no relacionamento da suprema corte com o Parlamento. O senador Davi Alcolumbre, presidente do Senado, criticou a medida e exortou seus pares a reagir, pois segundo afirmou, não se admite que a vontade de um só membro do Judiciário modifique leis aprovadas pelo Congresso e a própria Constituição. Além do Senado - direto envolvido na questão por ser casa julgadora e possível processadora dos ministros do Judiciário - o despacho de Gilmar vem recebendo críticas de diferentes segmentos da política e da sociedade. O advogado-geral da União, Jorge Messias - indicado pelo presidente para o STF, foi um dos que se pronunciaram contra. Ele pediu a Gilmar que reconsiderasse a medida pois entende imprópria. Mas o ministro insiste na medida e argumenta que a Lei

do impeachment está obsoleta.

As relações dos ministros do STF com os senadores e deputados vêm numa escalada de deterioração que guarda relações com as interferências do tribunal na política e criam polêmicas e dificuldades com os parlamentares. Desde que senadores e deputados foram incluídos no regime de foro privilegiado, embora isso parecesse um benefício, tornou-se desvantagem porque os congressistas passaram a ser investigados, processados e até condenados e encarcerados por seus supostos crimes. Antes do foro especial, o Judiciário era obrigado a pedir autorização à casa legislativa onde o apontado cumpre seu mandato e só depois de autorizado, podia contra eles agir. Na maioria das vezes, a autorização não era concedida.

Tramita no Congresso projeto que retira os parlamentares do sistema de foro privilegiado, o que, na prática, livra senadores e deputados do crivo dos ministros do Judiciário. Nos tribunais, essa providência é considerada blindagem aos integrantes da classe política. A decisão de Gilmar é vista da mesma forma em relação às possibilidades da proposição e enca-

minhamento do impeachment de ministros do STF.

A Constituição, em vigor desde 5 de outubro de 1988, estatue Legislativo, Executivo e Judiciário como os Três Poderes da União e os define como independentes e harmônicos entre si (art. 2º). Esse instituto é o garantidor da autonomia dos Poderes. Está presente na Constituição brasileira desde a versão de 1891, a primeira a vigorar após a Proclamação da República. Seu fundamento vem de Montesquieu (Século XVIII). A ideia da tripartição dos Poderes, porém, vem de Aristóteles, na Antiguidade (viveu de 384 a 322 aC).

O impeachment existe dentro dos moldes hoje vigentes no País desde 1950. A Lei nº 1079 (10/04/1950) regula a matéria e, por isso, é conhecida por Lei do impeachment. Foi aplicada pela primeira vez no dia 16 de junho de 1954 contra o presidente Getúlio Vargas, que se safou da punição por ter obtido maioria de votos (136 pela absolvição, 35 pelo afastamento e 50 abstenções). Depois do suicídio de Vargas (24-08-1954), o vice-presidente Café Filho assumiu e afastou-se, ficando em seu lugar Carlos Luz. Ambos foram afastados por suposta articulação contra a posse de Juscel-

ino Kubstichek, já eleito. Depois da redemocratização em 1985 - quando os militares de 1964 devolveram o poder aos civis - vivenciamos dois impeachments presidenciais. O de Fernando Collor em 1992 e o de Dilma Rousseff em 2016. Sob a bandeira da democracia, a política nacional criou grandes antagonismos. Chegamos a ter o presidente Lula encarcerado por 580 dias depois de concluir o seu segundo mandato e hoje temos o ex-presidente Jair Bolsonaro condenado a 27 anos de prisão sob a acusação de comandar uma tentativa de golpe de Estado em 2022 e 23.

A relação entre os Três Poderes é cada dia mais difícil. O Judiciário é acusado de interferir nas atribuições do Legislativo e do Executivo e as relações dos membros institucionais são significativamente dificultadas com o passar do tempo. A Nação espera ansiosamente que as divergências sejam superadas e a vida nacional possa voltar à boa produtividade e ao desenvolvimento que promovam o bem-estar coletivo.

Dirceu Cardoso Gonçalves, tenente e dirigente da Aspomil (Associação de Assist. Social dos Policiais Militares de São Paulo)

PLC 22/2025: o novo Código Tributário que legaliza o confisco e esvazia a democracia local

Paulo R. Campos Henrique Monforte Miranda

Tramita em Piracicaba, sob o número PLC 22/2025, um projeto que ficará marcado como um dos mais agressivos ataques ao bolso do contribuinte e ao próprio espírito democrático do município. Sob o rótulo técnico de "instituição do Código Tributário Municipal", o que se apresenta à sociedade é, na prática, um pacote de aumento generalizado de impostos, elaborado sem diálogo real, sem transparência e conduzido de forma apressada por um Executivo confortável com sua maioria absoluta na Câmara.

A audiência pública marcada para a sexta-feira, 12 de dezembro, é a demonstração mais clara desse desprezo pelo debate público. Não se trata de ouvir a população, técnicos, entidades representativas ou o setor produtivo. Trata-se, tão somente, de cumprir formalmente uma exigência legal, já que o desfecho do projeto parece estar previamente acertado nos bastidores políticos. Quando o resultado está definido antes do debate, a audiência deixa de ser instrumento democrático e passa a ser mera encenação institucional.

O PLC 22/2025 se revela controverso desde seus fundamentos. Um dos dispositivos mais graves é a ampliação e obrigatoriedade da chamada Contribuição de Melho-



ria, aplicada a serviços e obras que já constam no Plano Diretor do município. O conceito jurídico dessa contribuição é claro: só pode ser cobrada quando houver benefício específico, mensurável e diretamente vinculado ao imóvel do contribuinte. Ao banalizá-la, o projeto

transforma um instrumento excepcional em regra arrecadatória, violando princípios elementares do Direito Tributário e da moralidade administrativa.

Mais escandaloso ainda é o aumento da UFMP (Unidade Fiscal do Município de Piracicaba) de R\$ 6,03 para R\$ 110,00. Não se trata de atualização monetária. É um salto irrazoável, desproporcional e sem lastro técnico conhecido. Essa "canetada" impacta diretamente taxas, multas, contribuições e uma série de obrigações fiscais atreladas à unidade fiscal. Em termos práticos, significa multiplicar encargos sem qualquer compromisso com a capacidade contributiva do cidadão.

O efeito dominó atinge em cheio o ITBI, imposto pago na transferência de imóveis. Hoje, quem compra ou vende um imóvel de cerca de R\$ 200 mil já arca com aproximadamente R\$ 5 mil de imposto. Com a nova sistemática proposta e a possibilidade de reavaliação - leia-se, duplicação - do valor venal dos imóveis, esse

mesmo contribuinte pode passar a pagar algo entre R\$ 8 mil e R\$ 16 mil. Trata-se de um aumento que estrangula famílias, inviabiliza negócios e desestimula o mercado imobiliário, tudo em nome de uma arrecadação voraz.

O projeto ainda tenta se legitimar com uma suposta política social ao prever isenção de ITBI para imóveis abaixo de 450 UFMP, algo em torno de R\$ 50 mil. A previsão beira o sarcasmo. Qual imóvel, em Piracicaba, possui esse valor de mercado? A resposta é óbvia. A isenção é simbólica, inócua, feita apenas para constar no texto e servir de argumento retórico em discursos oficiais.

Outro aspecto preocupante é o silêncio - ou a conivência - de instituições que deveriam exercer papel fiscalizador. O Ministério Público acompanha, até o momento, de forma absolutamente passiva a tramitação de um projeto com claros indícios de violação a princípios constitucionais como razoabilidade, proporcionalidade, transparência e capacidade contributiva. Associações, lideranças comunitárias e setores que se autoproclamam oposição parecem anestesiados diante de um aumento brutal da arrecadação, que será pago diretamente pelo cidadão comum.

A pergunta central permanece sem resposta: quanto exatamente se pretende arrecadar com esse novo Código Tributário e, principalmente, onde esse dinheiro será aplicado? Não há estudos amplamente divulgados, não há planilhas abertas, não há compromisso claro com destina-

ção social ou melhoria efetiva dos serviços públicos. O contribuinte é chamado apenas a pagar mais, sem direito sequer de compreender o destino de seu dinheiro.

A aprovação desse projeto "a toque de caixa" representa mais do que um erro administrativo. Representa um grave retrocesso institucional. Vereadores que se limitam a cumprir ordens do Executivo abdicam de sua função fiscalizadora e legislativa, transformando o Parlamento municipal em um cartório de homologação de decisões já tomadas.

É imperativo que cada vereador venha à público e explique, de forma detalhada e honesta, por que considera aceitável impor tanto ônus à população. O silêncio, nesse caso, será cúmplice. A democracia não se sustenta quando projetos dessa magnitude são empurrados goela abaixo da sociedade, sem debate real e sem transparência mínima.

O PLC 22/2025 não pode ser tratado como simples reorganização tributária. Ele é, na essência, um instrumento de transferência forçada de riqueza do cidadão para os cofres públicos, sem garantias de retorno, sem justiça fiscal e sem respeito ao devido processo democrático.

Paulo Roberto de Campos é Advogado criminalista militante, Pós-Graduado em Direito Constitucional e Secretário Parlamentar na Câmara dos Deputados Federais; Henrique Monforte Miranda (Biskui), vice-presidente do Partido Solidarietà (SD)



SORTE NO JOGO

Geraldo Pereira

TODAS AS DEZENAS

Sempre me perguntam: tem como jogar todas as dezenas na mega da virada?

Depende um pouco do que você quer dizer com "todas as dezenas", mas se você se refere a apostar de forma a cobrir todas as combinações possíveis da Mega?Sena, o custo seria enorme. Veja: A aposta mínima (6 dezenas) custa R\$ 6,00 por combinação.

Há 50.063.860 combinações possíveis de 6 números dentre os 60.

Para apostar em todas as combinações (ou seja, garantir "todas as dezenas" de forma completa), você teria que pagar: 50.063.860 x R\$ 6,00 = R\$ 300.383.160,00

Ou seja - cerca de trezentos milhões de reais.

Se "todas as dezenas" para você quis dizer apenas "marcar o máximo de dezenas permitido em uma aposta" (não todas as combinações), atualmente a Mega-Sena permite marcar até 20 números por aposta. Nesse caso, o custo de uma aposta com 20 números é cerca de R\$ 232.560,00.

VALE A PENA?

Você deve estar pensando: Lógico que vale já que o prêmio poderá chegar a R\$ 1 Bilhão!

LOTÉRICACOPA 70

Inscreva-se já

You Tube



Victor Hugo e o pai Alessandro Braga Guerra, Pavel Falaschi e a esposa Marli, Vanessa Gonçalves, Guilherme Fuzita, Thiago Ferreira, Denise Aparecida Silva com Cláudia Fagundes e Sergio Donizeti Alves

SUPERMERCADOS

Coop premia ganhadores da Campanha de Aniversário

Os vencedores da Campanha de Aniversário Comemorar Faz Bem, em celebração aos 71 anos da Coop, foram anunciados na manhã de 4 de dezembro. O prêmio principal, um carro no valor de R\$ 300 mil, saiu para o cooperado Gabriel Caires Ramos, que indicou o Recanto do Bom Velhinho Vale da Lua, instituição que há 35 anos acolhe idosos em situação de abandono na cidade de Tatuí, para receber o Prêmio do Bem, no valor de R\$ 10 mil.

A ação também contemplou os cooperados Alessandro Braga Guerra, Marli de Faria Falaschi e Leda Cristina de Souza A. Pereira, vencedores dos vales-viagem de R\$ 30 mil cada. Outro prêmio de R\$ 10 mil foi sorteado para Rafael Obrelli Martello.

A campanha registrou a adesão de 490 mil clientes, dos quais 83% cooperados ativos. Mais de 240 mil participantes conquistaram ao menos um número da sorte, média de 4,2 números por pessoa, um crescimento de 148% em relação à edição anterior.

"A nova mecânica dos totens interativos gerou 27 mil ativa-

ções de ofertas exclusivas, e a Coop captou, nesse período, 13 mil novas associações", destaca Vanessa S. Gonçalves, gerente de Marketing, Comunicação e CRM.

A executiva também ressaltou o impacto social da iniciativa por meio do Prêmio do Bem. "Ao incluirmos uma instituição beneficente entre os contemplados, reforçamos o propósito dos fundadores da Coop: vender bem, prestar excelente atendimento e contribuir com as comunidades do nosso entorno".

A solenidade de premiação também contou com a presença de representantes do Banco Bradesco e da Ouro Minas.

A Campanha de Aniversário foi realizada entre 3 de outubro e 2 de novembro em todas as lojas de varejo alimentar e drogarias da Coop. Nas compras acima de R\$ 100, cooperados e clientes recebiam um número da sorte para participar dos sorteios. Quem optou pelo pagamento com o cartão de crédito da Coop também concorreu a três vales-viagem concedidos pelo Bradescoard.

SICREDI DEXIS

Associado local participa do programa Pró-Trator

O produtor rural Paulo de Campos, do bairro Tanquinho, distrito rural de Piracicaba, acaba de reforçar sua estrutura produtiva com a aquisição de um novo trator por meio do Pró-Trator, programa de incentivo do Governo do Estado de São Paulo voltado à modernização da frota agrícola. O subsídio oferecido pela iniciativa foi determinante para viabilizar o investimento, considerado estratégico para ampliar a eficiência e a produtividade da propriedade.

Associado da Sicredi Dexas, Paulo cultiva milho e uma variedade de hortifrutis, atividade que exige agilidade no preparo do solo, manejo das culturas e transporte da produção. Segundo ele, o novo maquinário chega em um momento de expansão das lavouras e de necessidade crescente por equipamentos mais modernos.

"Esse trator representa um avanço importante para o meu trabalho. Com o apoio do programa e da cooperativa, consegui

investir em uma máquina que vai melhorar muito o dia a dia na roça e ajudar a aumentar a produção", afirmou o agricultor.

O gerente da agência da Sicredi Dexas que acompanha o atendimento ao produtor, destacou a relevância do incentivo estadual e o papel da cooperativa no acesso a linhas de crédito adequadas. "O subsídio do Pró-Trator reduz significativamente o custo final para o agricultor, tornando possível um investimento que muitas vezes seria inviável. Para nós, é gratificante apoiar iniciativas que fortalecem o produtor rural, trazem mais tecnologia ao campo e contribuem para o desenvolvimento sustentável da região", afirmou Alex Zamarco.

Com o novo trator em operação, Paulo de Campos espera ampliar o cultivo e otimizar a rotina na propriedade, reforçando sua contribuição para o abastecimento da região de Piracicaba. Mais informações estão disponíveis no site de linhas de crédito do Sicredi.

O Entre Aspas, com Ronaldo Castilho, chega às páginas da

A TRIBUNA

PIRACICABANA

a partir do sábado

27.12

ENTRE ASPAS

Ronaldo Castilho
Jornalista e Cientista Político

@ronaldocastilho

SOLENIDADE

Câmara entrega Medalha Aimee McPherson

Solenidade reuniu autoridades políticas e religiosas para homenagear o legado da fundadora da denominação e o trabalho pastoral em Piracicaba

A Câmara Municipal de Piracicaba realizou, neste sábado (6), reunião solene para a entrega da "Medalha Aimee Semple McPherson". A cerimônia celebrou os 74 anos de atuação da Igreja do Evangelho Quadrangular (IEQ) no Brasil e marcou também as sete décadas da presença da denominação na cidade. A homenagem é de autoria dos vereadores Edson Bertaia (MDB) e Rerilson Rezende (PSDB), o Relinho, presidente da Casa.

Homenageado com a medalha, o conselheiro do TCE-SP (Tribunal de Contas do Estado de São Paulo), pastor Carlos Cezar, refletiu sobre a necessidade de viver com propósito e temer a Deus. "Nós precisamos marcar a nossa existência e deixar marcas para as próximas gerações", disse.

Além disso, Cezar ressaltou a responsabilidade social da igreja na transformação do indivíduo: "se você quer transformar uma sociedade, comece no indivíduo. Quando você salva o homem, ele vai salvar a família. E quando você tem uma família salva, você vai ter uma sociedade salva", completou.

Já o desembargador dr. Aquile Mário Alesina Júnior destacou que, independente da profissão, a missão primordial é ser um discípulo de Jesus. Ele lembrou que cada pessoa tem a possibilidade de exercer esse propósito no ambiente em que está inserida. "Não importa se estamos na medicina, no Tribunal de Contas, na política ou na magistratura. Onde estamos é onde podemos ser usados", afirmou, ao completar: "atendam os pobres, os órfãos e as viúvas. A função pública não é privilégio, mas oportunidade de testemunho".

O deputado federal Jefferson Campos (PL) trouxe uma mensagem focada na gratidão, utilizando a passagem bíblica dos dez leproso para ilustrar a importância de reconhecer as bênçãos recebidas. Natural de Ourinhos e hoje com mais de três décadas de ministério pastoral, ele destacou que foi a Igreja Quadrangular que acolheu sua família em um momento de dor. "Meu pai chegou leproso e saiu curado. Essa igreja transformou a nossa história. Onde há honra e gratidão, há milagres", afirmou.

Campos destacou que sua atuação política nasceu do envolvimento pastoral e do compromisso da igreja com as comunidades mais carentes. "Comecei como pastor de bairro. Fui vereador, e depois a igreja precisou de um deputado. Estou no sexto mandato porque essa igreja acredita em mim", disse.

AUTORES - Durante seu pronunciamento, Rerilson Rezende, o Relinho, afirmou que a Medalha Aimee Semple McPherson representa o reconhecimento público de um trabalho coletivo que tem impacto direto em Piracicaba. O presidente destacou que a medalha simboliza uma igreja que ultrapassa muros e evidencia seu papel social.

Ele explicou que o Legislativo se coloca como parceiro da sociedade civil e que a Igreja do Evangelho Quadrangular, com sua expressão comunitária, também atua como força transformadora no município. "Pastores que têm sido não apenas pastores de suas igrejas, mas pastores de seus bairros, da nossa cidade.



Cerimônia celebrou os 74 anos de atuação da Igreja do Evangelho Quadrangular (IEQ) no Brasil e marcou também as sete décadas da presença da denominação na cidade

Uma igreja que se importa com a vida espiritual, mas também com o próximo, com os necessitados, com a saúde. Que olha para as demandas sociais e ajuda a construir caminhos", afirmou.

Também autor da solenidade, o vereador Edson Bertaia lembrou que a "virada" da Quadrangular na região de Piracicaba se dá graças ao trabalho do reverendo Antonio Carlos Stefan, presidente da IEQ no estado de São Paulo, e à reverenda Maria de Lourdes Stefan, iniciadora do no 2012, quando existiam 36 igrejas e 4.000 membros. Hoje, a denominação conta com 51 igrejas e mais de 16.000 integrantes. "Se Aimee foi pioneira na sua época, o senhor é o nosso pioneiro em Piracicaba e no estado", disse.

Bertaia também reforçou que Lourdes assume papel fundamental no fortalecimento das mulheres da igreja, tornando-se referência de fé, coragem e unidade. "A senhora é a nossa Aimee dos dias de hoje, a mulher que inspira, que motiva, que carrega a bandeira e representa o Estado. O carinho que as igrejas demonstram não nasce apenas do título, mas do exemplo."

40 ANOS - Além da medalha, a cerimônia contou ainda com a entrega da moção de aplausos 239/2025 a Antônio Carlos Stefan e Maria de Lourdes Stefan, pelos 40 anos de ministério pastoral. Ao agradecer as homenagens, o Pastor Toninho lembrou o início humilde de sua caminhada na igreja, em 1978, e as dificuldades enfrentadas ao longo de quatro décadas. Ele atribuiu o crescimento da denominação e a influência política atual à fidelidade ao chamado divino e à união dos pastores.

"O chamado não dá para desistir. O chamado é maior do que a nossa vida", disse Pastor Toninho. Ele completou aconselhando sobre a confiança na condução divina: "sempre vá na maneira de Deus, porque ela vai te surpreender e ela vai deixar você em caminhos altos", aconselhou.

Já a pastora Lourdes agradeceu a honraria e reforçou o compromisso com o discipulado: "o reino de Deus não se fala de tamanho, o reino de Deus se fala de nobreza, de graça, de poder e manifestação".

Representando o Poder Executivo, o vice-prefeito Dr.

Sérgio Pacheco Júnior parabenizou a igreja pelo acolhimento e parceria com o poder público. A mesa ainda contou com o secretário municipal de Cidadania e Parcerias, Paulo Rogério Nardino, e os vereadores Paulo Henrique (Republicanos), de Piracicaba, Miguel Carlos Pires (PRD), de Americana, e Alexandre Pinheiro (Republicanos), de Monte Mor, além do secretário de Saúde de São Pedro, Marcelo Pinto de Carvalho.

A MEDALHA - A medalha Aimee Semple McPherson foi instituída pelo decreto legislativo 44/2025. Ela será entregue sempre pela Câmara em sessão solene única por legislação, para homenagear personalidades ou instituições que tenham se destacado por inovação, criatividade, e pioneirismo na comunicação de massas, fé, cultura ou mobilização social; e pela atuação relevante com impacto espiritual, educacional, social ou comunitário, em consonância com o legado de Aimee Semple McPherson, fundadora da Igreja do Evangelho Quadrangular.

A fundação da IEQ ocorreu no ano de 1923, em Los Angeles, com a construção do primeiro templo, o Angelus Temple. No Brasil, movidos pelo mesmo propósito de Aimee, os missionários Harold Williams e Jésus Ermirio Vasquez trouxeram a "Cruzada Nacional de Evangelização", em 1951. Quatro anos depois, alcançou Piracicaba, através dos pastores Júlio de Oliveira Rosa e Dr. Sir Martins. Em um terreno simples, emprestado pela prefeitura, ergueu-se uma tenda (onde hoje se encontra o Teatro Municipal Dr. Losso Netto).

bém aos pastores e pastoras Thiago Ferraz Filho, do Alemães; Paulo Rogério Nardino, do Universitário; Tiago José do Amaral, do Algodão; Sérgio da Cruz Carlins, da Efigênia; Rodrigo Bortolazo, do Taquaral; Osvaldo Luiz Baldini, do Tupi; Miguel Antonio Medinilla, de Artemis; José Donisete Teixeira, do Jupia; e Tiago Rafael Giovanetti, do Novo Horizonte.

Além deles, receberam a homenagem os pastores e pastoras Fabrício Breglia Bortoloto, da Paulista; Marcos Aparecido Bombo, do São Jorge; Mauricio Novello, da Vila Industrial; Roberto Claudio Vieira, do Primeiro de Maio; Rudnei da Silveira Franco, da Cruz Caiada; Moisés Boscolo, da Pauliceia; Valdeci Almeida de Campos, do Costa Rica; Alex Elias da Silva, do Monte Libano; Silvana Pereira de Azevedo, do Sol Nascente; Nelson Gonçalves, da Vila Fátima; Edivaldo José Leme do Prado, do Jardim das Flores; Luis Ricardo Nicolau do Nascimento, de Nova Iguaçu.

Ainda durante o evento, Bertaia e Relinho enalteciram a atuação dos pastores e pastoras Edmar do Amaral Campos, do Jardim Glória; Rita de Cássia dos Santos, de Santa Rosa; Alex Bispo dos Santos, do Jardim Brasília; Paulo de Souza Vizin, da Avenca; Kátia Roberta Corrêa dos Santos Silva, do Jardim São Paulo; Paulo Guilherme Limongue Marconi, da Vila Rezende; Robson Williams da Costa Silva, do Jardim Elite; Paulo Sérgio Nunes, da Nova América; Antonio César Graciani, do Morumbi; Wagner Oliveira da Silva, da Vila Monteiro; e Ronaldo Antoniazzi Cocato, do Chapadão.

Completam a lista de homenageados os pastores Victor Antonio Salvador, do Parque Piracicaba; Luan Patrick de Souza, do Mario Dedini; Jaedson Campos De Souza, do Jardim Monumento; Danilo Cesar Papetti Gmeiner, do São Matheus; Paulo de Freitas Fonseca, de Minas Novas; Leandro Ricardo Cabral, da Avenida; Vinicius Casarin Giovanetti, do Parque Orlanda; Cláudio de Jesus Aguiar Carmargo, de São Luis; Everson dos Santos, de Santa Fé; Ivani Vieira, de Água Branca; e Deusa Ap. Sebastião Filhinho Marciano, de Anhumas.

TUDO COMEÇA COM

o seu SIM!

Há 75 anos, a LBV transforma vidas.

Apoie esta causa: lbv.org

TEM REMÉDIO PARADO NA GAVETA?

NÃO DEIXE QUE PERCAM A VALIDADE
DOE AO BANCO DE REMÉDIOS

O BANCO DE REMÉDIOS "DOM EDUARDO KOAIK" ESTÁ EM FUNCIONAMENTO DESDE 1981, DOANDO MEDICAMENTOS PARA QUEM PRECISA. SE VOCE TEM REMÉDIOS PARADOS EM CASA, ENTREGUE PARA NÓS. SUA DOAÇÃO VAI CONTRIBUIR COM DIVERSAS FAMÍLIAS.

Local: Lar dos Velhinhos de Piracicaba
Av. Torquato da Silva Leitão, 615

Horário: de segunda a sexta-feira,
das 13h30 às 17h30

ACIDENTES DE TRABALHO

Cerest Piracicaba capacita profissionais em prevenção

Formação regional promovida em parceria com o Estado apresentou modelos de análise, estudos de caso e integração entre instituições para fortalecer a saúde do trabalhador

Análise e Intervenção em Acidentes de Trabalho foi o tema da capacitação promovida pelo Cerest (Centro de Referência em Saúde do Trabalhador) Piracicaba, em parceria com o GVS (Grupo de Vigilância Sanitária) XX, entre os dias 17/10 e 05/12. Ao todo, foram realizados cinco encontros, totalizando 30 horas de formação para profissionais das Vigilâncias em Saúde dos municípios de Águas de São Pedro, Araraquara, Araras, Charqueada, Conchal, Corumbataí, Elias Fausto, Engenheiro Coelho, Indaiatuba, Itacemópolis, Leme, Limeira, Mombuca, Piracicaba, Rio Claro, Santa Gertrudes, Santa Maria da Serra e São Carlos.

O foco principal foi a qualificação para uma atuação preventiva e voltada à promoção da saúde do trabalhador. O percurso formativo aprofundou conhecimentos sobre ferramentas, instituições e modelos de investigação de acidentes relacionados ao trabalho - tema abordado pelo professor Rodolfo Vilela, que apresentou a base conceitual do Modelo de Análise e Prevenção de Acidentes de Trabalho (MAPA).

A procuradora do Trabalho da 15ª Região, Luana Vi-eira Leal, também participou da capacitação. Ela destacou a importância da articulação entre as instituições de defesa e cuidado à saúde do trabalhador, apresentando as atribuições e possibilidades de atuação do Ministério Pú-



Profissionais das Vigilâncias em Saúde de 18 municípios

blico do Trabalho (MPT). Na mesma linha, Antenor Varo-lla, auditor fiscal aposentado, explicou o funcionamento do Ministério do Trabalho e Em-prego (MTE) e apresentou um estudo de caso.

A formação foi concluída com a apresentação de casos reais investigados pelos pro-fissionais participantes. Os relatos possibilitaram troca de saberes, análise coletiva e revisão de acidentes - alguns deles fatais - que marcaram a trajetória de trabalhadores e trabalhadoras da região.

Os participantes ressaltaram que oportunidades de encontro e partilha fortalecem a cons-trução de Vigilâncias em Saú-de mais qualificadas, que apre-ndem umas com as outras.

Para o técnico de seguran-ça do trabalho do Cerest Pira-cicaba, Daniel Sanches, a ca-pacitação ampliou as perspectivas: "A formação trouxe um olhar mais amplo sobre questões relacionadas à saúde e segurança do trabalha-dor. A discussão de casos, as condutas de outras regionais e o tempo investido foram pon-

tos essenciais. A diversidade de profissionais e a experiên-cia de cada um contribuíram significativamente para en-contros ricos em conhecimen-to, aprimoramento profissio-nal e ampliação da rede de re-lacionamentos."

Os resultados positivos da capacitação fortalecem o com-promisso do Cerest Piracicaba em promover novos percursos formativos em 2026, reafir-mando o papel do município como referência regional em saúde e segurança do traba-lhador e da trabalhadora.

TEATRO MUNICIPAL

Concerto comemora 15 anos da Academia Jovens Músicos

A Academia Jovens Músi-cos celebra hoje, 10, às 20 ho-ras, no Teatro Municipal Dr. Losso Netto, dois marcos espe-ciais: seus 15 anos de história e os 10 anos de parceria contínua com a Caterpillar. Os ingressos são gratuitos e devem ser reti-rados pelo site www.academiajovensmusicos.org.br.

A noite terá início com uma apresentação no hall de entrada do teatro, protagonizada pelos alunos que integram os grupos pedagógicos da Academia Jo-vens Músicos. Sob a regência do maestro Anderson de Oliveira, o concerto seguirá com a Orques-tra Filarmônica Jovens Músicos - formada por professores, estu-dantes e convidados - que cele-bram uma trajetória dedicada à arte, à educação e ao impacto social transformador da música.

O concerto contará com a participação especial do Coro Contemporâneo de Campinas, sob a direção de Angelo Fernan-des, e do Coro Madrigal São Paulo, além do renomado pia-nista Leonardo Hilsdorf. Inte-gram ainda a apresentação os solistas: Katherine de Andrade (soprano 1), Leynad Cavalcante (soprano 2), Mariana Ciriaco (contralto), Renato Fontebasso (tenor 1), Maurício Valer (tenor 2) e Enrique Auco (baixo).

REPERTÓRIO - O repertó-rio da Filarmônica Jovens Músicos simboliza a grandiosidade da data, reunindo obras que ex-pressam força, celebração e espe-rança: Abertura Festival Aca-dêmico, Op. 80, de Johannes Brahms e Fantasia Coral, Op. 80, de Ludwig van Beethoven.

Para o maestro e coordena-dor da Academia Jovens Músi-cos, a noite de celebração mar-ca um capítulo importante na história da Academia, que segue inspirando e transformando vi-das por meio da música. "São 15 anos dedicados a um propósito: formar músicos e cidadãos. Este

concerto é um agradecimento aos pais, professores, alunos e equipe, aos nossos parceiros e apoiadores, ao Ministério da Cultura, à comunidade que acre-dita na força transformadora da arte e, especialmente, à Caterpi-llar, uma empresa que investe e acredita no nosso trabalho há 10 anos", destaca o maestro Ander-son de Oliveira.

O solista Leonardo Hilsdorf é um dos principais pianistas brasileiros de sua geração. O pi-anista é reconhecido como um dos principais pianistas brasilei-ros de sua geração, com carreira internacional pela Europa, Esta-dos Unidos e América Latina. Foi solista residente da Capela Mus-ical Rainha Elisabeth, na Bélgi-ca, onde trabalhou com Maria João Pires, sua mentora.

Leonardo é vencedor de im-portantes concursos internacio-nais, incluindo o Prêmio Nadia e Lili Boulanger (Paris), o Prêmio Especial da União Europeia (San Sebastián) e o Concurso Interna-cional Yamaha JJC (México).

Apresentou-se em salas de renome como Concertgebouw, Flagey, Bozar, Beethoven-Haus, Sala São Paulo e Teatro Munic-ipal do Rio de Janeiro. Atuou como solista com a Orchestre Philharmonique de Radio Fran-ce, Royal Wallonie Orchestra, Orquestra Sinfônica de Yucatán e diversas orquestras brasileiras. Dedicou-se à valorização da mú-sica brasileira, incluindo a es-treia da Fantasia Concertante de Edino Krieger com a OSESP e o projeto de gravação das Sonati-nas de José Siqueira. Formado pela USP, NEC Boston e Hochs-chule Köln, acaba de concluir o Konzertexamen e um Doutorado em Estudos Culturais pela Uni-versidade Católica de Lisboa.

MAESTRO - Anderson de Oliveira é maestro, idealizador e coordenador da Academia Jo-vens Músicos. É formado em Composição e Regência pela



O pianista Leonardo Hilsdorf e o maestro Anderson de Oliveira

Unicamp. Após a graduação, aprimorou-se em regência sob a orientação dos renomados maes-tros Henrique Gregori e Roberto Tibiriçá. Participou de especiali-zações e masterclasses com figu-ras internacionais como Daisuke Soga, Rodolfo Fischer, Jac Van Steen, Catherine Larsen-Maguire e Neeme Järvi. Regeu a Sinfôni-ca de Ribeirão Preto, a Sinfônica de Goiânia, a Sinfônica da Uni-camp, a Sinfônica do Festival de Música de Londrina e a Orques-tra Haydn de Viena. Em 2022, foi admitido para a ?nal das com-petições internacionais Orchestra's Conductors, na Ro-mênia. Ganhou um "Special Pri-ze" no Vienna Schule Conducting Competition, em Viena, Áustria.

Com uma sólida trajetória em regência, ele já esteve à frente de performances marcantes dos principais solistas brasileiros. Com vasta experiência na condu-ção de orquestras e na formação de jovens músicos, Anderson tem sido uma figura essencial na de-mocratização da música de con-certo. Sua trajetória é marcada pelo compromisso com a inclusão social por meio da música, alian-do excelência artística a iniciati-

vas de impacto cultural e educa-cional, conduzindo projetos in-ovadores que transformam vidas por meio da música.

O evento é uma realização do Ministério da Cultura e da Aca-demia Jovens Músicos, com Pa-trocínio Platinum da ANDRITZ Fabrics and Rolls, Patrocínio Di-amante da CPFL Energia e da Caterpillar, Patrocínio Prata da Phinia, da Case IH e da Hyundai Motor Brasil; Patrocínio Bronze do Café Morro Grande e Apoio da Painco, da Unimil, do Instituto CPFL, do Banco CNH Capital, Megabilheteria e da Secretaria Municipal de Cultura de Pira-ci-caba, com produção cultural da 3marias Produtora.

SERVIÇO
Concerto comemorativo de 15 anos da Academia Jovens Músicos e 10 anos de parceria com a Caterpillar, hoje, às 20 horas, no Teatro Dr. Losso Netto - Av. Independência, 277, Piracicaba/SP. Ingressos limita-dos: Retirar os ingressos gratuitamente pelo site www.academiajovensmusicos.org.br



Exposição Meu Olhar por Piracicaba foi encerrada no último domingo

FOTOGRAFIA

Mais de 2 mil pessoas passam por exposição no Engenho

A exposição Meu Olhar por Piracicaba, do fotógrafo e radi-alista Vitor Prates, foi encerra-da no último domingo, 7, após uma jornada marcada por grande público, emoção e reconhecimento. A curadoria ficou sob responsabilidade da jornalista e amiga Adriana Pas-sari, que ajudou a transfor-mar o projeto em uma experi-ência sensível e envolvente.

O evento, iniciado em 14 de novembro, recebeu 2.215 visi-tantes ao longo dos finais de se-mana no Armazém 14 do En-genho Central. O público veio de diversas cidades - Piracicaba, Americana, Concórdia, Goiânia, Salvador, Recife, Rio Claro, Campinas, Sorocaba, São Pau-lo, Indaiatuba, Tietê, Limeira, Cerquillo, Hortolândia, São Bernardo do Campo, Santo An-dré, Santos, Belo Horizonte, Londrina e Curitiba - além de visitantes internacionais de Londres, Lima (Peru), Uru-guai e Alemanha. Ao comen-tar o encerramento da mos-tra, Vitor Prates declarou:

"Quero aqui agradecer imensamente a presença de to-dos. Agradeço também às auto-ridades que nos prestigiaram, como o ex-prefeito Barjas Ne-gri; os vereadores Sílvia Mora-

les, Pedro Kawai, Felipe Gema e Fábio Silva; o ex-vereador Marcos Abdala; o presidente do XV de Pi-racicaba, Matheus Bonassi, e o vice, Guilherme Supriano; o ges-tor de futebol do Nhô Quim, Beto Souza; o técnico do XV de Pira-ci-caba, Moisés Egert; Alexandre Neder; Claudio Grandino pre-sidente do Instituto Educando pelo Esporte; o secretário de Cultura, Carlos Beltrame; a se-cretária de Turismo, Clarissa Quiararia; e demais autoridades que passaram pela exposição."

A exposição contou com o apoio da Prefeitura de Pira-ci-caba, por meio da Secretaria de Cultura e da Secretaria Muni-cipal de Turismo, além do Si-mespi, E.C. XV de Piracicaba, Consagrados Joias, Tal Mãe Tal Filha, X-Pan e o Sindicato dos Metalúrgicos de Piracicaba e Re-gião. Também receberam agrade-cimentos especiais os patrocina-dores: Concivi, Acipi, Unidonto, Pecem, Verdinho Sorvetes, Copla-cana, Alles Soluções Químicas, Nutri+, Giovana Mendes Psicoló-ga e Vidraçaria e Box Fuji.

O sucesso do evento reforça o valor da fotografia, da cultura e do olhar sensível sobre Pira-cicaba, celebrando a cidade e sua gente através das lentes de quem a conhece de perto.

SELEÇÃO

CAT oferece mais de 70 vagas de emprego

O CAT (Centro de Apoio ao Trabalhador), serviço vinculado à Secretaria de Trabalho, Emprego e Ren-da, está com mais de 70 oportunidades de emprego para agente de higieniza-ção e auxiliar de serviços ge-rais. O processo seletivo é hoje, 10, das 10h às 14h.

Os candidatos interessados devem comparecer presencial-mente ao processo seletivo, que será realizado na Prefeitura (rua Antônio Corrêa Barbosa, 2233) - Térreo 1, levando documentos pessoais e currículo atualizado. Para a função de agente

de higienização, a empresa ofe-rece benefícios como refeição no local, vale-alimentação, transporte fretado, participa-ção anual nos lucros, assidu-idade e cesta básica. Já para auxiliar de serviços gerais, os benefícios incluem assistência médica, refeição no local, insa-lubridade, vale-alimentação, participação anual nos lucros, as-siduidade e transporte fretado.

Mais informações podem ser obtidas pelo telefone (19) 3437-2222 ou no Pannel de Vagas da Prefeitura: <https://piracicaba.sp.gov.br/servicos/pa-nel-de-vagas/>.

CAFÉ CO DORFO
FESTA DAS NAÇÕES 2026

14/12/2025
 18 HRS

Portal Nova 15

Adolpho Queiroz

Carolina Angeleli

RECURSOS

Deputada Bebel consegue R\$ 8 milhões do BNDES para reforma do mercado municipal

Liberação dependerá de projeto da Prefeitura Municipal de Piracicaba a ser apresentado ao banco; sexta, 5, encontro foi realizado em São Paulo

Em reunião que agendou com o presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, na última sexta (5), a deputada estadual piracicabana Professora Bebel (PT) conseguiu a garantia de que o banco financiará até R\$ 8 milhões para que seja feita a reforma e restauração de parte do prédio do Mercado Municipal que foi destruído por incêndio, no último dia 23 de julho. Na reunião - da qual participaram também a administradora do Mercado Municipal, Marcela Olaia e o presidente da Associação do Mercado Municipal, Alex Magro, além do ex-vereador Paulo Campos -, o presidente do BNDES deixou claro que a liberação desse financiamento depende de projeto, que a Prefeitura de Piracicaba poderá realizar.

A reunião contou ainda com a participação de Marcos Antônio de Lima, Raphael Frateschi de Lima, e Antonio Isidoro Piacentini, representando a Fatep (Faculdade de Tecnologia de Piracicaba); do jornalista de A Tri-

buna Piracicabana, Evaldo Vicente, e do ex-vereador de Águas de São Pedro, Nelinho Noronha, que foram levar demandas para expansão da faculdade e por recursos para restauro da Igreja de São Benedito. Na reunião, o presidente do BNDES deixou claro que o valor a ser liberado pelo banco poderá ser pago em até 25 anos, com juro anual de 4% e carência de um ano. A ideia de levar a reivindicação para que o BNDES financie a recuperação da parte do prédio do Mercado Municipal que foi destruída pelo incêndio foi apresentada pela própria deputada Professora Bebel durante encontro que teve com a direção do próprio Mercado Municipal, no último dia primeiro de setembro. Daquele encontro, Bebel se comprometeu a agendar uma reunião com o presidente do BNDES para que uma comitiva de Piracicaba levasse a proposta de recuperação do prédio do Mercado Municipal ao presidente do banco. "Conseguimos agen-

dar este encontro que foi bastante produtivo, com o presidente do BNDES sinalizando a viabilidade deste financiamento, que poderá garantir a recuperação deste prédio histórico do Mercado Municipal", diz Bebel. No encontro, Aloizio Mercadante disse que o BNDES está disposto a liberar o montante necessário para recuperar o prédio, que teve 25% dos seus boxes afetados pelo incêndio. O Mercado Municipal de Piracicaba foi inaugurado em 1888 e conta com cerca de 150 lojistas permissionários. Bebel destaca a sua forte relação com o Mercado Municipal, onde, desde criança, quando seu pai a levava, juntamente com suas irmãs, para comerem pastéis. "Fico muito feliz e agradecida com a reciprocidade do presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, meu amigo, que nos antedeu e garantiu a liberação de recurso, através de financiamento, para recuperação deste importante prédio do Mercado Municipal", completa Bebel.

FATEP E IGREJA SÃO

BENEDITO - Na reunião com o presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, a deputada Professora Bebel também apresentou, juntamente com representantes da FATEP (Faculdade de Tecnologia de Piracicaba), projeto voltado a obter financiamento do banco para ampliar a estrutura física da faculdade e possibilitar a sua expansão. "O ensino superior de Piracicaba sofreu um golpe muito grande com o declínio da UNIMEP que oferecia inúmeros cursos de qualidade e detinha a liderança do ensino superior particular na região", contou a deputada Bebel ao presidente do BNDES. Na reunião, ainda, Bebel também solicitou apoio para a restauração da Igreja São Benedito, localizada no centro da cidade. "Já destinei recursos por emenda parlamentar, junto ao deputado federal Jilmar Tatto, do meu partido, mas o valor ainda não é suficiente para garantir a recuperação completa deste importante patrimônio da nossa cidade", explicou.

Em São Paulo Bebel participou de manifestação, na avenida Paulista, contra o feminicídio

A segunda presidenta da Apeesp, a deputada estadual Professora Bebel (PT) participou na tarde deste último domingo, sete de dezembro, de manifestação contra o feminicídio, realizada na avenida Paulista, em São Paulo. Cerca de 9,2 mil pessoas participaram do ato, organizado pelo Movimento Nacional Mulheres Vivas. O ato ocorre em meio aos casos que chocaram o país nos últimos dias. Em 30 de novembro, Tainara Souza Santos, de 30 anos, teve as duas pernas amputadas após ser arrastada por um carro por mais de 1 km pelo ex-companheiro. Um dia depois, na zona norte, uma mulher de 38 anos foi baleada seis vezes por um ex-namorado dentro de uma pastelaria.

De acordo com dados da Secretaria de Segurança Pública (SSP), somente na capital paulista, 53 feminicídios fo-

ram registrados entre janeiro e outubro de 2025, o maior índice desde o início da série histórica, em 2015. No estado, foram 207 casos, representando um aumento de 8% em relação ao mesmo período de 2024. Bebel diz que as últimas cenas de atrocidades contra as mulheres chocaram todo o país e fizeram com que o Brasil se levantasse. "O ato na Paulista de hoje se une a tantos outros atos, numa grande mobilização nacional. Por que tanto ódio sobre nós? Precisamos de políticas públicas que nos protejam. Precisamos combater a impunidade dos agressores. Precisamos educar nossas crianças contra o machismo e o patriarcado. É um grito ecoa de nossas gargantas conclamando que toda a sociedade se una em defesa da vida das mulheres", escreveu a parlamentar em suas redes sociais.



No ato, a deputada Professora Bebel criticou os ataques contra as mulheres, pedindo um basta



Ato na avenida Paulista, em São Paulo, reuniu mais de nove mil participantes



Comitiva da que apresentou demandas ao presidente do BNDES, Aloizio Mercadante



A deputada estadual Professora Bebel com o presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, que garantiu atenção aos pedidos apresentados



A deputada estadual Professora Bebel entre o presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, e Evaldo Vicente, diretor de A Tribuna Piracicabana



Na reunião, agendada pela deputada Bebel foi solicitado recursos para a recuperação do prédio do Mercado Municipal, que foi destruído em incêndio



Na reunião, o presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, ouviu as demandas e assegurou que o banco está disposto a garantir financiamento para a recuperação do Mercado Municipal



No encontro solicitado pela deputada Bebel, o presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, se comprometeu a garantir o financiamento para recuperação do prédio do Mercado Municipal

CARDÁPIO

ESPETINHOS

CARNE	R\$ 10,00
KAFTA	R\$ 10,00
FRANGO	R\$ 10,00
FRANGO COM	R\$ 10,00
BACON	R\$ 10,00
TULIPA	R\$ 10,00
COSTELINHA DE	R\$ 10,00
PORCO	R\$ 10,00
LINGUIÇA	R\$ 10,00
PÃO DE ALHO	R\$ 10,00
QUEIJO COALHO	R\$ 10,00

ESPETINHOS ACOMPANHA

VINAGRETE FAROFA E MOLHO DE ALHO

PORÇÃO

QUEIJO / PESUNTO

E AZEITONA

SALAME

R\$ 25,00

R\$ 25,00

EMPÓRIO

DISTRIBUIDORA

ZAP

(19) 99647-7411

RUA FERNANDO LOPES, 211 - PAULICÉIA

VIDRACARIA

FUJI

DESDE 1974

BOX FUJI

VIDROS, BOX E TELA MOSQUITEIRA

- Box de Vidro Temperado
- Box de Acrílico
- Espelhos Cristais
- Tela Mosquiteira

- Tampos Bisotes
- Molduras em Alumínio
- Aquários

19 3433.1632

19 9 7168.3292

Fuji Kawai

@boxfujividracaria

Rua do Rosário, 2298

Bº Paulista • Piracicaba-SP

vidracaria.boxfuji.piracicaba@gmail.com

Explore cada detalhe com exclusividade

Visite imóveis sem sair de casa com a Realidade Virtual da Frias Neto

+CONECTADA COM VOCÊ!

FRIASNETO

CONSULTORIA DE IMÓVEIS

friasneto.com.br

ORÇAMENTO

Audiência analisa projeto da LOA 2026

*Discussão convocada pela Comissão de Legislação, Justiça e Redação
tem início às 19h, no plenário, com transmissão ao vivo da TV Câmara*

A Câmara Municipal de Piracicaba promove em seu plenário nesta quarta-feira (10), às 19h, audiência pública para demonstração e avaliação do projeto de lei 330/2025 — sobre a Lei Orçamentária Anual, prevendo despesas de R\$ 3.618.968.793 em 2026—, juntamente com uma mensagem modificativa encaminhada pelo Executivo e 13 emendas propostas por vereadores.

A discussão será conduzida pela Comissão de Legislação, Justiça e Redação, autora do requerimento 1.247/2025 e que tem Gustavo Pompeo (Avante) como presidente, Renan Paes (PL) como relator e Edson Bertaia (MDB) como membro.

Foram convocados a estar presentes no plenário os secretários municipais de Administração e Governo, de Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente, de Cidadania e Parcerias, de Desenvolvimento Econômico, Indústria e Comércio, de Finanças, de Habitação e Regularização Fundiária, de Obras, Infraestrutura e Serviços Públicos, de Saúde, de Segurança Pública, Trânsito e Transportes e de Assistência, Desenvolvimento Social e Família, além do procurador-geral do município, dos presidentes do Semae e do Ipasp e do diretor-executivo da Fumep.

O prefeito Helinho Zanatta (PSD), o Concidade (Conselho da Cidade de Piracicaba), demais autoridades e toda a sociedade

estão convidados a participar.

A audiência pública terá transmissão ao vivo da TV Câmara, sintonizada nos canais 11.3 em sinal aberto digital, 4 da Claro e 9 da Vivo, no site camarapiracicaba.sp.gov.br/tv e nos seus perfis no Facebook e no YouTube.

EMENDAS - As vereadoras Rai de Almeida (PT) e Silvia Moraes (PV) e os vereadores André Bandeira (PSDB) e Laercio Trevisan Jr. (PL) são autores das emendas que serão discutidas na audiência pública e, depois, em reunião ordinária, votadas junto com o projeto de lei 330/2025.

A emenda 1, de Rai de Almeida, propõe remanejar R\$ 290 mil originalmente previstos no programa "Obras e instalações de próprios públicos", da Secretaria Municipal de Obras, Infraestrutura e Serviços Públicos, para reforçar o programa "Manutenção e operação dos serviços – ensino fundamental", da Secretaria Municipal de Educação, a fim de possibilitar a contratação de três bibliotecários especializados para atuar no ensino fundamental.

Na mesma linha, a emenda 2, também da vereadora, realoca R\$ 195 mil de "Obras e instalações de próprios públicos", da Secretaria Municipal de Obras, Infraestrutura e Serviços Públicos, para destinar à "Manutenção e operação dos serviços – ensino infantil", com o objetivo de viabilizar a contratação de dois bibliotecá-

rios especializados para atuar na educação infantil.

A implantação de brinquedos inclusivos nas unidades escolares municipais é solicitada por André Bandeira na emenda 3, em que ele propõe destinar R\$ 1,3 milhão que estão assinalados como "Reserva de contingência", dentro da Secretaria Municipal de Finanças, na peça elaborada pelo Executivo, para o programa "Educação especial – inclusão e atendimento educacional especializado", da Secretaria Municipal de Educação.

A emenda 4, também do parlamentar, sugere remanejar R\$ 100 mil da "Reserva de contingência", da Secretaria Municipal de Finanças, para o programa "Apoio às ações de combate às drogas", da Secretaria Municipal de Assistência, Desenvolvimento Social e Família, para promover "fortalecimento das ações municipais de combate às drogas e atendimento à população vulnerável".

Autor da emenda 5: André Bandeira propõe destinar R\$ 2 milhões da "Reserva de contingência", da Secretaria Municipal de Finanças, para o programa "Espaços esportivos – implantação, recuperação e revitalização", da Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Atividades Motoras, com o intuito de viabilizar a "elaboração de projeto para aprimoramento das estruturas esportivas municipais para uso co-

monitário". O vereador também propõe, na emenda 6, o remanejamento de R\$ 1 milhão atualmente alocados como "Reserva de contingência", na Secretaria Municipal de Finanças, para o "Apoio administrativo e manutenção" da Secretaria Municipal de Segurança Pública, Trânsito e Transportes, com vistas ao "financiamento do transporte acessível às pessoas com deficiência – Serviço Elevar".

Também remanejando recursos que originalmente constam como "Reserva de contingência", na Secretaria Municipal de Finanças, André Bandeira, na emenda 7, sugere transferir R\$ 400 mil para "Ações para integração da pessoa com deficiência", da Secretaria Municipal de Assistência, Desenvolvimento Social e Família, a fim de fortalecer políticas municipais de inclusão por meio do Fundefic.

Na emenda 8, o parlamentar propõe realocar R\$ 400 mil da "Reserva de contingência", da Secretaria Municipal de Finanças, para o programa "Iniciação, formação e desenvolvimento no esporte", da Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Atividades Motoras, visando ao "financiamento da participação esportiva oficial em competições nacionais e internacionais".

Silvia Morales, do mandato coletivo A Cidade é Sua, elaborou a emenda 9 para acrescentar um artigo ao projeto de lei 330/2025 com a seguinte redação: "O Poder Executivo deverá observar, na revisão geral anual da remuneração dos servidores públicos municipais, o disposto no artigo 37, X, da Constituição Federal, assegurando-se, no mínimo, a reposição inflacionária correspondente ao período anual, conforme índices oficiais. A proposta orçamentária deverá prever dotação suficiente para o custeio do benefício de vale-alimentação dos servidores ativos, de modo a garantir a manutenção do seu poder aquisitivo real ao longo do exercício financeiro".

A emenda 10, de André Bandedeira, retira R\$ 7,2 milhões da "Reserva de contingência", da Secretaria Municipal de Finanças, para acrescentá-los ao "Apoio administrativo-social e manutenção" da Guarda Civil Municipal. O vereador defende destinar os recursos para ampliação do efetivo e modernização legal da corporação, "com prioridade para novo concurso público e atualização estatutária".

Laércio Trevisan Jr., na emenda 11, remaneja R\$ 25 milhões da "Reserva de contingência", da Secretaria Municipal de Finanças, para o programa "Infraestrutura e drenagem de águas pluviais e combate a inundações e alagamentos", da Secretaria Municipal de Obras, Infraestrutura e Serviços Públicos, para elaboração de projeto para prevenção de inundações e alagamentos nas imediações do Teatro Municipal, da rodoviária e do Terminal Central de Integração.

Realocando recursos da mesma origem para o mesmo destino, Trevisan Jr. propõe, na emenda 12, transferir outros R\$ 400 mil para a elaboração de projeto para infraestrutura e drenagem de águas pluviais na rua Liberato Macedo, no bairro São Dimas.

O vereador sugere ainda, na emenda 13, o remanejamento de R\$ 1,5 milhão da "Reserva de contingência", da Secretaria Municipal de Finanças, para o programa "Obras e reformas de infraestrutura de transportes", da Secretaria Municipal de Obras, Infraestrutura e Serviços Públicos, visando à elaboração de projeto para recalçamento total da rua Dr. Paulo Pinto, no trecho entre as avenidas São João e Torquato da Silva Leitão, no bairro São Dimas, com extensão aproximada de 1,1 quilômetro.

21 Dias de Ativismo
é uma realidade dos
365 dias do ano

Silvia Morales
Elisângela Pauli

Todos os anos, entre 20 de novembro e 10 de dezembro, o mundo se mobiliza nos 21 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra a Mulher, uma campanha internacional que simboliza um esforço contínuo para enfrentar uma das mais persistentes violações de direitos humanos.

No entanto, no Brasil, essa mobilização carrega uma urgência particular: somos um dos 10 países mais machistas do mundo, segundo indicadores internacionais.

A rotina cotidiana confirma a estatística. Ainda neste mês, em menos de uma semana, dois casos de feminicídio estamparam as redes e noticiários, um delas na cidade de Iracemápolis e outro na cidade de Pirajú/SP, em que uma advogada foi morta a facadas e, não suficiente, seu pai também foi morto enquanto a defesa.

É assim, entre um compromisso e outro, que o país revela, quase de forma banalizada, a brutalidade que atravessa a vida das mulheres brasileiras.

A violência se apresenta em múltiplas formas: física, psicológica, patrimonial, sexual e também se manifesta nos espaços institucionais, por meio da violência política de gênero.

Embora políticas públicas importantes tenham sido implementadas nas últimas décadas, como a Lei Maria da Penha e a criação de redes de atendimento, patrulhas especializadas e delegacias da mulher, os índices de violência seguem elevados. Isso evidencia que o enfrentamento não se limita a ações pontuais, mas exige uma transformação estrutural profundamente enraizada na cultura e nas instituições.

A campanha dos 21 Dias de Ativismo nos lembra que a violência contra a mulher não é um fenômeno isolado nem episódico. Trata-se de um problema que atravessa classes sociais, religiões, territórios e identidades. É um mecanismo que impede mulheres de exercerem sua cidadania em pleno direito, colocando em risco a própria noção de democracia.

Uma sociedade que naturaliza ou tolera a violência contra metade de sua população está longe de garantir igualdade, liberdade e dignidade.

Nesse sentido, os governos locais desempenham papel fundamental. É nos municípios que a violência ocorre, e é neles que se materializam, de forma imediata, as políticas de prevenção, acolhimento e proteção.

Como representantes do Partido Verde, reafirmamos

publicamente os valores que sempre orientaram nossa trajetória política desde 1986. Sendo eles: Ecologia, Cidadania, Democracia, Justiça Social, Liberdade, Municipalismo, Espiritualidade, Pacifismo, Diversidade, Internacionalismo, O Saber e a Cidadania Feminina.

O Partido Verde nasceu comprometido com uma democracia que reconhece e protege a dignidade humana em todas as suas expressões, e desde então tem se posicionado como uma das vozes pioneiras no país na defesa inegociável dos direitos das mulheres, da equidade de gênero e do combate a todas as formas de violência.

Para além de legislar, é essencial investir na formação continuada de profissionais da saúde, segurança, jurídica e assistência social, assegurando que o atendimento seja humanizado, ágil e eficiente.

Da mesma forma, políticas de longo prazo devem ser fortalecidas: programas educativos que combatam o machismo desde a infância; campanhas permanentes de conscientização; estruturação de abrigos temporários; oferta de atendimento psicológico e jurídico.

Enquanto não houver a garantia de que todas essas ações sejam orientadas por dados confiáveis, orçamento adequado e participação social, continuaremos com os mesmos noticiários de dor, de injustiça, que levam órfãos do feminicídio, elevados problemas de saúde mental, ansiedade, problemas de automutilação, entre tantos.

É igualmente urgente reconhecer que as mulheres não vivenciam a violência da mesma maneira. Mulheres negras, indígenas, rurais, LGBTQIA+ e com deficiência enfrentam barreiras adicionais e, por isso, devem estar no centro do planejamento das políticas públicas.

Os 21 Dias de Ativismo não são apenas um marco no calendário. Mais do que uma campanha, é um chamado que exige responsabilidade coletiva de governos, instituições, imprensa e de toda a sociedade.

É nessa coerência histórica que seguimos reafirmando que a luta das mulheres pela vida, pela liberdade, pelo direito de existir sem medo, é parte essencial do projeto de sociedade que defendemos ontem, hoje e sempre.

Silvia Morales, engenheira civil, mestre em Urbanismo e vereadora do Mandato Coletivo "A Cidade é Sua"; e Elisângela Pauli - advogada, filiada ao Partido Verde e assessora do Mandato Coletivo "A Cidade é Sua".



PLC 21/2025

Pesquisador destaca importância da ciência e fazenda experimental

O orador Sérgio Alves Torquato, representante da APqC (Associação dos Pesquisadores Científicos do Estado de São Paulo), que representa pesquisadores de diversos institutos públicos de pesquisa do Estado, incluindo unidades na região de Piracicaba, como a APTA Regional (Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios) e institutos ligados à agricultura, como o Instituto Agrônômico e o Instituto de Tecnologia de Alimentos, usou a tribuna popular da Câmara na noite desta quinta-feira (5).

Ele falou sobre o projeto de lei complementar 21/2025, de autoria do Executivo, que autoriza o município a receber, em doação, parte de áreas localizadas na rua Alberto Coral, no bairro Guamium, de propriedade da Fazenda do Estado de São Paulo, destinadas ao fomento de atividades de desenvolvimento econômico, tecnológico, do agronegócio e de pesquisa regional.

Ele esteve na Câmara no dia da votação da proposta, mas não conseguiu usar a tribuna para fazer suas considerações. Pesquisador da Apta Regional, Sérgio destacou que, na história, não se vê nenhum registro de país desenvolvido em que a ciência e a pesquisa não estejam envolvidas. "Então, a relação de desenvolvimento do país e pesquisa é direta", afirmou, acrescentando que, em Piracicaba, há uma fazenda experimental fundada em 1928 para sanar doenças das plantações de café e cana-de-açúcar, e que foi objeto de discussão do PLC 21.

"Ainda somos região produtora de cana. A função da fazenda experimental é exatamente, como o próprio nome diz, experimentar novas tecnologias, desenvolver a tecnologia e experimentar", disse. Segundo ele, a fazenda experimental de



Guilherme Leite

Sérgio Torquato usou tribuna para falar sobre o PLC 21/2025, que autoriza o município a receber, por doação, parte de fazenda estadual destinada à pesquisa

Piracicaba, que fica na Avenida Alberto Coral, tem esse papel, com "experimentos com cana, com soja, área de preservação ambiental, preservação do solo, fertilidade e nutrição".

Ele acrescentou que, com as mudanças climáticas, essas fazendas se tornam ainda mais importantes, para que possam ser testadas tecnologias para a adaptação às alterações que já estão em curso.

O pesquisador abordou também a tradicional comida do brasileiro, o PF (prato feito), com arroz, feijão, bife, farofa e salada. "Esses ingredientes existem há muito tempo, mas hoje chegam à sua mesa graças à ciência. Desde os anos 30, os pesquisadores do IAC (Instituto Agrônomo de Campinas) já estudaram e criaram muitos cultivares usa-

dos em larga escala pelo Brasil todo. Mas o que são cultivares? São espécies de plantas que foram modificadas para melhor desempenho", afirmou, acrescentando que, como o agronegócio tem muito peso na balança comercial brasileira, essas pesquisas impactam também na economia nacional.

Sérgio citou também que o Instituto Biológico, por exemplo, desenvolveu 90% das cepas de organismos para controle biológico de pragas e doenças no Brasil. E, junto do Instituto de Zootecnia, estuda e cria soluções para doenças que afetam a pecuária, garantindo a saúde do animal e da carne. "Lembra daquele bife lá do começo? A pesquisa de caráter público pôe ele na sua mesa e também nas de outros países. Como o Brasil é o segun-

do maior produtor de carne bovina do mundo, já viu que isso é importante?", questionou, dizendo em seguida que nem só de bife vive o brasileiro. "O Instituto de Tecnologia de Alimentos também traz as mais inovadoras técnicas para processamento e conservação dos produtos. Até nas embalagens tem ciência", disse.

"E, na verdade, é tudo isso e muito mais. Do seu alimento de todo dia ao PIB do Brasil, a pesquisa científica de caráter público está presente e atuante. Por isso, é responsabilidade de todos - minha, sua, dos governantes - defender e cuidar desse patrimônio. Então, procure saber mais sobre os institutos e seus trabalhos, por meio da página da Associação dos Pesquisadores Científicos do Estado de São Paulo, e acompanhe as novidades", concluiu.



Divulgação

Vereador Pedro Kawai (PSDB) foi o autor da homenagem para as cinco integrantes da Festa Literária de Piracicaba

6ª FLIPIRA

Organizadoras de festa literária na cidade são homenageadas

O vereador Pedro Kawai (PSDB) entregou voto de congratulações para as cinco integrantes da Comissão Organizadora da 6ª Flipira (Festa Literária de Piracicaba), em reconhecimento à sua contribuição para a difusão da literatura, da cultura e da arte em Piracicaba. A homenagem aconteceu no salão nobre na manhã de terça-feira (9).

Receberam voto de congratulações: Carmem Pilotto, Elisabete Bortolin, Ivana de Negri, Raquel Delvaje e Melysse Martim, representando a Biblioteca Municipal de Piracicaba. De acordo com a propositura, a Flipira "tem como propósito promover a literatura como forma de arte e instrumento de transformação social, ampliando o acesso à leitura e fortalecendo o diálogo entre autores, leitores, instituições de ensino e a comunidade em geral".

Além disso, "o evento busca incentivar o hábito da leitura em todas as faixas etárias, por meio de atividades interativas, palestras, lançamentos de livros, performances artísticas e demais ações que aproximam o público do universo literário".

Durante a homenagem, Pedro Kawai destacou dois momentos. O primeiro deles foi o seu reconhecimento do trabalho realizado pelas homenageadas em prol da cultura e do fortalecimento da literatura. "Para termos uma sociedade mais culta, é preciso incentivar a leitura", afirmou. Em seguida, ele agradeceu por tudo o que elas fazem e pela festa literária. "Um dos meus maiores orgulhos como pai é ter incentivado, desde cedo, a minha filha a ler. Hoje ela adora ler", afirmou.

Em seguida, Raquel Delvaje afirmou ser uma honra receber o voto de congratulações, reiterando a necessidade da leitura e da literatura na formação de cidadãos críticos e formadores de opinião. Já Carmem Pilotto destacou que a leitura desperta os sonhos e quem lê aprende "como viver e ser feliz dentro de um livro".

Elisabete Bortolin agradeceu o reconhecimento, afirmando que o "ato é simbólico e motivador". "É o primeiro reconhecimento oficial ao nosso projeto", afirmou. Em seguida, Ivana de Negri e Melysse Martim também agradeceram a homenagem.

SAÚDE

Vereador questiona ampliação de atendimento a crianças com TEA

O requerimento 1421/2025, do vereador André Bandeira (PSDB), que solicita informações ao Executivo sobre a viabilidade de ampliação do atendimento destinado às crianças com TEA (Transtorno do Espectro Autista) no Município de Piracicaba, foi aprovado, com urgência, durante a 71ª reunião ordinária, realizada na noite desta quinta-feira (5).

De acordo com André Bandeira, Piracicaba dispõe de convênio destinado ao atendimento especializado das crianças com TEA na primeira infância, com cobertura ainda limitada diante da demanda crescente, com listas de espera tanto para avaliação inicial quanto para ingresso no atendimento terapêutico, "demonstrando que a capacidade instalada não está sendo suficiente para atender todas as crianças que necessitam do serviço".

O vereador acrescenta ainda que "a interrupção do atendi-

mento ao completar 6 anos de idade deixa desassistidas diversas crianças que permanecem em fase de desenvolvimento social, escolar, cognitivo e emocional, necessitando de continuidade do acompanhamento especializado para garantir evolução e inclusão adequadas".

Em sua justificativa, André Bandeira diz ainda que o acompanhamento terapêutico contínuo das crianças com TEA é fator determinante para promoção de autonomia, qualidade de vida, desenvolvimento de habilidades e inclusão social, devendo ser assegurado pelo Poder Público como direito básico e prioridade em políticas públicas, e a eventual ampliação do atendimento, tanto no número de vagas quanto na faixa etária contemplada, trará impactos positivos diretos à vida das famílias piracicabanas. O vereador cita diversas leis

que embasam a sua solicitação e questiona se há planejamento formal para ampliar a faixa etária de atendimento das crianças com TEA além dos 6 anos e, em caso afirmativo, qual o novo limite etário pretendido e qual o cronograma para implementação; se há estudos técnicos ou relatórios de demanda que fundamentam a necessidade de ampliação do serviço; qual o número atualizado de crianças com TEA atendidas e o número de crianças em lista de espera.

Solicita ainda o encaminhamento dos critérios e protocolos utilizados para triagem e priorização do acesso ao serviço; informações se há previsão de aumento do valor do convênio com as entidades conveniadas; e esclarecimento se há planejamento para ampliar o número de entidades conveniadas ou implantar novo serviço municipal espe-

cializado. O vereador quer também que o Executivo apresente o quadro atual de profissionais envolvidos no atendimento; informações sobre o tempo médio entre o encaminhamento da criança ao serviço e o início do atendimento; sobre quantas crianças deixaram de receber atendimento ao completarem 6 anos de idade nos últimos 12 meses e quais soluções foram oferecidas às famílias.

Por fim, indaga se o município está buscando recursos estaduais ou federais para expansão do atendimento, bem como o estágio de tais solicitações; quais indicadores de desempenho são utilizados para monitorar a qualidade do atendimento e encaminhar dados consolidados do último ano; se houve estudo de impacto financeiro sobre as propostas de ampliação; e se há possibilidade de expansão gradativa do serviço, com cronograma por fases.

EVENTO

Melhor Idade de Piracicaba participa do 11º Interpraia

Piracicaba participa, de 10 a 14 de dezembro, da 11ª edição do Interpraia, maior torneio de vôleibol adaptado na areia do Brasil. A competição acontece em Praia Grande/SP e reunirá mais de 1.200 atletas de 30 municípios.

A delegação de Piracicaba, coordenada pela Prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Atividades Motoras, estará representada por 6 equipes, nas categorias 45+, 57+ e 67+, masculinas e femininas, totalizando 65 atletas. "Nossa expectativa é de representar muito bem nossa cidade neste importante torneio que encerra a temporada da melhor idade. Será mais uma experiência posi-

tiva, desta vez na areia, declarou a professora da Secretaria de Esportes, Renata Ganciar.

De acordo com Renata, com o objetivo de adaptação ao vôleibol de areia, as equipes treinaram na semana passada nas quadras do Complexo Esportivo do Parque Prezotto.

A programação da competição começa hoje (10) com a recepção e acomodação das delegações. No dia seguinte, ocorre a cerimônia de abertura e o início das partidas da primeira fase. Os jogos serão sempre realizados nos períodos da manhã e tarde até o domingo (14), quando acontecem as finais. A realização do evento é da ATIS (Associação da Terceira Idade Solemar).

102.3 DIFUSORA

JÁ SALVOU O NOVO ZAP DA DIFUSORA?

(19) 99966-1023

envie sua mensagem

17:27

16 Difusora FM Piracica...

Olá, Difusora! Quero pedir música oferecendo para todos na sintonia!

O SEU JORNAL NA TV TODOS OS DIAS

AO VIVO, ÀS 18H
REPRISE, ÀS 23H

Canal 26.1 Digital
21 NET Claro TV
19 Vivo Fibra Ótica

@tvpiracicabaagora

Neto Barbosa

tvpiracicabaagora

(19) 9.9141-1048

TV Piracicaba Agora

Ao vivo às 18h

TV METROPOLITANA

COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE COM A NOTÍCIA

APONTE A CÂMERA PARA O QR CODE E FIQUE POR DENTRO DE TODOS OS NOSSOS CANAIS

19 3255 6688

na.org.br

Problemas com drogas?

Nós podemos ajudar!

NA Narcóticos Anônimos

Realizamos apresentações gratuitas. Ligue e se informe sobre nossas reuniões.

Linha de Ajuda: **132**

19 3255 6688

na.org.br

NOVA CIDADE

Gostosa de Ouvir!

90,9 FM

24 horas no ar!

Música, informação, utilidade pública e muito mais!

Participe da nossa programação!

Ligue: 3424-4900

email: novacidadefm909@gmail.com

CONGRATULAÇÕES

Vereador homenageia escola e morador do bairro Serrote

O vereador Marco Bicheiro (PSDB) entregou, nesta quarta-feira (3), no Salão Nobre "Helly de Campos Melges", na Câmara Municipal de Piracicaba, votos de congratulações para a Escola Municipal Heitor Pompermayer e para o morador Aristides Antônio Ceregatto, pela contribuição com a comunidade. A escola foi representada pela diretora Daliene Machuca e pela coordenadora Rosamaria Polizel. As homenagens estão previstas nos requerimentos 1118/2025 e 1029/2025.

A homenagem à Escola Heitor Pompermayer destaca o trabalho pedagógico desenvolvido pela unidade e atuação no fortalecimento comunitário. O texto aprovado ressalta que o papel social da escola vai além da transmissão de conteúdos e contribui para a formação cidadã, redução de desigualdades, apoio às famílias e promoção de atividades culturais e de convivência.

Entre as ações citadas estão projetos de resgate das tradições piracicabanas, com estudos sobre símbolos e patrimônios culturais do município, como o rio Piracicaba, a pamonha, o Engenho Central, a Casa do Povoador e o Museu da Água. A escola também desenvolveu um projeto sobre o Mercado Municipal, que resultou em um painel



Câmara entrega congratulações à Escola Heitor Pompermayer e a Aristides Ceregatto por ações culturais, trabalho comunitário e histórico de voluntariado

artístico produzido pelos alunos e que será instalado no local. A participação da comunidade no evento de 7 de Setembro e o apoio solidário à tradicional Pastelaria do Cenoura, após o incêndio que atingiu o estabelecimento, também foram reconhecidos.

O segundo voto de congratulações foi destinado ao morador Aristides Antônio Ceregatto, do bairro Serrote,

pelo trabalho voluntário e atuação como benemérito da comunidade. A homenagem destaca a importância do voluntariado no fortalecimento de vínculos sociais e no atendimento a demandas que muitas vezes não são supridas pelo poder público.

Aos 75 anos, Aristides é produtor rural, aposentado, nascido e criado no Serrote. Casado com Terezinha Ferezi-ni Ceregatto, é pai de três fi-

lhos, todos atuantes na área da educação. Entre suas contribuições, integrou a comissão de pais que viabilizou a reforma do telhado da cozinha da Escola Estadual Paulo Luiz Valério, que atende a estudantes do bairro. Também é participante ativo das ações da Capela Imaculada Conceição, auxiliando na reforma do templo e na construção do barracão de festas da comunidade.

LEGISLATIVO

Câmara aprova projeto que permite cessão de estagiários à Polícia Civil

A Câmara Municipal de Piracicaba aprovou, na noite desta quinta-feira (4), durante a 71ª Reunião Ordinária, o Projeto de Resolução 13/2025, de autoria do presidente da Casa, vereador Rerlison Rezende (PSDB). A proposta altera a Resolução 19/2023, que regulamenta o programa de estágios do Legislativo, e autoriza que estagiários contratados pela Câmara possam atuar, mediante convênio, em unidades da Polícia Civil do Estado de São Paulo.

Com a mudança, o estágio deixa de ser necessariamente realizado apenas nas dependências da Câmara. A nova redação autoriza o desenvolvimento das atividades também em órgãos públicos conveniados, desde que compatíveis com a formação acadêmica do estudante e com plano de atividades previamente estabelecido. O texto acrescenta o Artigo 10-A à norma vigente, detalhando as condições para a cessão dos estagiários à Polícia Civil, como definição das responsabilidades de cada instituição, supervisão técnica e ad-

ministrativa, sigilo funcional e envio de relatórios mensais.

A justificativa do projeto ressalta que a alteração amplia oportunidades aos estudantes e fortalece a cooperação institucional entre a Câmara e outros órgãos públicos. A proposta destaca, ainda, que a cessão não implica transferência de vínculo e não gera novos custos ao Legislativo.

Segundo o projeto aprovado, a cessão dos estagiários ocorrerá dentro de critérios legais, com supervisão técnica da Polícia Civil e acompanhamento administrativo da Câmara Municipal. O Legislativo permanece responsável pelas obrigações financeiras e administrativas, enquanto a Polícia Civil supervisionará as atividades desenvolvidas pelos estudantes.

A aprovação recebeu manifestações de apoio de diversos vereadores, que destacaram a relevância da medida para o fortalecimento da segurança pública. O vereador Felipe Jorge Dario (Solidariedade), Felipe Gema, afirmou que o projeto atende a uma

necessidade urgente da Polícia Científica e da Polícia Civil na região. Ele citou carta enviada por um perito criminal, que relatou a grave defasagem no setor administrativo da unidade.

"Esse estágio vem como uma luva para suprir demandas da Polícia Civil. Há apenas um servidor administrativo atendendo 11 municípios. A falta de pessoal sobrecarrega peritos e agentes, comprometendo a eficiência dos processos. Então, fica aqui o registro e o parabéns pela proposição", disse.

O vereador Renan Paes (PL) destacou que a iniciativa atende ao interesse coletivo e contribui para a segurança pública. "A Polícia Civil sofre com déficit de efetivo. Estagiários poderão dar maior vazão ao trabalho administrativo, permitindo que os policiais realizem sua atividade-fim, que é investigar. O Executivo já colabora com cessão de servidores e o Legislativo também pode e deve ajudar. Essa harmonia entre os poderes é essencial", afirmou. Ele ressaltou que a medida deverá agilizar a tramitação

de ocorrências. O vereador Gustavo Pompeo (Avante) lembrou que a Câmara vem cobrando melhorias do Governo do Estado e classificou a aprovação como uma ação concreta diante da defasagem de pessoal nas delegacias. "A Câmara demonstra sensibilidade ao aprovar esse projeto. Delegacias como a DDM e o 5º DP sofrem com falta de recursos humanos. Esta ação efetiva pode contribuir para o melhor atendimento à população, enquanto seguimos cobrando melhorias estruturais e de pessoal do Estado", afirmou.

O vereador Laércio Trevisan Jr. (PL) também elogiou a iniciativa, destacando seu impacto na segurança pública e na formação profissional dos estudantes. "Segurança pública se constrói nos três níveis: federal, estadual e municipal. A cessão de estagiários gera experiência, gera oportunidade e ajuda a suprir a falta de servidores. É importante que a mesa tenha essa visão e que todos os vereadores tenham aprovado esse projeto", declarou.

PL 336/2025

Programa voltado à prevenção de atentados em escolas é aprovado

Os parlamentares aprovaram nesta quinta-feira (4), na 71ª Reunião Ordinária, em segunda discussão, o projeto de lei 336/2025, de autoria do vereador Renan Paes (PL), que visa à instituição do "Programa Municipal de Prevenção contra a Prática de Atentados Violentos nas Dependências das Escolas Municipais".

O Programa tem como objetivos a prevenção de ataques violentos contra alunos, professores e funcionários dentro das escolas municipais, durante seu período de funcionamento, e a promoção de capacitação de professores, funcionários e agentes de segurança pública e privada para que possam identificar possíveis ameaças e ataques violentos contra as escolas, bem como realizar a proteção dos alunos e demais envolvidos durante uma situação de ataque violento.

Também consta entre os objetivos trazidos no texto "treinar,

capacitar e preparar alunos, professores e funcionários para identificar, comunicar e solucionar possíveis situações de ataque violento em sua fase inicial".

O artigo 3º do projeto classifica como ataque violento "aquele realizado por uma ou mais pessoas com emprego de violência e uso de armas de fogo, de armas brancas, de substâncias inflamáveis ou de objetos que possam ser utilizados para causar lesões ou morte". Ações e projetos estão previstos para a elaboração de cartilhas educativas e a realização de palestras com especialistas em segurança escolar, além da capacitação para identificar possíveis ameaças ao ambiente escolar e treinamento para agir em caso de ataque violento.

Igualmente, no escopo do programa estão previstos a possibilidade de monitoramento por imagem das escolas pela Guarda Municipal de Piracicaba (GCM)

ou por empresas de segurança privada; a adoção de canal rápido de comunicação com a Polícia Militar e com a GCM; e o "monitoramento e acompanhamento contínuo de potenciais ameaças às escolas públicas, de forma preventiva".

O projeto de lei ainda traz que será "facultativa e não condicionante para a eficácia do Programa" a celebração de convênios, termos de parceria e instrumentos congêneres para a realização de treinamentos e de ações preventivas com as Forças Armadas, forças de segurança pública, empresas de segurança privada, universidades, empresas especializadas em segurança escolar, de forma a preservar a autonomia da Administração Pública.

"A escola, por sua própria natureza, deve ser um ambiente de aprendizado, desenvolvimento e acolhimento, livre de medos e ameaças. Contudo, os trágicos

eventos que têm ocorrido no Brasil e no mundo demonstram a necessidade imperativa de adotarmos medidas preventivas e proativas para proteger nossas comunidades escolares", defende Renan Paes na justificativa do projeto. Ele também apresenta na justificativa uma relação de diversos ataques ocorridos em escolas brasileiras ao longo dos anos.

"Entre os anos de 2001 a 2024 ocorreram 42 ataques de violência extrema em escolas do Brasil, mostra o relatório de Dados para um Debate Democrático na Educação. Desse total, 27 episódios (64,2%) foram registrados mais recentemente, entre março de 2022 e dezembro de 2024". O vereador ainda sustenta que a proposição "não se limita a medidas repressivas ou de segurança física", mas que "ênfatisa a importância de uma abordagem multidisciplinar que contemple as dimensões psicológica, social e educacional".



Eliana Cezário falou sobre saúde, educação, segurança, trânsito e transporte

TRIBUNA POPULAR

Oradora comenta sobre políticas públicas

A oradora Eliana Cezário foi uma das oradoras da Tribuna Popular da Câmara Municipal de Piracicaba, durante a 71ª Reunião Ordinária, nesta quinta-feira (4). Ela cobrou várias políticas públicas nas áreas da saúde, educação, segurança, trânsito e transporte.

Citou uma unidade de saúde, cujo prédio está em risco. "E não é só a UBS, tem escolas, creches e outros equipamentos públicos em risco", afirmou. Lembrou o problema da violência nas escolas. "A questão da violência nas escolas é uma problemática para a segurança dos alunos, professores e segurança pública. A polícia não tem equipamento necessário para defender a população de Piracicaba e nem funcionários ativos", colocou.

A oradora ainda criticou a retirada de uma das linhas de ônibus que atendem as regi-

ões do Vale do Sol e Vida Nova. De acordo com ela, a linha que sobrou agora faz um percurso de 58 minutos e muitos usuários optam por transitar a pé pela Rodovia Geraldo de Barros, o que tem elevado o número de acidentes.

Ainda na área da saúde, ela criticou a falta do Caps (Centro de Atenção Psicossocial) 3 na cidade e as dificuldades encontradas pelos pacientes para a realização de exames. "A população tem o direito de vir nesta Casa cobrar", afirmou. "O (aumento) do IPTU (Imposto Predial Territorial Urbano) está vindo aí. Já teve aumento na conta de luz, de água e ninguém está pensando na população. Será que pensaram que a gente é assalariado? Ou será que todo mundo vai ter que vender o que é seu?", questionou.

LEGISLATIVO

Praça do Parque do Mirante permanece sem identificação

O vereador Laércio Trevisan Jr. (PL) quer saber da administração municipal o motivo de a praça Antônio Benites, localizada no início da avenida Maurice Allain, no Parque do Mirante, na Vila Rezende, estar sem identificação. Ele destaca, no requerimento nº 1407/2025, aprovado na 71ª Reunião Ordinária, nesta quinta-feira (4), que a denominação do espaço está prevista na Lei Municipal nº 3.120, de 21 de dezembro de 1989. O fato já foi questionado através da indicação nº 3056/2025.

"Anteriormente, existia placa de identificação instalada no local, a qual foi retirada e, até a presente data, não houve reposição, fato que contraria a legislação municipal e prejudica a adequada identificação do patrimônio público", aponta o parlamentar. "A omissão na reposição da placa compromete a visibilidade da história local, o res-

peito à legislação, a referência urbana para moradores e visitantes, além de configurar descumprimento de norma municipal, o que demanda intervenção imediata e justificativas oficiais".

Ele questiona, no requerimento, o motivo da placa ter sido retirada a placa do local, se há registro administrativo formal sobre a retirada e por que não foi feita a reposição. Pergunta ainda se a secretaria competente possui cronograma para promover a reinstalação, qual o prazo previsto para execução e se a administração municipal reconhece que a falta de identificação configura descumprimento da legislação.

O vereador ainda quer saber quais medidas serão adotadas para garantir a reposição da placa, se há previsão de instalação definitiva ou se existe algum impedimento técnico, administrativo ou financeiro que dificulte o cumprimento da lei.

DEMANDA

Em requerimento, vereador reitera a cobrança por limpeza em praça

A Câmara Municipal de Piracicaba aprovou, na 71ª Reunião Ordinária, nesta quinta-feira (4), o requerimento nº 1406/2025, de autoria do vereador Laércio Trevisan Jr. (PL), que questiona o Poder Executivo sobre a falta de corte de mato, manutenção e limpeza da praça pública Hilário Lucas. A solicitação do serviço já foi feita através das indicações nº 5836/2025, 4986/2025, 3060/2025, 2638/2025 e outras.

"A mencionada praça pública encontra-se tomada pelo mato, com evidente falta de manutenção, corte de vegetação, limpeza das áreas comuns e conservação dos espaços públicos. A situação tem gerado transtornos aos moradores, aumento da presença de insetos e animais peçonhentos, sensação de insegurança e prejuízo à utilização do espaço para lazer e convivência", argumenta o parlamentar.

Por isso, ele quer saber qual é a justificativa da administração municipal para a

ausência de corte de mato e manutenção da praça, mesmo após diversas indicações formalmente apresentadas e se existe algum impedimento técnico, operacional ou orçamentário que tenha impossibilitado a execução dos serviços solicitados. Pergunta ainda se a secretaria competente possui cronograma de manutenção para essa praça e qual é a previsão para realização do corte de mato e limpeza.

O vereador ainda questiona se houve registro de ordem de serviço emitida para atendimento de alguma das indicações mencionadas e solicita cópia, caso exista. Também pergunta se a secretaria responsável dispõe de equipe, equipamentos e contratados suficientes para atender a demanda de manutenção das praças do município e que providências imediatas serão adotadas para solucionar o problema e restabelecer as condições adequadas de uso e segurança no local.

PASTORAIS

Bispo anuncia transferências de padres e novas coordenações

O bispo diocesano Dom Devair Araújo da Fonseca anunciou, nesta terça-feira (9), as nomeações e transferências de padres e diáconos para o ano de 2026. O documento oficial, divulgado pela Chancelaria do Bispado, informa que as mudanças têm como objetivo o bem pastoral e espiritual das paróquias e comunidades da Diocese de Piracicaba.

Para o início de ano, não estão previstas trocas de párocos, mas cinco comunidades passarão a contar com novos vigários paroquiais, que atuarão junto aos seus párocos atuais. "Esperamos que os fiéis acolham a todos com grande generosidade e, juntos, continuem a servir o Reino de Deus", desejou Dom Devair.

A Paróquia São José, em Piracicaba, receberá como vigário paroquial Lucas Gomes de Sousa Farias Simões. A Paróquia Imaculado Coração de Maria, também em Piracicaba, acolherá Manollo Pereira de Oliveira, enquanto Alisson Henrique Domingos será o novo vigário da Paróquia Menino Jesus de Praga, igualmente em Piracicaba. Lucas, Manollo e Alisson são atualmente diáconos transitórios e serão ordenados sacerdotes na próxima sexta-feira (12).

O padre Rafael Yamashiro Arantes, atualmente vigário paroquial da Paróquia Menino Jesus de Praga, será transferido para a Paróquia Espírito Santo, em Rio Claro. Já o padre Everton Henrique Nocchi, vigário da



Dom Devair anunciou as nomeações e transferências de padres e diáconos

Paróquia Santa Teresinha, em Piracicaba, seguirá para a Paróquia Nossa Senhora Aparecida, também em Rio Claro. Também foi anunciada a transferência do diácono Carlos Donizete Ribeiro, que passará a exercer seu ministério diaconal na Paróquia Imaculada Conceição, em Piracicaba. Atualmente, ele serve na Paróquia Imaculado Coração de Maria, no bairro Paulicéia, na mesma cidade. A Pastoral de Música Litúrgica será coordenada pelo

frei Sebastião Reges dos Santos (CMES), administrador das paróquias Imaculada Conceição, em Águas de São Pedro, e Santa Maria, em Santa Maria da Serra. O padre Danilo Rasera Adorno, vigário da Paróquia São João Batista, em Capivari, assumirá a coordenação da Pastoral da Educação e Ensino Religioso. O padre Luiz Carlos Aguiar Gregório (PODP), vigário da Paróquia Nossa Senhora da Saúde, em Rio Claro, será o novo coordenador da Pastoral Afro-Bra-

sileira. Na Comissão para os Movimentos Eclesiais, o Movimento Sacerdotal Mariano passará a ter como coordenador o padre Jean Rodolfo de Souza Martins, vigário paroquial da Paróquia Santa Bárbara, em Santa Bárbara Oeste. Das sete regiões pastorais que compõem a Diocese de Piracicaba, uma passará a ter novo coordenador a partir de fevereiro de 2026. As ações e atividades da Região Pastoral Santa Bárbara serão coordenadas pelo padre Josenildo Carlos da Silva.

Terceirização do SUS: a destruição de um patrimônio brasileiro

Partido Verde de Piracicaba

O Sistema Único de Saúde, uma das maiores conquistas da sociedade brasileira e referência internacional pela ousadia de oferecer saúde universal, integral e gratuita, vem sofrendo um processo acelerado de desmonte silencioso, conduzido sobretudo por gestões municipais que têm terceirizado serviços essenciais à iniciativa privada. Sob o discurso da modernização e da eficiência, esconde-se uma lógica que fragiliza o papel do Estado, precariza o atendimento e transfere recursos públicos para empresas cujo objetivo central não é garantir direitos, mas gerar lucro. Quando a gestão de unidades básicas, UPAs e serviços de urgência deixa de ser pública, ocorre um esvaziamento da capacidade estatal e um ataque direto aos princípios que estruturam o SUS: universalidade, integralidade e equidade.

Os efeitos perversos desse processo são amplamente conhecidos. A terceirização provoca perda de transparência, aumento de custos, fragmentação das equipes, vínculos precários de trabalho e forte redução na capacidade de planejamento das redes de atenção. Além disso, enfraquece o controle social e abre espaço para a lógica mercantil, que prioriza procedimentos simples, baratos e de alta rotatividade. Esse processo recai com maior peso justamente sobre a população que mais depende dos serviços públicos, que passa a enfrentar instabilidade, piora no atendimento e rompimento da continuidade do cuidado.

É importante recordar que o SUS não é um improviso administrativo, mas o resultado de décadas de formulação por sanitistas, gestores públicos, profissionais de saúde e movimentos sociais comprometidos com a construção de um modelo avançado de política pública. Hoje, o SUS é motivo de estudo em diversos países, que veem nele uma referência de política universal. Sua força reside na presença do Estado como garantidor de direitos, e não como mero financiador de contratos privados. Quando o Estado terceiriza a gestão, terceiriza também sua responsabilidade cons-

titucional e coloca em risco um patrimônio social que é motivo de orgulho para o Brasil.

O caso recente de Piracicaba evidencia de forma contundente os riscos desse modelo. A Câmara Municipal autorizou a terceirização de duas UPAs, apesar de alertas e críticas contundentes - especialmente do Partido Verde (PV), que se posicionou firmemente contra a medida por entender que ela representa a porta de entrada para a mercantilização da saúde e um ataque à universalidade do SUS. Infelizmente, as previsões se confirmaram: denúncias encaminhadas ao Ministério Público revelaram falhas graves de gestão, incluindo falta de controle de pagamentos de várias ordens, má administração dos recursos e fragilidade nos mecanismos de fiscalização. A terceirização, ao invés de trazer eficiência, traz piora na efetiva fiscalização do dinheiro público, desperdício, qualidade dos serviços aquém do necessário, além de desestímulo e desvalorização do servidor público.

Esses episódios reforçam que a defesa da gestão pública não é necessariamente uma questão ideológica, mas uma necessidade concreta para garantir qualidade, transparência, continuidade da atenção e a busca permanente pela saúde integral. O SUS é um direito do cidadão e um dever do Estado. Está na Constituição Cidadã de 1988 - e deve ser preservado e fortalecido.

Em Piracicaba, isso significa defender a abertura de concursos públicos, fortalecer o quadro de servidores, recuperar a capacidade de gestão da Secretaria de Saúde e investir na construção de novas unidades de saúde, bem como na reforma, ampliação e qualificação das existentes. É essencial prover novos mobiliários, equipamentos e condições de trabalho, além da contratação, via concursos, de profissionais em todas as áreas da assistência à saúde.

A saúde é um direito constitucional e, por isso mesmo, não pode ser reduzida à mercadoria. A terceirização enfraquece o SUS, agrava desigualdades e coloca a lógica do lucro acima da vida. Defender o SUS público é defender a democracia e o futuro do país.

SAÚDE

Unidades começam a receber vacina contra o vírus sincicial respiratório

As salas de vacina da rede municipal de saúde começaram a receber nesta terça-feira (9), a vacina contra o vírus sincicial respiratório (VSR). Até hoje (10), todas as unidades terão recebido o imunizante. O VSR é a principal causa de infecções respiratórias graves em bebês pequenos. Em 2024, o Estado registrou 6.219 casos de síndrome respiratória aguda grave (SRAG) por VSR. Em Piracicaba, de 01/01 até o dia 25/11 foram registrados 152 casos,

sendo 110 em crianças menores de um ano. As salas de vacina funcionam em todas as unidades de saúde de Atenção Básica do município, UBSs e USFs (exceto UBS Paulista), de segunda a sexta-feira, das 8h às 15h, além do horário estendido - das 17h às 20h - na UBS Centro (avenida França, 227, Jardim Europa).

A vacina é destinada a todas as gestantes a partir de 28 semanas de gestação, aplicada em dose única a cada gestação, conforme orientações

do Programa Nacional de Imunizações. A população estimada de gestantes no município é de 4.817 e a meta é que, pelo menos, 80% das gestantes recebam o imunizante.

A vacinação durante a gestação estimula a produção de anticorpos que são transferidos para o bebê ainda no útero, oferecendo proteção nos primeiros seis meses de vida, período em que há maior risco de quadros graves de bronquiolite e pneumonia.

Para receber o imunizante, a

gestante deve apresentar documento com foto e o registro do pré-natal. A vacina pode ser aplicada no mesmo dia de outros imunizantes recomendados na gestação, como influenza, Covid-19 e dTpa, sem prejuízo à segurança ou à eficácia. A vacina contra o Vírus Sincicial Respiratório (VSR) é produzida pelo Instituto Butantan em parceria com a farmacêutica norte-americana Pfizer, para o Programa Nacional de Imunizações (PNI) do Ministério da Saúde, que distribuiu 1,8 milhão de doses.

EDIRLEY RODRIGUES

BLOG: WWW.EDIRLEYRODRIGUES.COM.BR
E-MAIL: EDIRLEYDUARTERODRIGUES@GMAIL.COM

Foto de fundo: Fran Camargo

COPLACANA
ORGULHO DO AGRO

Leia também
no **BLOG**
WWW.edirleyrodrigues.com.br

ACIPI
Associação Comercial e Industrial de Piracicaba

BOM DIA

Iniciamos, hoje, uma nova fase da nossa coluna. Mas continua a satisfação/alegria de interagir, agora também com parceiros amigos, atendendo e satisfazendo os leitores. Independente de tendência partidária, religião, classe social, camisa futebolística, etc. Vocação (sempre) inegociável: noticiar/informar/comentar com credibilidade. A regra nunca muda: imparcialidade absoluta, um legado dos nossos antigos mestres de redação, cada vez mais em extinção. Aliás, a propósito (gostamos de lembrar): Jornalista profissional é aquele que prioriza e respeita a ética. Esperamos que aprecie. Discordar, sempre possível, já decepcionar, de modo algum. Um bom dia para você.

MANCHETE

Volta, em Brasília, comentários/debates sobre a extinção da Justiça do Trabalho.

TOP

Adiado de ontem (09) para hoje (10) o encontro (diretoria executiva do XV, comissão de conselheiros e empresa investidora) para discussão da SAF. Uma semana para estudos e, dia 16, reunião do Conselho Deliberativo para até possível sim ou não.

PREMIUM

Policiais de prontidão nas praças José Bonifácio e Catedral dizem que o lugar ficou mais calmo sem os moradores de rua. Famílias elogiam: "Trouxe minhas filhas (com bola e bambolê) para brincarem. Agora fico mais tranquila".

BASTIDORES

(Primeira)

Presidente Lula teria se colocado a disposição do presidente Donald Trump para intermediar a crise envolvendo a Venezuela. Trump teria dito: "Você leva Maduro para o Brasil e depois, se quiserem, ele (e a família) segue para a Rússia ou Irã. Telefone ficou mudo ou a ligação caiu?

(Segunda)

PL e Centrão buscam administrar (ou digerir) a indicação de Flávio Bolsonaro. Líder Valdemar da Costa Neto questionou: "Mas, todos não juraram atender, sem restrição, a indicação de Jair Bolsonaro? Agora, vamos em frente!". Direto e reto: existe outro caminho/solução?

(Terceira)

Dias Toffoli (STF) viajou para Lima, num jatinho particular (foi ver Flamengo x Palmeiras), com advogado que participa do caso Banco Master. Ministro disse duas coisas: não conversou em momento algum sobre escândalo Master e que decretou o sigilo sobre o pedido de defesa do empresário e banqueiro Daniel Vercaro, antes da viagem. Virgem Maria!

NÚMEROS

Feminicídio: uma preocupação/tragédia que apavora cada vez mais: 25% de aumento em 2025, mais de 1000 mortes, com milhares de ameaças e agressões. Como parar essa vergonhosa realidade? Que tal acabar de vez com benefícios para presidiários? Logo vamos começar a debater prisão perpétua.

DOIS TOQUES

(Um)

Nas redes sociais muitos comentários sobre iniciativa do executivo piracicabano, enviando projetos para aumento de vários cálculos/tributos. Reclamação é uma só: o povo não aguenta mais impostos.

(Dois)

Uma pena: estamos em dezembro, Natal se aproximando, mas a cidade (principalmente área central) não lembra (enfeite/ornamento) a famosa data.

PERGUNTAR NÃO OFENDE

Você concorda com as novas regras para a Carteira Nacional de Habilitação?

PONTO FINAL

Ninguém liga. Parece uma simples conta de padaria: a dívida externa brasileira só cresce. O Congresso Nacional aprovou mais R\$ 15 bilhões em despesas que podem ser contabilizadas como exceção do limite de gastos do arcabouço fiscal. Desembolsos da meta fiscal aumentaram R\$ 170 bilhões: aumento de 25% em três anos. O Brasil vê sua dívida chegar a 1,8 trilhão, pagando anualmente R\$750 bilhões de juros. Riscos crescentes de crise econômica interna: pressão sobre a inflação e perigo iminente de retração de investimentos. Mas, isso importa? Nada. Nadinha. Só interessa a eleição de 2026. Voltamos amanhã. Até lá.

eVTOL

BNDES aprova R\$ 200 mi para desenvolver carro voador

Com recursos do Fundo Clima, empresa Eve vai trabalhar na fase de integração do motor elétrico e testes do protótipo de certificação do eVTOL

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) aprovou financiamento no valor de R\$ 200 milhões para apoiar a Eve Air Mobility, subsidiária da Embraer dedicada ao desenvolvimento de soluções para o mercado de Mobilidade Aérea Urbana (UAM), na fase de integração e funcionamento dos motores elétricos da primeira aeronave de certificação da empresa.

Com recursos do Fundo Clima (R\$ 160 milhões) e da linha Finem (R\$ 40 milhões), a Eve deverá também preparar o veículo para a campanha de testes para obtenção do certificado de tipo junto à Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC).

O eVTOL da Eve terá capacidade para quatro passageiros, além do piloto, alcance de 100 km e espaço para duas malas ou quatro bagagens de mão. Contará com oito motores elétricos elevadores (lifters) nas asas, aumentando seu nível de segurança e controlabilidade para o voo na vertical, e um motor na parte traseira para a navegação horizontal.

"A fabricação do eVTOL é uma inovação disruptiva no conceito de mobilidade urbana, com um veículo que vai conectar os principais pontos das grandes cidades e regiões metropolitanas, com menor emissão de gases de efeito estufa que helicópteros e carros



Eve Air Mobility é uma subsidiária da Embraer

convencionais. O BNDES tem todo o interesse em apoiar um projeto que já tem 2,8 mil pedidos de encomenda de clientes em nove países. Queremos que o primeiro voo aconteça em 2026, 120 anos após o voo do 14-Bis, um feito histórico de Santos Dumont e legado para o mundo", afirma o presidente do BNDES, Aloizio Mercadante.

"Esse financiamento acelera uma etapa crítica do nosso programa: a integração do sistema de propulsão elétrica, que garantirá desempenho, segurança e confiabilidade à nossa primeira aeronave certificável. Agradecemos ao BNDES pela confiança e

pelo apoio contínuo à nossa visão de transformar a mobilidade urbana com soluções eficientes e sustentáveis, desenvolvidas e industrializadas no Brasil", diz o CFO da Eve, Eduardo Couto. APOIO - Desde 2022, o BNDES já aprovou R\$ 1,2 bilhão em crédito para apoiar a Eve em diferentes fases do desenvolvimento do eVTOL, incluindo a construção da fábrica em Taubaté (SP). Em agosto deste ano, o Banco anunciou R\$ 405,3 milhões em investimento direto na Eve, na estratégia de retomada da atuação da BN-DESPAR em renda variável.

FUNDO CLIMA - Criado em 2009, o Fundo Clima está vinculado ao Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA) e é administrado pelo BNDES, que atua como gestor na aplicação dos recursos reembolsáveis. Ele é um dos instrumentos da Política Nacional sobre Mudança do Clima e se constitui em um fundo de natureza contábil com a finalidade apoiar projetos ou estudos e financiar empreendimentos, aquisições de máquinas e equipamentos e inovações tecnológicas que tenham como objetivo a mitigação das mudanças climáticas.



Durante a 71ª Reunião Ordinária, Salvina das Dolores Nunes Coelho Esteves usou a Tribuna Popular para apresentar o projeto "Amor em Forma de Atitude"

NATAL

Projeto 'Amor em forma de Atitude' chega à 4ª Edição

Nesta quinta-feira (4), durante a 71ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Piracicaba, a oradora Salvina das Dolores Nunes Coelho Esteves utilizou a Tribuna Popular para apresentar o trabalho desenvolvido pelo projeto de Natal "Amor em Forma de Atitude - Adote uma Cartinha e Doe um Presente", que chega à quarta edição.

A oradora relatou a origem da iniciativa, em 2020. "Nós tivemos uma propaganda enganosa no Facebook dizendo para as crianças levarem as cartas de Natal para serem adotadas. Quando fomos entregar, a informação simplesmente saiu do ar e ficamos com as cartinhas na mão, sem saber o que fazer, já no dia 20 de dezembro", contou. Diante da situação, ela afirmou que a Associação de Moradores do Tatuapé assumiu a responsabilidade para garantir que nenhuma criança ficasse sem resposta. "Trouxemos essa respon-

sabilidade para a associação, porque assim sabemos para quem entregar e a quem cobrar."

De acordo com a oradora, desde de 2021, o projeto cresce a cada edição. Salvina também destacou que, este ano, já foram 145 cartinhas adotadas e ainda há 40 disponíveis. Ela destacou o compromisso que cada voluntário assume ao escolher uma carta. "Quando você recebe a cartinha de uma criança, ela deposita a confiança em você. Aí vem a responsabilidade de dar um retorno", ressaltou. A entrega dos presentes aconteceu no primeiro sábado de dezembro, na sede da associação. No dia, as crianças recebem pipoca, algodão-doce, refrigerante, picolé e participam de atividades. A oradora também reforçou a importância das doações complementares, como milho de pipoca, açúcar e refrigerante. Ao final, ela exibiu um vídeo com os registros das ações do projeto ao longo dos anos.

GUARDA CIVIL

Vereadores acompanham a formatura do GCEP

Na última sexta-feira (5), o vereador Renan Paes (PL) participou, no Ginásio Municipal Waldemar Blatkauskas, da cerimônia de formatura do GCEP (Guarda Civil - Educação é Prevenção) dos alunos do 5º ano do Ensino Fundamental de 25 escolas, sendo 24 municipais e uma estadual.

Também estiveram presentes os vereadores Felipe Gema (Solidariedade) e Thiago Ribeiro (PRD), além dos secretários Roger Nascimento Carneiro (Esportes), Juliana Vincentin (Educação) e Odair Luiz de Melo (Segurança e Transporte), e o comandante da GCM, subinspetor Rodrigues.

Criado em 22 de novembro de 2012, o Programa

GCEP se consolidou como referência em educação preventiva, tendo alcançado mais de 11.200 crianças desde sua criação. Com metodologia humanizada e foco na promoção de valores e na prevenção de riscos, o GCEP ampliou suas ações para além de Piracicaba, apoiando formações da Guarda Civil de São Pedro e promovendo palestras no município de Charqueada, somando mais de 800 alunos atendidos em outras cidades.

Neste ano, as aulas foram conduzidas pelos guardas-educadores Sara Roberta Moraes Cordeiro, Gislene Cristina Diorio Chitolina, Ricardo Mendes Bezerra e Marblax Almeida dos Santos.



Durante a cerimônia, os alunos receberam certificados de conclusão e foram premiados pelo concurso de redação



Cestas de natal

nutricesta
CESTAS BÁSICAS E DE NATAL

(19) 3427-1444
(19) 99864-6259
@nutricestapiracicaba
loja.nutricesta.com.br

Programa de ATIVIDADE FÍSICA MONITORADA

ANS: 354562 | Resp. técnico: Dra Vanessa Valente Ventura - CRM 307752

CUIDAR DE VOCÊ COM UM NOVO OLHAR É A NOSSA MELHOR FORMA DE PROMOVER SAÚDE

Saiba mais sobre nossos programas de **prevenção e promoção da saúde**

www.santacasasaudepiracicaba.com.br

SANTA CASA SAÚDE PIRACICABA
O Plano que tem Saúde Inteligente





CORRIDA

Atletas de São Pedro são destaque na Meia Maratona

Prova desafiadora que percorreu os principais pontos turísticos de Piracicaba contou com atletas da Equipe Municipal de Atletismo de São Pedro em diversos pódios

Luiz Tarantini

Os atletas de São Pedro tiveram desempenho de destaque na 3ª edição da Meia Maratona de Piracicaba, realizada no último domingo (7). O evento reuniu corredores de toda a região nas distâncias de 5 km, 10 km e 21 km, em um percurso técnico e desafiador que passou por alguns dos cenários mais conhecidos da cidade.

A Equipe Municipal de Atletismo (EMA), da Secretaria de Esporte e Lazer de São Pedro, representou o município e garantiu lugares no pódio em várias categorias. Entre os destaques da delegação são-pedrense estão: João Vitor Pessolato Nicolau - 1º lugar na categoria 14/19; Valéria Fessel - 2º lugar na categoria 45/49; Gabriel Feltrin - 3º lugar na categoria 35/39 e Bonifácio Shinji Nakamura - 3º lugar na categoria 60/64.

Atualmente, São Pedro conta com uma delegação composta por 180 alunos inscritos no atletismo, que treinam sob supervisão de educadores físicos da Secretaria de Esporte e Lazer. Os treinos acontecem semanalmente no Parque Maria Angélica e em outros pontos da cidade, com acompanhamento técnico tanto para iniciantes quanto para atletas avançados.



Atletas da cidade de São Pedro

As inscrições para a Meia Maratona de Piracicaba 2026 estarão abertas a partir de janeiro, pelo aplicativo Placar Soft, exclusivo para moradores interessados em ingressar na modalidade.

Informações do evento:
Local: Parque da Rua do Porto (ao lado dos pedalinhos)
Data: 07 de dezembro de 2025
Distâncias: 5 km | 10 km | 21 km

Horários de largada:
21 km Elite Masculina e Feminina - 06h30
21 km Geral - 06h32
10 km - 07h10
5 km - 07h27

FÓRMULA 1

Norris conquista título por apenas dois pontos

Luiz Tarantini

Lando Norris precisou apenas de um pódio no GP de Abu Dhabi para garantir o tão esperado título mundial. O terceiro lugar na última corrida da temporada, somado à vitória de Max Verstappen, fez o campeonato de 2025 ser decidido por apenas 2 pontos, configurando a terceira menor diferença da história da Fórmula 1.

O britânico encerrou o ano com 423 pontos, contra 421 do tricampeão holandês. Essa margem mínima já havia ocorrido em outras quatro temporadas - a última em 2003, no duelo entre Michael Schumacher e Kimi Räikkönen. Naquele ano, Schumacher chegou ao Japão nove pontos à frente, mas terminou em oitavo, enquanto o finlandês foi segundo colocado, ficando a apenas dois tentos do título.

Em 1999, Eddie Irvine chegou ao Japão com vantagem de 4 pontos, mas Mika Häkkinen venceu a etapa final e virou o placar a seu favor.

Situação semelhante ocorreu em 1986, quando Nigel Mansell, Alain Prost e Nelson Piquet chegaram com chances reais ao título. Mansell abandonou a prova final, e Prost venceu, garantindo o bicampeonato por 72 a 70. Já em 1983, Nelson Piquet superou Prost na etapa decisiva e levou o Mundial por 59 a 57.

A Fórmula 1 ainda registrou oito campeonatos decididos por apenas 1 ponto, como o histórico título de Lewis Hamilton em 2008.

Mas nenhuma disputa foi tão acirrada quanto a de 1984, quando Niki Lauda derrotou Alain Prost por meio ponto, graças à pontuação reduzida do GP de Mônaco - prova encerrada antes do previsto por condições



Apenas 2 pontos separaram Lando Norris e Max Verstappen

extremas. Prost venceu a etapa final daquele ano, mas Lauda foi segundo e ficou com o título.

A Fórmula 1 retorna em 9 de dezembro com os testes coletivos de pós-temporada em Abu Dhabi. Em junho, a categoria e a FIA divulgaram o calendário de 2026, mantendo 24 etapas, mas com mudanças importantes: Saída do GP da Emilia-Romanha (Ímola) e entrada do GP da Espanha em Madrid; GP de Mônaco movido para junho; GP do Canadá antecipado para maio, agora conflitando com a Indy 500; GP de São Paulo mantido como 21ª etapa.

A abertura de 2026 será novamente em Melbourne, entre 6 e 8 de março, seguida por China, Japão, Bahrein, Arábia Saudita e Miami. A primeira grande mudança no calendário ocorre justamente na sétima etapa, com o GP do Canadá renovado em sua nova posição no ano.

TEM NOVIDADE CHEGANDO!

PASSE DE LETRA

ESTREIA SEGUNDA DIA 20, ÀS 20h

SEGUNDA À SEXTA
(19h) 20h às 21h

COM LUIZ TARANTINI

Difusora



HISTÓRIA

Brasil conquista Copa do Mundo Feminina de Futsal

Luiz Tarantini

O Brasil entrou para a história neste domingo (7) ao derrotar Portugal por 3 a 0 e conquistar o título da primeira edição da Copa do Mundo Feminina de Futsal da FIFA, disputada nas Filipinas. Em noite de domínio brasileiro e brilho individual, Emily, Amandinha e Débora Vanin marcaram os gols da grande final, realizada na PhilSports Arena, em Manila.

A campanha brasileira foi impecável: seis vitórias em seis jogos, com 32 gols marcados e apenas quatro sofridos. O time comandado pelo técnico Wilson Sabóia confirmou seu favoritismo com uma atuação madura, técnica e emocionalmente preparada para a pressão da final.

Após um início equilibrado, o talento individual fez a diferença. Aos 10 minutos do primeiro tempo, Amandinha arrancou desde a defesa, driblou duas adversárias e encontrou Ana Luiza,

que esperou a infiltração de Emily. A melhor jogadora do mundo bateu forte, sem chances para Ana Catarina, abrindo o placar.

A estrela de Amandinha voltou a brilhar no segundo tempo. Aos 3 minutos, após sequência de jogadas de efeito e uma falta sofrida, ela aproveitou rebote de chute de Simone e tocou de categoria para ampliar. Com 2 a 0, o Brasil seguiu dominante, criando oportunidades e exigindo grandes defesas da goleira portuguesa, que teve atuação destacada e levou a Luva de Ouro adidas.

Faltando pouco mais de dois minutos, Portugal arriscou a estratégia da goleira-linha. A pressão, porém, custou caro: um erro de passe terminou nos pés de Débora Vanin, que finalizou de sua própria área para fechar a vitória e o título histórico: 3 a 0.

A campanha do título: Brasil 4 x 1 Irã, Brasil 6 x 1 Itália, Panamá 0 x 9 Brasil, Brasil 6 x 1 Japão, Brasil 4 x 1 Espanha e a final Brasil 3 x 0 Portugal.



Seleção brasileira não toma conhecimento das adversárias e vence por placar clássico

FUTSAL

Sub-10 de Piracicaba está na final da Copa Campinas

O futsal de base de Piracicaba, com sua equipe sub-10 masculina, está na decisão da 42ª Copa Campinas de Futsal, um dos torneios regionais mais importantes da modalidade. A classificação à decisão ocorreu no último domingo, 10, após vitória na semifinal sobre Atibaia por 3 a 1, com gols de Nicolas, Henry e Gabriel. A partida foi realizada no Ginásio Rogê Ferreira, em Campinas.

Agora, a equipe piracicabana encara o Guarani na final. A partida está marcada para o dia 16/12, às 19h, no mesmo local da semifinal.

Sob comando do professor da Secretaria de Esportes, Gustavo Cerqueira, Piracicaba tem o melhor ataque da competição com 31 gols marcados em oito jogos. Na primeira fase, as duas equipes já enfrentaram e, na ocasião, Piracicaba venceu por 2 a 1. "A retomada do futsal em Piracicaba está sendo muito gratificante, pela sua importância e tradição, principalmente nas categorias de base. Nossa ideia é colocar a modalidade cada mais em evidência nas competições regionais e, no futuro, em nível estadual", explicou o treinador.

A opinião também é compartilhada pelo secretário municipal de Esportes, Roger Carnei-



Equipe masculina derrotou Atibaia por 3 a 1 na semifinal

ro. "No primeiro semestre retomamos com a equipe sub-12, que conquistou o título da Liga Campineira. Agora, disputamos essa importante competição em quatro categorias, tendo o sub-10 na decisão. Tenho certeza que o futsal em Piracicaba continuará crescendo, graças ao trabalho de nossos professores, atletas e o apoio do prefeito Helinho Zanatta", salientou.

SERVIÇO
Informações sobre a modalidade (turmas, categorias, horários e locais de treinamento) podem ser obtidas pelos telefones 3433-4588 ou 99797-0028

COPA DO BRASIL

Semifinais movimentam a reta final da temporada

Luiz Tarantini

As semifinais da Copa do Brasil 2025 começam nesta semana e prometem intensificar a disputa nacional após o encerramento do Brasileirão. Corinthians, Cruzeiro, Fluminense e Vasco seguem na briga pelo último título do calendário, em confrontos marcados por rivalidade, peso histórico e impacto direto na classificação para a próxima Copa Libertadores.

RIVAIS EM CAMPO - Do lado mineiro-paulista, Cruzeiro e Corinthians fazem um duelo carregado de competitividade. O primeiro jogo está marcado para 10 de dezembro, às 21h30, no Mineirão. A volta acontece na Neo Química Arena, no dia 14, às 18h.

Na outra chave, o Rio de Janeiro será palco de dois clássicos decisivos entre Vasco e Fluminense. O jogo de ida acontece no Maracanã, em 11 de dezembro, às 20h, e a decisão também será no estádio, no dia 14, às 20h30.

IMPACTO DIRETO NA LIBERTADORES - A definição do campeão pode alterar o mapa das vagas para a Li-



Divulgação

Confrontos podem alterar distribuição de vagas para Libertadores 2026

bertadores 2026. Se Cruzeiro ou Fluminense levantarem a taça, o São Paulo, oitavo colocado no Brasileirão, herdará uma vaga adicional. O Botafogo, sexto, também pode se beneficiar com a possível ampliação das vagas diretas na fase de grupos.

PREMIAÇÃO MILIONÁRIA - Os quatro semifinalistas já

garantiram R\$ 9.922.500 pela campanha. Fluminense e Vasco, que entraram desde as fases iniciais, somam cerca de R\$ 24 milhões em premiações. Corinthians e Cruzeiro, que começaram na terceira fase, já acumulam aproximadamente R\$ 21 milhões. O campeão embolsará R\$ 77.175.000, enquanto o vice fica com R\$ 33.075.000.

DATAS E CONFRONTOS - Jogos de ida: Cruzeiro x Corinthians - 10 de dezembro, 21h30, Mineirão (Belo Horizonte) e Vasco x Fluminense - 11 de dezembro, 20h, Maracanã (Rio de Janeiro). Jogos de volta: Corinthians x Cruzeiro - 14 de dezembro, 18h, Neo Química Arena (São Paulo) e Fluminense x Vasco - 14 de dezembro, 20h30, Maracanã (Rio de Janeiro).

FUTEBOL

Brasileirão define vagas para disputas internacionais

Luiz Tarantini

O Campeonato Brasileiro chegou ao fim neste domingo (7) em uma rodada decisiva, embora o título já estivesse garantido ao Flamengo desde a semana anterior. O encerramento da competição definiu as vagas para os torneios continentais e os últimos clubes rebaixados para a Série B de 2026.

LIBERTADORES - Flamengo, Palmeiras, Cruzeiro e Mirassol já haviam assegurado as quatro primeiras colocações e, consequentemente, a classificação direta para a fase de grupos da Copa Libertadores. Restava apenas uma vaga, disputada por Fluminense, Botafogo e Bahia. Com a vitória sobre o Bahia, o Fluminense terminou em quinto lugar e garantiu o último acesso direto.

O Botafogo ainda pode herdar uma vaga na fase de grupos caso fluminense ou Cruzeiro conquistem a Copa do Brasil. As semifinais acontecem nesta semana - Corinthians x Cruzeiro na quarta-feira e Vasco x Fluminense na quinta. As finais serão nos dias 17 e 21 de dezembro.



Divulgação

Santos, Internacional e Vitória permanecem da série A e Santos ainda consegue classificação para a sul-americana

O Bahia, que fechou o campeonato em sétimo, disputará a fase preliminar da Libertadores. Caso a Copa do Brasil abra uma vaga extra, o São Paulo - oitavo colocado - também poderá entrar na etapa qualificatória.

SUL-AMERICANA - Seis clubes confirmaram vaga direta para a Copa Sul-Americana, ocupando as posições entre 8º e 13º

lugar: São Paulo, Grêmio, Red Bull Bragantino, Atlético-MG, Santos e Corinthians. O Vasco herdará uma vaga na Sul-Americana em caso de título de Corinthians, Cruzeiro ou Fluminense na Copa do Brasil. Em caso de título do Cruzmaltino, ele garante lugar na Libertadores.

REBAIXAMENTO - Sport e Juventude chegaram à última rodada sem chances de

permanência. As outras duas vagas do Z-4 eram disputadas por Ceará, Fortaleza, Internacional, Vitória e Santos.

Mesmo sem depender apenas de seus próprios resultados, Internacional e Vitória permaneceram na Série A graças às derrotas de Ceará e Fortaleza. Com isso, os dois clubes cearenses fecharam a zona de rebaixamento e disputarão a Série B em 2026.

CÓDIGO TRIBUTÁRIO

Vereador faz representação ao MP sobre projeto de alteração

O vereador Laércio Trevisan Jr. (PL) ingressou com uma representação junto ao Ministério Público para solicitar a instauração de inquérito civil para apurar a forma de tramitação do projeto de lei complementar nº 22/2025, de autoria do Poder Executivo, que propõe alterações no Código Tributário do Município. Ele falou sobre o tema na Tribuna da Câmara Municipal de Piracicaba, durante a 71ª Reunião Ordinária, nesta quinta-feira (4).

"Temos um projeto que muda o Código Tributário, mexe com tudo, revoga 27 leis e vai ser regulamentado por decreto. Ninguém sabe os valores que vai ser", afirmou o parlamentar. Ele apontou o risco de aumento tributário para a população. "Pode mais do que dobrar o valor do seu IPTU (Imposto Predial Territorial Urbano). É muito grave esse projeto", ponderou. Trevisan Jr. ainda criticou o discurso da administração de que haverá redução de imposto para um percentual da população. "Vai ser

um desastre no bolso da população", apontou.

A representação foi direcionada ao promotor João Carlos de Azevedo, para que seja apurado o respeito aos princípios do artigo 37 da Constituição Federal, que estabelece a razoabilidade, publicidade e legalidade para os atos públicos. "A apresentação desse projeto foi próximo ao recesso, um projeto de amplitude e complexidade. São 588 páginas. Tem vereador que jamais conseguirá no tempo hábil interpretar essa questão. Vai ser um caos causado na cidade", colocou. "A área central tem 200 imóveis fechados e o IPTU de certas áreas de 10 mil reais imagine para quanto vai. E o que vai ocasionar? Desempregos, parada de investimento na cidade".

Trevisan Jr. lembrou que o valor previsto de aumento para o ITBI (Imposto sobre a Transferência de Bens Imóveis) nem está citado no projeto e deverá ser definido por decreto. Confiara, no vídeo, o discurso completo do vereador sobre o tema.

Foto-Legenda

Divulgação



HOMENAGENS

A Câmara Municipal de Piracicaba, a partir de iniciativa do vereador Rafael Boer (PRTB), realizou na sexta-feira (5) reunião solene que concedeu o título de "Cidadão Piracicabano" ao fisiculturista paulistano e

empresário Tamer El Guindy e ainda entregou nove moções de aplausos e 14 requerimentos de votos de congratulações. O evento foi realizado nas dependências do Salão Nobre "Helly de Campos Melges".

Temos jornal para o seu **Pet!**

FORMATO JORNAL 58X63,5

100% BIODEGRADÁVEL

Impresso com tinta a base de água

Jornal limpo, sem pragas para higiene do seu Pet

Material feito exclusivamente e com todo carinho para seu Pet

fazemos atendimento a revendedores. temos **VENDAS NO ATACADO**

WhatsApp (19) - 9.9787-0969

Rua Tiradentes, 1111 - Centro - Piracicaba - SP - CEP13.400-760

O alimento mata a fome. O cuidado alimenta a vida!

Apóie esta causa: lbv.org

75 ANOS

**DR. KIBERON RICHARD**
MÉDICO VETERINÁRIO
CRMV-SP: 72921

Médico Veterinário - CRMV-SP 72921
Clínica Geral - Vacinação - Domicílio

Atendimento Veterinário Domiciliar em Piracicaba e Região

Serviços Disponíveis

- Atendimento Veterinário Domiciliar •
- Aconselhamento e Orientação •
- Vacinas: Cães e Gatos •
- Emergências •
- Exames •

Entre em contato para agendar uma consulta

(19) 99841-5375
kiberonrichard@gmail.com
@Riichard_Franca

Rádio

Piracicaba

19 98241-1595

www.radiopiracicaba.com.br

DIVINO

"O que adianta é a força do caráter"

A entrevistada do jornalista João Umberto Nassif é a professora Marly Percin, que conta sobre a secular Festa do Divino Espírito Santo e outras histórias

Profa. Dra. Marly Therezinha Germano Percin, a senhora nasceu em Piracicaba?

É meio complicado dizer que eu não sou piracicabana! Porque eu nasci em Taquaritinga! Eu nasci em Taquaritinga, região da Araquaraense. Isso porque os meus pais começaram a carreira fora de Piracicaba. A minha mãe é da família Silva Prado de Jundiá e meu pai é da família Germano de Piracicaba. Ambas as famílias muito antigas, a família Silva Prado é família ligada ao tropeirismo da capitania de São Paulo, as descobertas de mineração do Anhanguera, em Goiás, as invernações que iam até a Serra do Japi e as ligações entre o mar e o interior. Meu bisavô Silvestre Honorato da Silva Prado foi o último tropeiro da família. Do lado do meu pai, a família Germano tem origem em Piracicaba a partir de 1816, quando o meu tetravô Manoel Dias Ribeiro foi chamado pelo Senador Vergueiro, de Itu para Piracicaba, pra construir a primeira ponte sobre o Rio Piracicaba. A partir de 1816 ele e família passaram a residir na beira do Rio Piracicaba, justamente a partir do local onde foi construída a primeira ponte, na continuação da Rua Prudente de Moraes, chamada Rua da Ponte Velha. A sua filha Mariana se casou com um conde de

Jean German, cidadão de Lyon, que veio para Itu para uma aventura ao Amazonas, mandada pelo Barão Langsdorff a serviço do Czar da Rússia. Ele perdeu a expedição e veio conhecer o fim do mundo, que era Piracicaba! O casamento se deu em 1827. O nome do noivo foi aportuguesado para João Germano de França, invés de Jean German. Daí a família German tornou-se piracicabana desde 1827, moradores da Rua do Porto, quando Piracicaba era praticamente recém-nascida, com grande amor ao Rio Piracicaba, as coisas do rio, a família Germano foi aos poucos se expandindo, minha tetravó, minha trisavó, minha bisavó, minha avó, meu pai, chegamos a minha geração e aos meus filhos. Todos muito baírristas e apegados a Piracicaba. Eu nasci em Taquaritinga, isso porque o meu pai conheceu a minha mãe lá. Casaram-se lá, mas a pressa era de voltar para Piracicaba! Aqui cheguei aos quatro anos de idade, estudei, me formei, quando fazia a faculdade fora, quer em Campinas, quer em São Paulo, estava sempre viajando, voltava para a minha casa, para o meu lar. Para as minhas coisas muito caipiracabanas! Uma delas a Bandeira do Divino! Eu sou a última neta da Família Germano, como brinco sempre: "fim de raça" e herdei esse gosto das minhas ancestrais, o apego à Bandeira do Divino! As minhas primas, já falecidas, não tiveram esse apego embora frequentassem desde criança as festas. Mas a herança coube para mim! Eu pensei em uma maneira em honrar essa tradição, pesquisando alguma coisa, lendo, desenhando algo na área desconhecida. É por isso que tive a oportunidade de fazer alguma pesquisa, na área do teatro e descobrir que a Festa do Divino tem 25 séculos de tempo! Isso mesmo, 2.500 anos!

Era uma festa pagã e que se tornou uma festa cristã!

Uma transformação milenar, uma transformação que nos chegou até hoje! O tema dessa busca é o apego ao sagrado! A vivência de uma festividade urbana-rural, de uma festividade sagrada-profana, que caracteriza aquilo que modernamente chamamos em Piracicaba de Festa do Divino.

Então entra aqui o aspecto histórico. Mas esse aspecto histórico envolve a teatralidade. Se busca na Civilização Helênica, no quinto século A.C. (Antes de Cristo), século de Péricles, nas tragédias produzidas por Sófocles, o maior de todos os trágicos! Ele deu o modelo da narrativa dramática e trágica. Suas peças constam geralmente de três atos: o prólogo, a sequência episódica e o êxodo. Esses três atos estão presentes na Festa do Divino, inclusive na Rua do Porto! Explico como. Em qualquer lugar do mundo, os atores são uma criação pagã, como o culto era uma criação pagã do Templo

do Deus Dionísio. Dionísio na Grécia era um Deus com uma singularidade: era um Deus que morreu e ressuscitou. O seu templo era muito procurado, o seu culto era muito popular e após as cerimônias havia representações fora do Templo, a céu aberto, onde personagens caracterizados de figuras antigas, representavam, dançavam e cantavam! Aí a origem do teatro: as representações primitivas! Essas representações primitivas passaram a ser feitas em teatros muito antigos, muito simplesinhos e depois uniram-se a arquitetura que existe nas encostas da Acrópole até hoje: O Teatro de Dionísio, o Teatro Odeon e o Teatro de Arena, tornaram-se o modelo dos teatros atuais no mundo todo. Esses teatros constam das seguintes coisas eternas: a cene (skene) que é o palco, o prosênio que é o cenário; os replicantes ou os hipócritas que são os atores; os coreutas que são os dançarinos e cantores; o teatro, que são as arquibancadas com as pessoas que assistem. Todo teatro no mundo consta de

Ninguém olhava pelo interior paulista! Até que um dia chegou a Bandeira Milagrosa do Divino Espírito Santo

todos esses elementos! Porque ali existe o teatro! Que na Grécia era a universidade do povo! Onde se contavam as histórias tristes do passado, os mitos, os sofrimentos dos heróis e uma coisa muito impressionante: descoberta dos Deuses. Por que o homem sofre? Por que a humanidade sofre? Por causa das limitações humanas! Os cristãos diriam: "Porque é pecado!" O homem é dono das suas escolhas, mas não é dono do seu destino! E o que é o destino? O destino é um emaranhado de forças subjetivas. Forças sobre-naturais! Um emaranhado semelhante a uma teia a qual estamos presos. E ninguém escapa! Aí diremos: "A Força do Destino"; quando o sofrimento bate: para o Herói, para o Deus, para o Rei, para Princesa, para um Herói Especial chamado Jesus Cristo, Ele aceita o sofrimento sem perguntar a causa. Pode ser inocente como foi Édipo, como foi Antígona, como foi Jocasta, como foi Jesus! Aceita o sofrimento, sofre inocente-mente e revela o seu melhor caráter! Isso tudo transforma a paixão intensa no médico sírio chamado Lucas, conhecido por Lucas Evangelista! Tornou-se Lucas Evangelista! Mas era um médico da Síria! E se apaixonou pela doutrina do Paulo, e por amor a doutrina universalista de Paulo ele se fez escravo por amor. E acompanhou Paulo em suas andanças. Paulo era um homem medíocre, tinha limitações. Lucas se fazendo de escravo, escrevia as cartas para Paulo. Lucas se fazendo de escravo podia penetrar nas prisões de Cesárea e de Roma, onde Paulo esteve confinado sofrendo torturas, todo tipo de sofrimento. Quando ouviu as confissões de Paulo absorveu a doutrina universalista dele. Isso ele colocou um dia, passando todos esses trâmites, em um texto chamado Relato! Esse texto ele dedicou ao mais importante grego da época, Teófilo. Esse texto era uma coisa extraordinária, ele copiou exatamente a narrativa helênica, racional, copiou a tragédia grega "ipsis literis", Sófocles contando sobre o herói chamado Jesus! Jesus é o herói de Lucas e ele conta o Prólogo, onde entram os atores, a Anunciação, o Batismo, a Seleção Episódica, todos os momentos de Jesus, os Seus Ensinos, até o Calvário. Mas não acaba aí. A tragédia só acaba no Êxodos. O Calvário, final da Semana Santa, é outra interpretação do teatro, não termina aí, ele escreve posteriormente outro texto Ato dos Apóstolos, onde ele dá a sequência e onde ele insere o Êxodos. Como é essa parte? É o momento do Pentecostes judaico, onde os apóstolos recebem o Espírito Santo, é

tudo vazado na medição, na intervenção do Espírito Santo e espantam o mundo ao falar as diversas línguas, que seriam o instrumento da sua obra missionária. Espantam as pessoas e Pedro é obrigado a dizer: "Eles não estão ébrios, eles estão inspirados pelo Espírito Santo" e tem início a missão.

Essa transmutação da dor da Semana Santa, do Calvário. Na alegria festiva da descida do Espírito Santo deu origem a chamada "Festa Comemorativa da Chegada do Divino Espírito Santo". Então é a festa da alegria cristã.

Isto aí, posto em texto, exerceu uma influência muito grande sobre todas as culturas da Bacia do Mediterrâneo, e sobre outros evangelistas pósteros. Deu origem a grandes interpretações no Império Romano e no final do Império Romano e começo da Idade Média, que é o domínio da Igreja por excelência. Como o sincretismo religioso na Itália era muito forte, as tradições pagãs transformadas em práticas cristãs, passaram a comemorar com grande ênfase a festa da alegria cristã.

Isso durante toda a Idade média teve uma evolução singular na Itália. E no século XIII foi levada para Portugal pelos monges franciscanos. Recebeu a adesão da Rainha Isabel de Portugal que criou todo um trabalho em torno da celebração e festividades do Espírito Santo. Criou a Igreja de Alenquer, facilitou as ordens e de repente a festa se espalhou por toda Portugal, pelas Ilhas Atlânticas, chegou com os descobrimentos marítimos a África, as Américas e a Ásia. Chegou no Brasil!

Acontece que o Brasil teve uma evolução colonial especial. Pelo Nordeste mais próximo da Europa, mais açucareiro, e o Sul sempre mais abandonado. Uma capitania em particular passou séculos por isolamento. A Capitania de São Paulo! Nesta capitania, o Vale Médio do Tietê, sofreu maiores isolamentos do que o Vale do Paraíba. São duas áreas chamadas de Cultura Caipira. O Vale Médio do Tietê é a área caipira por excelência, porque ficou mais afastada e desenvolveu um dialeto próprio, com base no Inhangatu e nessa tradição indígena, nessas tradições jesuítas, nessas tradições de sincretismo religioso, havia um conteúdo de sofrimento muito grande, não só pelo isolamento, como pelo afastamento das autoridades portuguesas, como na própria perseguição que os paulistas sofriram durante toda a sua história. Primeiro como sertanistas que descobriram as minas, todo ouro foi parar nos cofres do Rei! Todos sabemos que depois tomou o caminho da Inglaterra. Mas saía do chão através dos paulistas. Para São Paulo ficava realmente muito pouco. O Rei preocupou-se muito com o perigo dos paulistas um dia se tornarem poderosos e fortes. Tirou das mãos dos paulistas todas as varas de perfuração, todo o chão de maior valor, e um dia extinguiu a Capitania de São Paulo! São Paulo foi reduzido a um território do Rio de Janeiro. E o isolamento tornou-se maior ainda. O abandono maior ainda. Esse é o chamado século XVIII da fase colonial paulista, que é o século de grande sofrimento. O Vale Médio do Tietê estava sujeito a grandes chuvas, as grandes inundações, e após as inundações as doenças perigosas: tifo, maleita, febre amarela. As epidemias que grassavam com força, que roubavam a vida de centenas de pessoas. Às vezes famílias inteiras eram encontradas mortas, dizia-se que o interior de São Paulo era uma terra sem lei, sem rei e sem fé, e não havia a quem socorrer! Ninguém olhava pelo interior paulista! Até que um dia subiu a Serra do Mar e chegou a Bandeira Milagrosa do Divino Espírito Santo! À mesma que era cultivada em Portugal, a mesma que foi cultivada por todo o Brasil. Caracterizava-se por ter todos os símbolos da cristandade. Essa bandeira era trazida na frente pelos penitentes, pelos fiéis, nas procissões e pelos romeiros, que desciam o Rio Tietê fazendo o



Prof. Dra. Marly Therezinha Germano Percin e a Bandeira do Divino

bem, trazendo nas barcas remédios, comida, consolo, enfim, esperança para as populações abandonadas a beira d'água. Muitas vezes acendia-se uma fogueira, fazia-se umas trabucadas, umas rezas e a bandeira passava por cima dos doentes, andava por todos os cômodos da casa, abençoava e seguia em frente! A Bandeira era consoladora, a Bandeira era milagrosa, e quem sobrevivia agradeceria um dia pelas graças alcançadas. Aí era a hora de pagar as promessas. Então no dia festivo todo mundo comparecia, para a celebração. Isso penetrou forte na personalidade dos paulistas! Todas as cidades da chamada Geografia Sagrada no Vale Médio do Tietê: Santana do Parnaíba, Itu, Porto Feliz, Conchas, Anhembí, Tietê e chegou a Piracicaba!

Em Piracicaba o fenômeno foi mais curioso ainda! Porque os Irmãos do rio acima desciam o rio para encontrar-se com os Irmãos que subiam de rio abaixo. Como não havia igreja na margem esquerda, onde a população havia sido transplantada, a única igreja que existia era na margem direita, ambas as Marinhãs do Divino se encontravam na primeira curva do Rio Piracicaba, ou a última de quem sobe o rio. Em frente aonde havia a capelinha em ruínas. Subiam a barranca e vinha para a igreja, para o festejo. Demorou-se para que construíssem uma igreja na margem esquerda do Rio Piracicaba. Mas até 1816, 1818, se fazia esse trajeto. A descida dos Irmãos do rio acima e a subida dos Irmãos do rio abaixo, o encontro e a subida para a capelinha da margem direita. Esse encontro permanece até hoje. E as pessoas se esqueceram porque é justamente naquele lugar. Era o lugar da antiga capelinha, quando Piracicaba ainda era freguesia de Santo Antonio de Piracicaba. Nunca de Nossa Senhora dos Prazeres. Sempre Santo Antonio de Piracicaba. Isso tudo faz parte do histórico. O importante é reconhecer a alta dramaticidade da Festa do Divino. Se transportarmos para o presente, questionarmos o porquê do sofrimento, olhando para o massacre dos inocentes no Sudão, na cidade de Gaza, na Ucrânia, não adianta ficarmos perguntando o porquê, a razão. Existem homens maus, que são pecadores. Sim, sabemos! Adianta? Não adianta! A tragédia se consuma. A tragédia está presente nos seus três atos. O início: quem procurou essas guerras? Quem procurou o massacre dos inocentes? Como é que aconteceu isso? Quais foram os episódios que aconteceram em Gaza que a televisão mostrou fartamente? Ou na Ucrânia, que até hoje assistimos os drones matando crianças em escolinhas? Ou no massacre dos inocentes no Sudão, onde se cortam braços e pernas de crianças? Não adianta, o mal está me consumindo! O que adianta é a força do caráter! E a busca da paz pela Graça, e quando essa Graça chegar, agradecer a Graça e festejar a paz. A paz é muito difícil de acontecer! Mas ela acontecerá! E nesse dia haremos de festejar no mundo inteiro as bênçãos alcançadas! Então é o terceiro momento, então se completam os três atos da tragédia. O começo, com os ques-

tionamentos, as mortes pavorosas com os bombardeios e os fuzilamentos, e a busca da paz, seja por tratado, seja por intercessão divina, seja por fracasso das forças humanas, pela Graça ela virá um dia! Então se festejará fartamente em todo o Universo. É isso que desejamos!

E todo o fim de uma desgraça, todo o fim de uma tragédia, precisa ser festivo, como ensinaram os cristãos! Portanto, a Festa do Divino é o fim de um sofrimento! Talvez comece de outro! Nós não sabemos o que acontecerá no futuro. Mas enquanto estamos vivos, vamos agradecer e vamos festejar. Dentro da dramaticidade de Sófocles, dentro do gênio de Lucas e dentro da sabedoria do Divino Espírito Santo.

Quando o eu falo em Festa do Divino, eu gosto de lembrar essas coisas. E guardo com muito carinho a Bandeira do Divino. A Bandeira do Divino tem as suas cores, o vermelho e o branco, o vermelho é a cor do cordeiro, a cor sagrada dos reis, a cor das chamadas que foram vistas em cima da cabeça dos apóstolos, falando todas as línguas, o branco, a pureza da pomba, que lembra o batismo de Jesus, e os raios dourados, que lembram os sete dons do Espírito Santo. Nosso Senhor Jesus disse: "Eu vos deixo o Paráclito!" (O Paráclito é o Espírito Santo), "Eu Vos deixo o Consolador", o Consolador que nos ensina através dos sete dons: Sabedoria, Entendimento, Ciência, Conselho, Fortaleza, Piedade e Temor de Deus". A Bandeira até hoje arrasta multidões! Seja nos salões eruditos da Esalq, como nas últimas Festas do Divino, Catedráticos e gente da classe "A" se persignando ante a Bandeira do Divino, por força da tradição e gente humilde do povo, se ajoelhando também na barranca do rio, nas Águas Sagradas do Rio Piracicaba recebendo a Bandeira. Essa é a força de Piracicaba. Só Piracicaba oferece esse cenário maravilhoso da Rua do Porto! A navegação no ocaso, de tarde o Sol morrendo no Ocidente, o reflexo batendo sobre o Salto e as barcas singrando as Águas Sagradas do Piracicaba sob o comando da Marinha, do Divino Espírito Santo. Só Piracicaba!

Dra. Marly, sua abordagem espontânea, rica em informações e detalhes, é uma refinada palestra! Ao contrário do que alguns apregoam, a Festa do Divino não está acabando!

Ela está se transformando! Para melhor! Acompanhando o progresso! A tecnologia invade todos os setores! Nossos descendentes haverão de ter Festas do Divino totalmente transformadas!

A senhora tem uma Bandeira do Divino em sua casa?

Tenho!

Dra. Marly, a senhora casou-se?

Sim! Casei-me com Noedi Percin, tivemos três filhos: O filho mais velho, Gil, Nélia, a filha do meio e Theo o filho caçula. Tenho 5 netos!

A senhora além do amor aos livros, preserva objetos que pertenceram a sua família, de grande valor afetivo!

São coisas das bisavós, das avós, como a bacia e o gomil (jarro), onde a minha mãe, quando ainda bebê, tomou banho, meus tios avós tomaram banho! É de louça inglesa, que os tropeiros traziam de Santos para São Paulo! Eram louças que se encontravam à venda em qualquer lugar. O Brasil não tinha indústrias. As louças inglesas eram as que se usavam na cozinha, louça da Companhia das Índias, era comum o uso na cozinha, não tinha outra procedência! Eu conservo algumas que escaparam, que se salvaram com o tempo!

Quantos livros a senhora já lançou?

Foram 10 livros! São 10 fi-

lhos! Fora os artigos. Fora os artigos científicos em revistas, textos avulsos, sem contar palestras, conferências e

aulas. Já perdi o número de palestras, nem conto mais!

A senhora é uma palestrante requisitada! Acabou de fazer uma maravilhosa palestra com a qual muito nos honrou, é um privilégio ter uma palestra praticamente exclusiva, com a qual iremos brindar aos leitores. A própria origem da Festa do Divino!

A origem da Festa do Divino no imaginário popular, pode ser que imaginem ter surgido recentemente, na Rua do Porto, em Piracicaba, no entanto ela surgiu há 25 séculos, é uma festa de origem pagã!

Um estilo musical que praticamente desapareceu em Piracicaba, com raras exceções, é o cururu.

O cururu é criação de africanos. É uma dança e ao mesmo tempo é um desafio. Se transformou ao longo do tempo. Tivemos grandes cantadores, grandes po-



Dra. Marly realizando palestra no Museu Republicano de Itu no ano 2025



Jarra e bacia de banho para bebê, usada para banhar sua mãe e tios, isso há mais de 100 anos

etas, que se saíam bem nas rimas, as "carreiras" do "ão", do "in" O Parafuso era um dos melhores, eu o conheci, era amigo do meu pai. Havia outros famosos como Pedro Chiquito, Nhô Serra, entre eles. Não só Piracicaba tinha bons cantadores, os cavaleiros dançavam com esporas, alguns tinham botas com esporas, outros dançavam descalços, mas com esporas e guizos. Então na medida em que pateavam, nos estrados de madeira, o barulho que ritmava com a dança, eram seguidos dos guizos, produziam um som muito interessante. Embalavam as danças noite afora! Era a catira ou cate-retê, que não se dança mais em Piracicaba, eu acho uma pena. É uma dança masculina, onde os tropeiros, os cavaleiros dançavam com esporas, alguns tinham botas com esporas, outros dançavam descalços, mas com esporas e guizos. Então na medida em que pateavam, nos estrados de madeira, o barulho que ritmava com a dança, eram seguidos dos guizos, produziam um som muito interessante. Embalavam as danças noite afora! Era a catira ou cate-retê. Hoje existem outras danças, como samba de roda, samba de lenço. Não sei até que ponto são aculturações, de outras danças de origem portuguesa. Geralmente é lencinho pra cá, lencinho pra lá! Outras também estilo quadrilha, são introduções portuguesas. Mas o cururu é legítimo africano e catira legitimamente caboclo. Herança indígena, aculturada pelos primeiros mestiços da cultura paulista. Povoamento paulista. Danças de homens, mulheres não entravam nessas danças.

O cururu está praticamente sumido.

Pois é! A música sertaneja invadiu lá, e tornou-se o momento. Nem tudo é desprezível, porque tem umas músicas que são realmente bonitas. São transformações!

Tem muita música sertaneja que visa o aspecto comercial. Pois é! O que a gente vê na Fes-

ta do Divino é um pouco de tudo! Só falta Funk! A Festa do Divino é uma festa de Tradição de Cultura Paulista! Interessante que é uma festa familiar, é engraçado, nas grandes aglomerações, movimentos de massa, a gente observa atitudes indesejáveis, uma certa violência, como no caso do futebol, do carnaval, mas na Festa do Divino há um respeito imenso, é uma festa familiar, de um público restrito, embora numeroso. Onde estão as famílias locais com as suas descendências. A Rua do Porto era a Piracicaba verdadeira, quando a cidade se mudou da margem direita para a margem esquerda, o núcleo residual era a Rua do Porto, a Rua do Porto com três a quatro quarteirões podia abrigar quantas famílias? No máximo 10! Por mais que essas famílias criassem e procriassem elas não davam conta da população que se transformou nos dias de hoje! As famílias subiram as ruas. O símbolo da ascensão social era subir a Rua Moraes Barros! Como para os imigrantes o símbolo a ascensão social era atravessar a ponte e vir morar na cidade! Os imigrantes italianos fizeram isso: os Alleoni, os D' Abronzo, os Ometto, os Dediní. Era o símbolo da ascensão social: atravessar a ponte e vir morar na cidade! Para os caboclos da Rua do Porto, subir a Rua Moraes Barros e morar no centro. As famílias de origem, descem, em redor da festa do Divino. É uma festa numerosa, de família, onde se reza muito, toma-se o seu chopinho, come-se à vontade, a orgia culinária com leitoas pururucas, cuscuzes, é outra festa à parte, o leilão é interessantíssimo, cheio de fogos e prendas; mesmo o comércio das barracas, tudo faz parte!

É o Dionizio!

Exatamente! São as representações, a porta do Deus Dionizio! A tragédia que Lucas transformou na tragédia cristã! O seu herói era Nosso Senhor Jesus Cristo! As festas em homenagem da felicidade de ter Jesus Ressurreto, e os apóstolos, prontos para falarem as línguas do Universo, e fazerem a sua missão apostólica, isso é a festa que deve ser comemorada! Com muita alegria!

A Igreja teve alguns elementos que não viam a Festa do Divino com bons olhos?

Saíu da própria Igreja! Na Itália foi a Igreja que sincretizou a festa pagã e cristã! Mas, no Brasil houve época em que a Igreja não aprovava essas coisas, em Piracicaba tivemos suspensão de 7 anos da Festa do Divino Espírito Santo! Mas, o Bispo de Mogi das Cruzes tem uma frase interessantíssima que salvou a festa, ele disse: "A Igreja não é dona do Espírito Santo! Cabe a Igreja aceitar as tradições, orientar a fé e participar das homenagens"! Então Mogi das Cruzes é onde se realiza a maior Festa do Divino de São Paulo. É uma festa que dura uma semana, com grandes procissões, com enormes representações e com a comilança característica da Festa do Divino. A comilança se chama "Bodo". Porque o Bodo era a distribuição e comilança de carne nas festas em comemoração ao Divino lá em Portugal. O bodo era distribuído no pátio das igrejas. No Brasil também. Em Mogi das Cruzes o bodo é tradicional.

Na procissão, após o bodo, entram os carros dos palmitos, as figuras vestidas a caráter, os des-

files de Cavaleiros, os desfiles dos Impérios, Império é a Capela montada lá, com a Bandeira, são muitos Impérios! Imperador é o Festeiro do Divino, o cortejo das figuras icônicas do Divino. Em Campinas e em Itu se realizavam grandes festas no tempo dos Barões. Em Itu ficou a lembrança do cortejo do Rei, da Rainha, dos pajens, dos Príncipes, Princesas, a Igreja fornecia os Homens da Opa, a banda, a procissão. Todos participavam do Império na casa do Engenheiro Jair Oliveira. Há pouco tempo o pároco da Igreja Nossa Senhora Candelária suspendeu esse cerimonial e a festa correu o risco de desaparecer. Mas o espírito da tradição, da preservação é tão forte que ela renasceu na forma de um desfile muito interessante. Nas ruas do centro ituano! Patrocinado pelos adeptos do Divino e pelo Museu da Música de Itu! "A Festa do Divino não morre, ela se transforma".

Aproveitando o inesgotável conhecimento da senhora, na Rua Prudente de Moraes, ao lado do

O Brasil ainda sofre do ranço colonial!

muitos passam apressadamente e nem se dão conta, parece um local ignorado por aqueles que tem a obrigação legal ou espiritual do que se trata. Dra. Marly, com o tom de voz vibrante, explica:

O último Passo da Paixão! E o único do Brasil! Cada cidade tinha diversos Passos da Paixão. Na Procissão de Trevas na Semana Santa se faziam as palavras nos Passos da Paixão! Em Itu existe ainda esse costume da procissão e da Verônica. E em Piracicaba o último passo é esse, guardado pelo Banco Safra, que restaurou o pequeno Passo. Ele deve ter sido feito por volta de 1850. É a tradição ituana. Piracicaba reproduz os modelos ituanos. Piracicaba é filha de Itu, Piracicaba era o último bairro rural de Itu. Os nossos modelos são os legítimos modelos ituanos. Por isso que me perguntam o porquê de eu ser tão interessada na História de Itu? A História de Itu é a História de Piracicaba, Itu é a cidade-mãe! Nós copiamos todos os modelos! Os bons modelos e os erros também! A politiquice, a politicagem, as coisas mesquinhas, da política. Isso foi muito próprio de Piracicaba, terra de coronéis, como Itu, terra de coronéis, terra de Barões, isso tudo ficou, em Itu isso é muito forte. É uma das causas de aborrecimento e prejuízos materiais e civilizatórios da própria cidade! Piracicaba sofreu e

ainda sofre muito disso! São os modelos coloniais. O Brasil ainda sofre do ranço colonial!

Dra. Marly, o seu conhecimento, a sua didática, hipnotizam o ouvinte, com sua didática que magnetiza a nossa atenção. Suas lembranças tão nítidas, trazem o passado para o presente, como se tudo tivesse acontecido ontem!

Eu me lembro bem, isso começou aos 4 anos de idade, quando cheguei em Piracicaba, e fiquei pasma com o Salto! Aquelas águas! E depois eu ia brincar ao rés da água, recolhia conchas às margens do Rio Piracicaba, era um rio puro, piscoso, maravilhoso, cheio de vida, eu brincava muito com a molecada da Rua do Porto, inclusive um molecão bem mais velho do que eu, o Tote, funcionário da Mause e quem mais salvou vidas no Rio Piracicaba. Ele era o ajudante dos bombeiros quando ocorriam os afogamentos. Era quem mais conhecia o Rio Piracicaba por dentro do que por fora! Quantas vidas ele salvou, quantos corpos ele tirou! Quantas coisas ele sabia do Rio Piracicaba! Ele era molecão boníssimo, a mãe dele era a Dona Antonia Malagueta. O meu pai era amigo de todo mundo na Rua do Porto, ele tinha um barco chamado "Jurema"! E de vez em quando eu descia com ele o Rio Piracicaba, era o Nirvana! Se via o céu azul, a água deslizando, a mata verde, aquela placidez, aquela flutuação maravilhosa. O Rio conquistou a minha alma. Brincar na Rua do Porto, Tote me ensinava a jogar pedrinhas na água ricochetando! Depois nos encontramos já adultos, ele casado com Vitalina, sua casa era bem no Largos dos Pescadores, era o ponto de chegada de todo mundo: ministros, presidentes, prefeitos, mendigos, todos os segmentos da sociedade, ele tinha lá uma saleta, Tala tinha um fogão que servia torresmo, cuscuz, e a gente conversava! E ele era um grande poeta!

Qual era o nome de Tote?

Chamava-se Antonio de Pádua Tote (chegou a ter uma rua em seu nome). Ele ficou guardião das manifestações folclóricas da Rua do Porto. Foi ele que me deu a Bandeira do Divino. Uma bandeira que andou pelo Rio Piracicaba no começo do século XX. Um dia no pouso do Divino pegou fogo. Só escaparam a pombinha, a peanha (pequeno pedestal), e o arco de metal. Entregaram para ele os destroços da bandeira, fizeram outra, ele guardou em um cômodo externo a casa, por 20 anos.

Um dia o Tote disse-me: "Vem cá Marly! O seu marido tem a fama de saber consertar tudo, tá aqui a bandeira, um dia vou morrer e não sei para quem eu

vou deixar! Leve para você!" Noedi restaurou a bandeira, reformamos a bandeira. Pedi para uma pintora pintar a bandeira, como deveria ser. Arrumei bonitinho no pedestal. Ela tornou-se a bandeira que me acompanhava para baixo e para cima. Depois arrumei uma outra bandeira, a bandeira verdadeira eu passei para a Maestrina Cintia Pinotti, que é a minha herdeira nas festividades do Divino. Ela foi nomeada Alferes do Divino, a única mulher que é Alferes! Alferes é um cargo de Cavalaria, um cargo militar. É aquele que carrega a Bandeira na batalha! Ele morre segurando a bandeira, não pode derrubar a bandeira, é ela que sinaliza o batalhão e a posição da cavalaria durante o combate. É ela que está fazendo as Festas do Divino na Esalq. Foi um outro salto: do popular passou para o erudito! A Festa do Divino é considerada um bem imaterial tombada pelo IPHAN, conforme a Constituição Brasileira de 1988. A Festa do Divino não vai morrer, vai se transformar. Um dia vai ser ópera e balé! Como são as grandes solenidades da Europa! As melodias de Mozart são sinfonias!

Tchaikovsky, dancinha russa que de repente se tornava um grande ballet! Bolshoi, O popular quando se repete e se transforma, se eterniza! O Lago dos Cisnes o que que é? É uma historinha meio chatinha, é uma história de disputa, o cisne branco e o cisne preto disputando o príncipe! Dois amores disputando o mesmo homem, é uma história do tempo da carochinha, que hoje é um grande ballet! Multidões vão assistir, batem palmas, acham uma maravilha! E é mesmo!

PROGRAMA PIRACICABA
HISTÓRIAS E MEMÓRIAS
JOÃO UMBERTO NASSIF
Jornalista e Radialista -
joaonassif@gmail.com
Entrevista: Publicada aos sábados no caderno de domingo da Tribuna Piracicabana; As entrevistas também podem ser acessadas através do seguinte endereço eletrônico:
<https://historiasdenassif.com.br>

NO CARTÃO EM ATÉ **12x** CONSULTE-NOS

MERLOTTIS

TELHAS GALVANIZADAS - GALVALUME E SANDUÍCHE

A especialista em telha sanduíche com a face inferior chapeada.

FACE SUPERIOR GALVALUME

FACE INFERIOR CHAPEADA

Telha Sanduíche
Chapeada
Face Superior Chapa Galvalume
Chapa Inferior Chapeada com Isopor de 30mm na cor Natural

a partir de **R\$ 68,90** o metro

← **TELHA SUPERIOR GALVALUME**
← **EPS (isopor)**
← **TELHA INFERIOR CHAPEADA**

A TELHA SANDUÍCHE CHAPEADA é composta pela chapa superior em aço galvalume, o solante térmico (isopor) e na parte inferior são chapas laminadas de reaproveitamento **PARA COBERTURAS QUE TENHAM LAJES, GESSO OU FORRO.**

MODELO FORRO AMADEIRADA

A Telha Forro Termoacústica PVC da Merlottis Telhas oferece beleza, resistência e conforto. Com materiais de alta qualidade e excelentes propriedades termoacústicas garante durabilidade e tranquilidade interna.

CONSULTE NOSSOS PREÇOS PARA TELHA SANDUICHE FACE SUPERIOR E INFERIOR NA CHAPA GALVALUME NATURAL OU COM PINTURA E TELHAS SIMPLES CHAPA GALVALUME.

No seu whatsapp, digite todos os números sem traços
Nosso Zap **1934550910**

NOSSO FIXO: 19 3455-0910
comercial@merlottistelhas.com.br
www.merlottistelhas.com.br

De Segunda à Sexta das 7h30 às 17h20
Aos Sábados das 7h30 às 11h

INTERNAÇÕES

Hospital Unimed lança totem de autoatendimento

"A tecnologia deve aprimorar a experiência do paciente sem jamais substituir o cuidado humano. É com esse propósito que avançamos na transformação digital do Hospital Unimed, tornando os processos mais ágeis, seguros e acolhedores desde o primeiro contato com o atendimento". A afirmação é do presidente da Cooperativa, Carlos Joussef, sobre o lançamento do Totem de Autoatendimento para Internações no centro médico, solução inédita para ampliar a jornada digital do paciente e qualificar a experiência assistencial.

A iniciativa reúne inovação, segurança da informação e eficiência operacional, consolidando um novo modelo de recepção para internações e procedimentos. Estruturado de forma progressiva, o projeto teve início em março de 2025, com o mapeamento das necessidades e o desenvolvimento da solução; avançou em julho com a gestão centralizada de leitos; entrou em operação em agosto com a pré-internação digital e o autoatendimento; e, em setembro, foi ampliado para atendimentos

ambulatoriais. Os números confirmam a eficácia da solução. Entre 15 de agosto e 30 de novembro de 2025, o Hospital Unimed Piracicaba registrou 3.886 atendimentos, sendo 3.520 realizados por meio dos totens, o que representa 91% de adesão. Apenas 9% dos casos demandaram abertura manual, limitada a situações específicas ou intercorrências técnicas.

A nova jornada digital promove avanços relevantes, como redução de filas e tempo de espera, maior autonomia ao paciente, processos padronizados, segurança das informações e digitalização integral das etapas administrativas da internação.

Para Joussef, a iniciativa reflete uma visão estratégica de cuidado integrado: "Ao antecipar etapas e simplificar o acesso no dia da internação, oferecemos mais conforto ao paciente e fortalecemos uma assistência cada vez mais eficiente, sem abrir mão da humanização", reforçou.

O fluxo começa antes mesmo do procedimento. Dois dias antes da internação eletiva, o paciente recebe, automaticamente via WhatsApp, uma men-



Ferramenta otimiza o fluxo hospitalar e qualifica a jornada do paciente desde o primeiro contato

sagem para confirmação. Após essa etapa, são encaminhadas orientações, o manual do paciente e um QR Code, utilizado no dia do atendimento. O sistema também permite o envio antecipado de informações sobre hábitos alimentares e dos termos de consentimento cirúrgico e anestésico.

Ao chegar ao HU, o paciente utiliza o Totem de Autoatendimento, informando o CPF ou aproximando o QR Code. O processo inclui confirmação cadastral, validação da guia autorizada, reconhe-

cimento facial, assinatura digital do termo de atendimento e registro dos documentos clínicos necessários. Finalizada a etapa, o paciente recebe a pulseira de identificação e segue para o Centro Cirúrgico ou unidade de internação, com o suporte contínuo da equipe de recepção. Com a implantação do totem, o Hospital Unimed consolida mais um marco em seu processo de transformação digital, alinhando inovação tecnológica, eficiência operacional e cuidado centrado no paciente.

Classificados



VENDO SÍTIO 51.000 m2 em São Pedro, próximo a cidade, nascente, córrego, energia, vista para a Serra de São Pedro. Do-cum ordem. R\$ 595.000. Luiz (11) 9999-88701.

IMÓVEL EM PIRACICABA

Vendo apartamento no edifício Pedro Ometto, região central da cidade, c.150 m2, antigo, espaçoso, preço favorável. Tel para contato: **044-3346-6154**

ALUGA-SE apartamento Praia Grande, Tels: 9 8430-8712 e 9 9340-0417.

COMPRA-SE CASA — Valor básico de negociação até R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais). Falar com Karen pelo cel (19) 9-9895-5892, das 8 às 18 horas.

VENDE LOTE V. MONTEIRO

próximo padaria sta Isabel, medindo 7.50 x 25 total 187 metros..... **PREÇO \$190 MIL.** Aceito carro até \$50 mil. Tratar **DIRETO PROPRIETÁRIO** 974109813.

Edital de Convocação

Eleições da AHA, Associação dos Amigos do Salão Internacional de Humor de Piracicaba

O presidente da AHA, Kevin Freitas, no exercício do mandato nesta data, convoca os associados da entidade para escolha e votação da nova diretoria, que comandará a entidade no período de 2026-2029. A eleição será realizada no dia 13 de dezembro de 2025, na Rua Bernardino de Campos, 1008, Bairro Alto, no período das 9.30 às 11 horas.

Ordem do dia:

1. Eleição da nova diretoria 2026-2029,
2. Confirmação do novo endereço da entidade à rua Bernardino de Campos, 1008, Bairro Alto,
3. Apresentação do balancete e atividades realizadas pela atual gestão,
4. Posse da nova diretoria

Kevin Freitas
Presidente da AHA.

Advocacia Previdenciária

Dr. Marco Antonio de M. Turelli
APOSENTADORIAS E BENEFÍCIOS DE UM MODO GERAL

Rua Pio X, 02, sala 05 (ao lado da Vivo) - Centro - CERQUILHO/SP
(15) 99822.3229 | (15) 99712.3229 | (15) 99686.1213 | secretária Sra Ane (15) 99648.6211

Rua 15 de novembro, 808 - Centro - TATUI/SP - secretária Vanessa (15) 99688-4053
(15) 99688.4053 | (15) 3305.4053 | (15) 99712.3229 | (15) 99822.3229 | (15) 99686.1213

Rua Cel. Pedro Dias Batista, 1303 - Centro - ITAPETININGA/SP - secretária Lilia (15) 98122-2282
(15) 99752.7682 | (15) 99712.3229 | (15) 99822.3229 | (15) 99688.1213

Rua Barão do Rio Branco, 266 - Centro - LARANJAL PAULISTA/SP - secretária Juliana 15 99841-5631
(15) 99809.6030 | (15) 99712.3229 | (15) 99822.3229 | (15) 99686.1213

A informação na palma da sua mão!

Conheça o novo site da A Tribuna Piracicabana.
Acesse: www.atribunapiracicabana.com.br

QUEM LUTA CONTRA A FOME PRECISA DE VOCÊ!

APOIE ESTA CAUSA LBV.ORG

NO CARTÃO EM ATÉ **12x** CONSULTE-NOS

MERLOTTIS
TELHAS GALVANIZADAS - GALVALUME E SANDUÍCHE

A especialista em telha sanduíche com a face inferior chapeada.

ECONOMIZE NA SUA COMPRA

TELHA SUPERIOR GALVALUME

EPS (isopor)

TELHA INFERIOR CHAPEADA

FACE SUPERIOR GALVALUME

FACE INFERIOR CHAPEADA

A TELHA SANDUÍCHE CHAPEADA é composta pela chapa superior em aço galvalume, o isolante térmico (isopor) e na parte inferior são chapas laminadas de reaproveitamento **PARA COBERTURAS QUE TENHAM LAJES, GESSO OU FORRO.**

Telha Sanduíche Chapeada

Face Superior Chapa Galvalume

Chapa Inferior Chapeada com isopor de 30mm na cor Natural

a partir de R\$ 68,90 o metro

MODELO FORRO AMADEIRADA

A Telha Forro Termoacústica PVC da Merlottis Telhas oferece beleza, resistência e conforto. Com materiais de alta qualidade e excelentes propriedades termoacústicas garante durabilidade e tranquilidade interna.

CONSULTE NOSSOS PREÇOS PARA TELHA SANDUICHE FACE SUPERIOR E INFERIOR NA CHAPA GALVALUME NATURAL OU COM PINTURA E TELHAS SIMPLES CHAPA GALVALUME.

No seu whatsapp, digite todos os números sem traços

Nosso Zap 1934550910

NOSSO FIXO: 19 3455-0910
comercial@merlottistelhas.com.br
www.merlottistelhas.com.br

De Segunda à Sexta das 7h30 às 17h20
Aos Sábados das 7h30 às 11h

SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE RIO DAS PEDRAS - SAAE
Aviso de Licitação - Edital n.º22-2025 - Pregão Eletrônico n.º 22/2025 - Processo n.º 3461/2025- Registro de Preços 22/2025 - O Superintendente do Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Rio das Pedras - SAAE, faz público, realizará processo licitatório na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, Objeto: registro de preços para a contratação de empresa especializada em serviços de retirada e reinstalação de todo equipamento de bombeamento, hidráulico e elétrico, manutenção preventiva, manutenção corretiva, higienização e limpeza, perfilagem óptica dos poços, pescaria para poço, recuperação e reativação de poço, instalação de bomba submersível e revestimento de tubulação para captação de água de poços artesanais, pelo período de 12 (doze) meses. Local da Sessão: <https://bll.org.br/> - Bolsa de Licitações e Leilões do Brasil. A data limite do envio das propostas será até dia 29/12/2025 às 08:00hrs (horário de Brasília), sob pena de indeferimento da participação. A data da etapa de lances e disputa será dia 29/12/2025 às 09:00hrs (horário de Brasília). O edital poderá ser retirado no site supracitado ou no site da Autarquia (<http://www.saaerdp.com.br/>), ou pessoalmente no endereço Ladeira José Leite de Negreiros n.º 10, bairro Centro, Rio das Pedras/SP, horário de atendimento das 08:00 até as 16:00 (horário de Brasília) de segunda a sexta. LAÉRCIO ANGELO ROSSI, Superintendente. Rio das Pedras 09/12/2025.

Aviso de Licitação - Edital n.º23-2025 - Pregão Eletrônico n.º 23/2025 - Processo n.º 3444/2025- Registro de Preços 23/2025 - O Superintendente do Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Rio das Pedras - SAAE, faz público, realizará processo licitatório na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, Objeto: registro de preços serviços de hidrojateamento com caminhão combinado para desobstrução e limpeza de redes de esgotos e ramais de ligação, através de hidrojateamento à alta pressão, combinado com sistema de sucção a alto vácuo, com combustível, motorista e operador/ajudante, devidamente equipados com EPI'S, por conta da contratada, e demais despesas e todos os itens obrigatórios exigidos pelo CONTRAN, pelo prazo de doze meses. Local da Sessão: <https://bll.org.br/> - Bolsa de Licitações e Leilões do Brasil. A data limite do envio das propostas será até dia 29/12/2025 às 10:00hrs (horário de Brasília), sob pena de indeferimento da participação. A data da etapa de lances e disputa será dia 29/12/2025 às 11:00hrs (horário de Brasília). O edital poderá ser retirado no site supracitado ou no site da Autarquia (<http://www.saaerdp.com.br/>), ou pessoalmente no endereço Ladeira José Leite de Negreiros n.º 10, bairro Centro, Rio das Pedras/SP, horário de atendimento das 08:00 até as 16:00 (horário de Brasília) de segunda a sexta. LAÉRCIO ANGELO ROSSI, Superintendente. Rio das Pedras 09/12/2025.

Aviso de Licitação - Edital n.º24-2025 - Pregão Eletrônico n.º 24/2025 - Processo n.º 3307/2025- Registro de Preços 24/2025 - O Superintendente do Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Rio das Pedras - SAAE, faz público, realizará processo licitatório na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, Objeto: registro de preços o REGISTRO DE PREÇOS para o fornecimento parcelado de material hidráulico para o SAAE, durante o exercício de 2026, conforme necessidades do SAAE de acordo com as especificações constantes no Anexo do Edital (Licitação exclusiva para microempresas (ME) e empresas de pequeno porte (EPP)). Local da Sessão: <https://bll.org.br/> - Bolsa de Licitações e Leilões do Brasil. A data limite do envio das propostas será até dia 29/12/2025 às 12:00hrs (horário de Brasília), sob pena de indeferimento da participação. A data da etapa de lances e disputa será dia 29/12/2025 às 13:00hrs (horário de Brasília). O edital poderá ser retirado no site supracitado ou no site da Autarquia (<http://www.saaerdp.com.br/>), ou pessoalmente no endereço Ladeira José Leite de Negreiros n.º 10, bairro Centro, Rio das Pedras/SP, horário de atendimento das 08:00 até as 16:00 (horário de Brasília) de segunda a sexta. LAÉRCIO ANGELO ROSSI, Superintendente. Rio das Pedras 09/12/2025.

FALECIMENTOS

SRA. MARIA HELENA LUBIAN AGOSTINHO faleceu dia 06/12/2025, nesta cidade, contava 70 anos, filha dos finados Sr. José Lubian e da Sra. Maria Aparecida Mestre Lubian, era casada com o Sr. Luiz Carlos Agostinho; deixa os filhos: Carlos Rodrigo Agostinho, casado com a Sra. Erica Cristina Camolesi Agostinho e André Luis Agostinho, casado com a Sra. Carolina Zambon. Deixa os netos: Laura e Giovanni, demais familiares e amigos. Seu sepultamento, foi realizado 07/12/2025 tendo saído o féretro às 16h00 do Velório da Saudade, sala “06”, para o Cemitério Municipal da Saudade. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SR. ANTONIO DE ALMEIDA MENDES faleceu dia 05/12/2025, na cidade de Águas de São Pedro/SP, contava 86 anos, filho dos finados Sr. Armando de Almeida Mendes e da Sra. Sílvia de Jesus Mendes, era casado com a Sra. Olga de Almeida Mendes; deixa os filhos: Sílvia Mendes Budicin e Roberto de Almeida Mendes. Deixa demais familiares e amigos. O Velório foi realizado dia 07/12/2025, das 10h00 às 11h00 no Memorial São Pedro, na cidade de São Pedro/SP, sala “02”, sendo transladado o corpo para o Crematório Memorial Metropolitano de Piracicaba. Procedimentos de Cremação serão realizados posteriormente. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

ADVOGADO: DR. MARCÍLIO MAISTRO faleceu dia 06/12/2025, nesta cidade, contava 86 anos, filho dos finados Sr. Ernesto Maistro e da Sra. Anna Maria Bombach, era viúvo da Sra. Aurora Correa Lucas Maistro; deixa os filhos: Marcio Cesar Correa Maistro; Liliâne Correa Maistro; Marcelo Correa Maistro e Marcos Roberto Correa Maistro. Deixa demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado dia 07/12/2025, tendo saído o féretro às 16h00 da sala “Standard” do Velório do Cemitério Parque da Ressurreição, para a referida necrópole. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SR. VALDIR AMBROSANO faleceu dia 07/12/2025, nesta

cidade, contava 66 anos, filho dos finados Sr. Erothides Ambrosano e da Sra. Therezinha de Jesus de Oliveira Ambrosano, era casado com a Sra. Ivani Ribeiro Ambrosano; deixa os filhos: Luis Erothides Ambrosano e Maria Claudia Ambrosano. Deixa o neto Leonardo, demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado dia 07/12/2025, tendo saído o féretro às 16h30 do Velório da Saudade, sala “07”, para o Cemitério Municipal da Saudade. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SRA. ALICE ESTHER DETONI faleceu dia 07/12/2025, nesta cidade, contava 88 anos, filha dos finados Sr. Isaltino Luiz Detoni e da Sra. Elvira Antonio Detoni. Deixa familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado dia 07/12/2025, tendo saído o féretro às 16:00 da sala “03” do Velório do Cemitério Municipal da Vila Rezende, para a referida necrópole. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SR. GILBERTO BUCHIO faleceu dia 07/12/2025, nesta cidade, contava 78 anos, filho dos finados Sr. Virgílio Buchio e da Sra. Angelina de Gaspari, era casado com a Sra. Maria Conceição Polizel Buchio; deixa as filhas: Rosângela Aparecida Polizel Buchio, casada com o Sr. Celso Pedroso de Moraes e Marisa Stela Polizel Buchio Ratti, casada com o Sr. Alexandre Vilanova Ratti. Deixa os netos: Lucas e Luciana, demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado anteontem, tendo saído o féretro às 16h00 do Velório do Crematório Memorial Metropolitano de Piracicaba, sala “Esmeralda”, para o Cemitério Municipal da Vila Rezende. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SRA. NEUSA APARECIDA PUCCI PEREIRA faleceu dia 07/12/2025, nesta cidade, contava 68 anos, filha dos finados Sr. Angelo Custódio Pucci e da Sra. Irene Muniz Pucci, era viúva do Sr. Luiz Carlos Pereira; deixa os filhos: Pamela Fernanda Pereira, casada com o Sr. Bruno Henrique da Silva; Pablo Rodrigo Pereira, casado com a

Sra. Weslaine de Souza e Luiz Carlos Pereira, casado com a Sra. Kalise D'Aloisio Pereira. Deixa netos, demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado anteontem, tendo saído o féretro às 16h00 do Velório do Cemitério Municipal da cidade de Itirapina/SP, para a referida necrópole. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SR. LUIZ CARLOS BERTAIA faleceu dia 07/12/2025, nesta cidade, contava 72 anos, filho dos finados Sr. Alfredo Bertaia e da Sra. Eugenia Marchetti Bertaia. Deixa irmãos, cunhadas, sobrinhos, demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado anteontem, tendo saído o féretro às 15h00 do Velório da Saudade, sala “07”, para o Cemitério Municipal da Saudade. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

MARLON CASSEMIRO DA SILVA faleceu dia 07/12/2025, nesta cidade, contava 43 anos, filho do Sr. José Severino da Silva e da Sra. Delita Maria da Conceição. Deixa demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado anteontem, tendo saído o féretro às 14h00 da sala “01” do Velório do Cemitério Municipal da Vila Rezende, para a referida necrópole. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SRA. GENI MARIA DE JESUS faleceu dia 07/12/2025, nesta cidade, contava 88 anos, filha dos finados Sr. Joaquim Berto de Aguiar e da Sra. Benedita Patrocínio de Jesus. Deixa demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado anteontem, tendo saído o féretro às 14h00 do Velório do Cemitério Municipal da cidade de Charqueada/SP, para a referida necrópole. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

MENINA: LORENA RIBEIRO BARBOSA faleceu dia 07/12/2025, nesta cidade, contava 01 ano, filha do Sr. Matheus Batista Barbosa e da Sra. Rebeca dos Reis Ribeiro. Deixa os irmãos: Yuri, Lavinia, Lis e os avós Valdecir Barbosa, Rita de Cas-sia Batista Barbosa, Wagner de

Jesus Ribeiro, Eliane dos Reis Ribeiro. Deixa também tios, tias, primos, demais familiares e amigos. O Velório teve início anteontem, das 15h00 às 18h30 na sala “Safira” do Velório do Crematório Memorial Metropolitano de Piracicaba, dando continuidade ontem no mesmo local das 07h30 às 08h30 e na sequência o féretro foi transladado para o Sepultamento às 09h30 para o Cemitério Municipal da Vila Rezende. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SR. MAURICIO FERREIRA DOS SANTOS faleceu anteontem, nesta cidade, contava 40 anos, filho do Sr. João Ferreira dos Santos, falecido e da Sra. Cicera Maria de Lourdes Santos. Deixa irmãos, cunhados, sobrinhos, demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado anteontem tendo saído o féretro às 15h00 da sala “03” do Velório do Cemitério Municipal da Vila Rezende, para a referida necrópole. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SR. ANTONINO SCARPARI MENDES (TONINHO GERMANO ESTACIONAMENTO BOM JESUS) faleceu anteontem, nesta cidade, contava 84 anos, filho dos finados Sr. Benedito Mendes Martins e da Sra. Leonela Scarpari Mendes, era casado com a Sra. Diva Maria Mendes; deixa os filhos: Marcos Mendes, casado com a Sra. Thalita Mendes; Marcio Mendes, casado com a Sra. Priscila Brígide e Maira Mendes Vieira, casada com o Sr. Marcio Vieira. Deixa os netos: Waleskc, Germaninho, Lucas, Sofia e Mali, demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado ontem, tendo saído o féretro às 16h00 do Velório da Saudade, sala “05”, para o Cemitério Municipal da Saudade. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SRA. ANTONIA DILETA BEISSMAN FORNAZARI faleceu ontem, nesta cidade, contava 76 anos, filha dos finados Sr. Daniel Beissman e da Sra. Marta Borges Beissman, era casada com o Sr. Odair Fornazari; deixa os filhos: Elaine Apareci-

da Fornazari, falecida; Miriam Aparecida Fornazari; Rodrigo Fornazari e Leticia Aparecida Fornazari. Deixa netos, demais familiares e amigos. O velório ocorreu ontem das 10h00 às 13h45 na sala “Esmeralda” do Velório do Crematório Memorial Metropolitano de Piracicaba, tendo seguido o féretro às 14h00 para a realização da Cerimônia de Homenagens Póstumas no “Salão Nobre” do mesmo local. Procedimentos de Cremação serão realizados posteriormente. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SRA. CELIA APARECIDA DE OLIVEIRA FRANCO faleceu ontem, na cidade de São Pedro/SP, contava 58 anos, filha do Sr. Miguel de Oliveira Franco, falecido e da Sra. Dirce dos Santos Franco; deixa o filho: Fabrício Oliveira Bernardes, e o neto: Arthur Valentim de Oliveira Bernardes. Deixa demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado ontem, tendo saído o féretro às 14h00 do Velório Municipal de São Pedro, para o Cemitério Parque São Pedro, na cidade de São Pedro/SP. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SRA. SONIA MARIA DE MORAES faleceu ontem, nesta cidade, contava 80 anos, filha dos finados Sr. Lazaro Jorge de Moraes e da Sra. Lurdes Tartari de Moraes; deixa os filhos: Fernanda de Moraes Nunes e Alexandre de Moraes Nunes. Deixa netos, demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado ontem, tendo saído o féretro às 16h30 da sala “A” do Velório do Cemitério Parque da Ressurreição, para a referida necrópole. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SRA. MARIA THERESINHA CELLA PEROZZI faleceu ontem, nesta cidade, contava 93 anos, filha dos finados Sr. Ermeti Cella e da Sra. Maria José do Amaral Cella, era viúva do Sr. Martinho Perozzi; deixa as filhas: Maria Elizabete Perozzi Sacchi, viúva do Sr. Sergio Sacchi; Sílvia Regina Perozzi Tedesco, casada com o Sr. Nilton Miguel Tedesco e Maria Clara Perozzi. Deixa netos, bisnetos, demais

familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado ontem, tendo saído o féretro às 17h00 do Velório da Saudade, sala “01”, para o Cemitério Municipal da Saudade. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SRA. MARIA ESTELA SCHIAVUZZO FRANCO faleceu ontem, nesta cidade, contava 77 anos, filha dos finados Sr. Antonio Schiavuzzo e da Sra. Francisca Silva Schiavuzzo, era viúva do Sr. Ariovaldo Franco; deixa os filhos: Luciane Cristina Franco, casada com o Sr. Edson Ramalho dos Santos; Katia Cilene Franco e Claudio Antonio Franco. Deixa a neta Daiane, a bisneta Helena, demais familiares e amigos. Seu sepultamento será realizado hoje, saindo o féretro às 13h00 da sala “A” do Velório do Cemitério Parque da Ressurreição, para a referida necrópole. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

PROFESSORA: SRA. NORMA BATISTA DE OLIVEIRA faleceu ontem, nesta cidade, contava 60 anos, filha do Sr. Benedito Batista de Oliveira, falecido e da Sra. Guílnar Amélia de Oliveira, era casada com o Sr. Jose Dimas Angelis; deixa o filho Gabriel Oliveira Angelis, demais familiares e amigos. Seu sepultamento será realizado hoje, saindo o féretro às 15h00 da sala “D” do Velório do Cemitério Parque da Ressurreição, para a referida necrópole. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SR. CLODOALDO DE ALMEIDA SILVA faleceu ontem, nesta cidade, contava 47 anos, filho do Sr. Severino Paulino da Silva e da Sra. Maria Elisabete de Almeida Silva, falecida, era casado com a Sra. Juliana Pereira da Silva; deixa os filhos: Jefferson Gustavo Duarte Silva; Ezequiel Nicolas de Almeida Silva; Mariah Eduarda Almeida Silva e Lorena Almeida Silva. Deixa irmãos, demais familiares e amigos. Seu sepultamento será realizado hoje, saindo o féretro às 17h00 da sala “01” do Velório do Cemitério Municipal da Vila Rezende, para a referida necrópole. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

FALECIMENTOS

SRA. LEONILDA PAVINATTO FOLEGOTTO faleceu dia 06/12/2025 na cidade de Piracicaba, aos 83 anos de idade e era viúva do Sr. Antonio Folegotto. Era filha do Sr. Ricardo Pavinatto e da Sra. Maria Rodrigues Pavinatto, falecidos. Deixa as filhas: Eliandra Cristina Folegotto Fuzatto casada com Marco Antonio Fuzatto, Maria Angelina Folegotto Romero casada com Wagner Romero. Deixa netos, bisnetos, familiares e amigos. O seu sepultamento ocorreu dia 07/12/2025 às 15:30hs saindo a urna mortuária do Velório da Saudade - sala 05 , seguindo para a referida necrópole. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.

SRA. ISABEL MARTINS LOPES MACHUCA faleceu dia 06/12/2025 na cidade de Piracicaba, aos 91 anos de idade e era viúva do Sr. Jose Machuca Filho. Era filha do Sr. Cezario Martins Sabio e da Sra. Izabel Lopes, falecidos. Deixa os filhos: Maria Helena Machuca Fernandes casada com Edemir Antonio Fernandes, Catarina Izabel Machuca Prevatti, Cezario Milton Machuca Martins casado com Juvenildo Canuto das Mercês, José Orivaldo Machuca Martins casado com Elaine S. Machuca. Deixa netos, bisnetos, familiares e amigos. O seu sepultamento ocorreu dia 07/12/2025 às 14:00hs saindo a urna mortuária do Velório Parque da Ressurreição - sala A, seguindo para a referida necrópole. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.

SRA. MARIA JULIA ROMANINI DA SILVA faleceu dia 06/12/2025 na cidade de Piracicaba, aos 83 anos de idade e era viúva do Sr. José da Silva. Era filha do Sr. Luiz Romanini e da Sra. Maria Arthurso Romanini, falecidos. Deixa as filhas: Daniele Aparecida da Silva Pagnan casada com José Silvestre Pag-

nan; Juliana Silva Provenzano casada com Carlos Alberto Provenzano. Deixa 02 netas, familiares e amigos. O seu sepultamento ocorreu dia 07/12/2025 às 15:00hs saindo a urna mortuária do Velório da Saudade sala 02, seguindo para a referida necrópole. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.

SRA. ONDINA HERMENEGILDO DE SOUZA faleceu dia 06/12/2025 na cidade de Piracicaba, aos 77 anos de idade e era casada com o Sr. Joaquim José do Amaral Filho. Era filha do Sr. Ovidio Hermenegildo de Souza e da Sra. Francisca Maria de Jesus, falecidos. Deixa as filhas: Patricia Souza do Amaral casada com Vitor Barbosa; Sandra Souza do Amaral; Eliana Souza do Amaral. Deixa os netos: Heitor; Gabriel; Leticia e Henrique, familiares e amigos. O seu sepultamento ocorreu dia 07/12/2025 às 14:00hs saindo a urna mortuária do Velório Municipal de Vila Rezende sala 01, seguindo para a referida necrópole. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.

SRA. MARIA ELIDE BORTOLETO FERNANDES faleceu dia 07/12/2025 na cidade de Piracicaba, aos 91 anos de idade e era viúva do Sr. Wilson Fernandes. Era filha do Sr. Frederico Bortoleto e da Sra. Joana Packer, falecidos. Deixa as filhas: Sueli Fernandes Mendes viúva de Antonio Mendes de Moraes; Selma Iacovantuoni casada com Adilson Luiz Iacovantuoni; Sandra Fernandes Rodrigues casada com Alexandre Rodrigues. Deixa netos, bisnetos, familiares e amigos. O seu sepultamento ocorreu dia 07/12/2025 às 16:30hs saindo a urna mortuária do Velório da Saudade - Sala 03, seguindo para a referida necrópole. Expressamos nossas mais s ince-

ras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.

SR. JOSÉ APARECIDO SOARES faleceu dia 07/12/2025 na cidade de Piracicaba, aos 75 anos de idade e era casado com a Sra. Izolína Pinho Soares. Era filho do Sr. Argemiro Soares e da Sra. Ana Rosa falecidos. Deixa os filhos: Daiane Aparecida Soares, Dariane Cristina Soares casada com Jose Alexandre Filho, Valdecir Aparecido Soares casado com Adriana de Oliveira Soares, Paulo Rogerio Soares casado com Ana Paula da Silva Soares, Valdelice Aparecida Soares Franco casada com Luiz Carlos Franco. Deixa netos e bisnetos. O seu sepultamento ocorreu dia 08/12/2025 às 16:00hs, saindo a urna mortuária do Velório Parque da Ressurreição - Sala A, seguindo para a referida necropole. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.

SRA. ANGELINA BELLATO CASARINI faleceu dia 06/12/2025 na cidade de Botucatu, aos 97 anos de idade e era viúva do Sr. Antenor Casarini. Era filha do Sr. Luiz Bellato e da Sra. Elvira Brondine, falecidos. Deixa os filhos: Antenor Vladinei Casarim casado com Maria Regina Franco Casarim; Sidnei Casarini, falecido foi casado com Maria Helena de Moraes Casarini. Deixa netos, bisnetos, tataranetos e familiares. O seu corpo foi transladado em auto funebre para a cidade de Piracicaba e o seu sepultamento ocorreu dia 07/12/2025 às 14:30hs, saindo a urna mortuária do Velório da Saudade - Sala 08, seguindo para a referida necropole. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos miliares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.

SR. MARCIO JOSE TEIXEIRA faleceu dia 07/12/2025 na cidade de Charqueada, aos 50 anos de idade e era casado com a Sra. Maria Aparecida Teodoro dos Santos. Era filho da Sra. Diva Sinezio Teixeira. Deixa os filhos: Ana Karolína Teodoro Teixeira, Ana Luiza Teodoro Teixeira, João Vitor Teodoro Teixeira e Vivian Rocha Teixeira. Deixa familiares e amigos. O seu sepultamento ocorreu dia 08/12/2025 às 13:00hs saindo a urna mortuária do Velório Municipal de Charqueada sala 01, seguindo para a referida necrópole. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.

SR. NATAL GERALDO TONUCCI faleceu dia 08/12/2025 na cidade de Rio das Pedras, aos 93 anos de idade e era viúvo da Sra. Maria Rodrigues Tonucci. Era filho do Sr. Santo Tonucci e da Sra. Antonia Montoani, falecidos. Deixa as filhas: Aparecida Bernadete Rodrigues Tonucci (falecida) e Daniela Helena Tonucci casada com Antonio Aparecido Furlam. Deixa familiares e amigos. O seu sepultamento ocorreu dia 08/12/2025 às 15:00hs saindo a urna mortuária do Velório Municipal de Rio das Pedras - sala 01, seguindo para a referida necrópole. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.

SRA. LOURDES SIEDLER FÁRIA faleceu dia 08/12/2025 na cidade de Piracicaba, aos 95 anos de idade e era viúva do Sr. Sebastião Campos Faria Netto. Era filha do Sr. Jorge Siedler e da Sra. Izabel Moreno, falecidos. Deixa a filha: Maria Teresa Campos Faria Silva casada com Jose Osmar Silva. Deixa netos, familiares e amigos. O velório ocorreu dia 08/12/2025 no Memorial Metropolitano de Piracicaba - Sala Diamante, das 10:30hs até as 13:00hs. Procedimentos de Cremação serão realizados pos-

teriormente. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.

DANIEL BALIAN KULAIF faleceu dia 09/12/2025 na cidade de Piracicaba, aos 29 anos de idade. Era filho do Sr. Francisco José Kulaif e da Sra. Arbek Antwan Dakran. Deixa os irmãos: Nazaré, Antonio e Lucas. Deixa familiares e amigos. O velório ocorreu dia 09/12/2025 no Memorial Metropolitano de Piracicaba - Sala Diamante, das 10:00hs até as 15:45hs. Procedimentos de Cremação serão realizados posteriormente. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.

SR. MIGUEL TOMAZ DA SILVA faleceu dia 09/12/2025 na cidade de Piracicaba, aos 56 anos de idade e era casado com a Sra. Fatima Eleni da Silva. Era filho do Sr. Eleuterio Tomaz da Silva e da Sra. Silvina Maria da Conceição, falecidos. Deixa o filho: Nicholas Tomaz da Silva, enteado, familiares e amigos. O seu sepultamento ocorreu dia 09/12/2025 às 17:00hs saindo a urna mortuária do Velório Municipal de Vila Rezende - sala 01, seguindo para a referida necrópole. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.

SR. VALDOMIRO DA COSTA faleceu dia 09/12/2025 na cidade de Piracicaba, aos 93 anos de idade e era casado com a Sra. Maria Frassetto da Costa. Era filho do Sr. Adão da Costa e da Sra. Irene Joana Giubina, falecidos. Deixa o filho: Wladimir da Costa casado com Luciane Maria do Carmo Motta Costa. Deixa netos, familiares e amigos. O seu sepultamento ocorrerá hoje às 14:00hs saindo a urna mortuária do Velório Parque da Ressurreição sala B, seguindo para o Cemitério da Saudade. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.

SR. ANTONIO CARLOS DE AMARAL BASILI faleceu dia 09/12/2025 na cidade de Piracicaba, aos 60 anos de idade e era casado com a Sra. Ionice Pereira da Silva. Era filho do Sr. Marcelino Joaquim Basilio e da Sra. Rosalva Ferreira de Amaral, falecidos. Deixa os filhos: Maria Celeste Souza Basilio casada com Diego da Silva Moura, Sergio Souza Basilio. Deixa 01 neta, familiares e amigos. O seu sepultamento ocorrerá hoje às 15:00hs saindo a urna mortuária do Velório Municipal de Vila Rezende - sala 02, seguindo para referida necrópole. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.



Grupo Bom Jesus
Assistência Funeral

Nós cuidamos de tudo,
no momento mais difícil da sua vida!

Atendimento Funerário 24h

19 3422-7617
www.bomjesuspiracicaba.com.br

Rua José Pinto de Almeida, 689
Bairro Alto - Piracicaba/SP

DICAS DE PRESENTE

Louis Belafre



Kit de Natal

Louis Belafre

Compre a 1ª CAMISETA POR R\$139,90

Leve a 2ª CAMISETA POR R\$59,90

Consulte valores para tamanhos especiais
Válido para malha vintage



Kit de Natal

Louis Belafre

Compre a 1ª POLO POR R\$169,90

Leve a 2ª POLO POR R\$129,90

Consulte valores para tamanhos especiais



Kit de Natal

Louis Belafre

Compre a 1ª CAMISA MANGA CURTA POR R\$179,90

Leve a 2ª CAMISA MANGA CURTA POR R\$139,90

Consulte valores para tamanhos especiais
Válido para tecido easy cotton




Kit de Natal

Louis Belafre

COMBO DE CAMISETA E BERMUDA

De R\$409,80 POR R\$359,90

Consulte valores para tamanhos especiais

RUA DR. JOÃO CONCEIÇÃO, 974 - PAULISTA - 1999909-3344
AV. DONA LÍDIA, 671 - VILA REZENDE - 1998136-1010
 @LOUISBELAFRE

Encarte mensal de
A TRIBUNA
PIRACICABANA

JORNAL

Capiau

Nº 25 | 10/12/2025
HUMOR COM SOTAQUE UNIVERSAL



ÉPICO SAN JUAN **35 anos de Humor**

1991 - 2026

Peixes, benditos e pamonhas

O jovem artista em sua prancheta no Jornal de Piracicaba, em 1991



Minha formação nos quadrinhos se deu a partir dos 6 anos de idade, em 1982. Em bancas de jornal e num sebo, meus pais me compravam revistas em quadrinhos Disney do Pato Donald e do Tio Patinhas, publicadas pela editora Abril.

Na escola e em casa, lia a Coleção Vagalume da editora Ática e os livros da turma do gordo de João Carlos Marinho: O Gênio do Crime, O Caneco de Prata, Sangue fresco e O livro da Berenice.

Nos jornais de Piracicaba, minha cidade, acompanhava as charges do Nhô Quim de Edson Rontani e suas curiosidades ilustradas (Você Sabia?). E os personagens infantis de Carla Vogelsanger - chamados simplesmente de Cão, Gato e Bode - publicados no suplemento infantil do principal matutino da terrinha, de 1982 a 1984.

Em 1983, também vi algumas ilustrações e quadrinhos de Lancast Mota no caderno para crianças do outro jornal, O Diário de Piracicaba.

Em junho de 1987, eu e meu irmão Fábio, petrificados de timidez, sentamos no sofá da redação d'O Diário para uma foto e uma matéria para a agora página infantil dominical desse jornal.

Era nossa primeira aparição pública em imprensa, ainda mostrando nossos desenhos de moleques.

Os meus trabalhos, de uma turma imensa de personagens desenhados em dezenas de gibis de exemplares únicos, mostrados por mim aos colegas e professores da escola estadual Honorato Faustino, onde cursei o ensino fundamental.

Pouco antes dessa matéria, em 11 de janeiro de 1987 eu já tinha publicado no suplemento infantil do Jornal de Piracicaba meu primeiro desenho: uma "tira dominical" de um personagem chamado... Udevão. Tira feita com caneta esferográfica preta Bic, material desprezado pelos desenhistas, mas que me acompanha até hoje, nas minhas caricaturas ao vivo em eventos.

E antes ainda, em 1986, tinha ganhado um prêmio em concurso de desenho promovido pela prefeitura de minha cidade, com um gibi próprio contando a história do XV de Piracicaba. A pesquisa se deu nas meias-páginas semanais no Jornal de Piracicaba que contavam a história do time, trabalho do pesquisador Rocha Netto, dono de um dos maiores acervos esportivos do país.

Em 1988, a página O Diarinho passou a publicar meus quadrinhos do peixinho Leco, personagem que em 1990 eu levaria ao concorrente Jornalzinho. E que me conduziria ao primeiro emprego no ano seguinte: ilustrador do suplemento infantil do qual tinha sido fã com seis

anos de idade. Apenas nove anos depois!

No Jornalzinho, além de criar capas, passatempos e ilustrações para contos e fábulas, continuei fazendo tiras do Leco até 1993. Também desenvolveria no suplemento outras séries de quadrinhos curtos até 1994: Vida de cão; Mundinho; Beбето, o pescoço; Mamata nas



Revista em quadrinhos artesanal com a história do XV de Piracicaba, trabalho ganhador de Menção Honrosa em concurso da prefeitura da cidade (1986)



Livro artesanal de 1986, criado em "resposta" ao Cachorrinho Samba de Maria José Dupré, autora de Éramos Seis: "Em vez de cachorro, vou fazer livros de um dromedário amarelo!"

Abaixo: irmãos tímidos na página O Diarinho, de O Diário (07/06/1987)



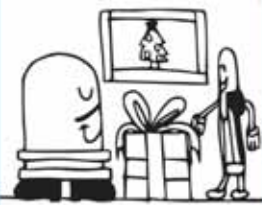
Desenhos para se divertir

Fábio e Erico gostam de desenhar e se dedicam a arte

Quando começou a desenhar para se distrair e depois passou a aperfeiçoar os traços é o estudante Erico San Juan, 11 anos, que está cursando a 5ª série da EEPG Honorato Faustino. Ele trouxe alguns de seus desenhos para a Turma do Diário conhecer: os desenhos dele são a caneta esferográfica, coloridos e a sequência de histórias são feitas em forma de gibi.

Erico falou que quando está com vontade ele preenche um gibi no mesmo dia e o final da história, é analisada e comparada com um outro final e escolhe o melhor. Mas quando não está com vontade diz que fica vários dias com a história parada. "Eu idealizo os quadrinhos, como vai ser os desenhos, os dizeres, depois coloco no papel", explicou.

Ao total Erico já fez cerca de 60 gibis, destes 30 já estão prontos e para que todos seus amiguinhos possam conhecer seus personagens, ele leva os gibis para a escola. Erico tem um irmão que também gosta de desenhar. O nome dele é Fábio San Juan, 12 anos, e gosta de fazer histórias curtas. Um dos personagens fixos de Fábio é Sir Romis.



UDEVÃO E SUA TURMA é a primeiríssima HQ publicada pelo autor no *Jornalzinho*, em 11/01/1987, quatro anos antes de sua estreia como ilustrador do suplemento



MAMATA NAS ESTRELAS era uma série de tiras que satirizava a série de TV *Star Trek*, que o suplemento *Jornalzinho* publicou em 1993. Os personagens eram de outra tira, *Mundinho*, publicada no mesmo suplemento em 1992



OS ENGRAVATADOS ocupou o espaço dos quadrinhos de Dito, o bendito no *Jornal* de Piracicaba por alguns dias em 1995 e 1996



COELHO SOBRAL era um personagem experimental, com várias versões no *Jornalzinho* de 1993 a 1994

No centro da página, à direita: tira avulsa da série *Caricaturas ao vivo*, no *Jornal* de Piracicaba em 27/11/2009. Ao lado: **Tito, o viajante** no *Jornalzinho*, em 1993

estrelas; Coelho Sobral; Tito, o viajante; Foge, cara.

Em todas as séries, eu tentava variar o estilo de desenho, as temáticas, os personagens. Em comum, tinham um traço sem a leveza esperada de ilustrações dirigidas ao público infantil, embora os roteiros não disfarçassem uma certa ingenuidade tardia do autor.

Em novembro de 1993, estreou minha primeira tira "adulta" no *Jornal de Domingo*, caderno de variedades semanal do *Jornal* de Piracicaba: Dito, o bendito. Em 1996, agora no caderno de cultura, a tira passou a ser diária. Nesse ano deixei o suplemento infantil, sendo encarregado de ilustrar a página de opinião do jornal "adulto" e o caderno onde o personagem tinha nascido.

Com a minha saída da empresa em 1997, o personagem teve breve passagem pelo tabloide quinzenal independente *A Noite*, de origem piracicabana e natureza etílico-cultural.

Em 1998, após passagem-relâmpago como chargista pelo jornal *TodoDia*, na vizinha Americana, recebi o convite para voltar às páginas do caderno de cultura do *Jornal* de Piracicaba com a tira do Dito.

Em 2001, deixaria novamente a empresa, onde fazia as tiras como free-lancer e cobria as férias do chargista-ilustrador titular desde 1998. Nesse ano, n' **A Tribuna Piracicabana**, fui criar e editar a página de humor Rio, com 86 edições semanais coloridas até maio de 2003. Ali experimentei quadrinhos em diversos formatos e temáticas.

Meses depois do final da minha página na *Tribuna*, em agosto o *Jornal* de Piracicaba teve a brilhante ideia de lançar... uma página semanal de humor. E lá fui eu para



Primeira tira de Érico com personagem fixo, em *O Diarinho*, página de *O Diário* em 08/05/1988

mais um retorno à nave-mãe das tiras do Dito.

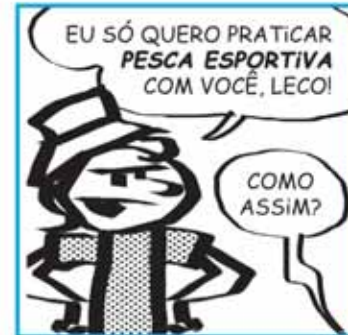
Embora eu tenha realizado tiras "adultas" por 17 anos, com as pausas descritas acima, Dito, o bendito teve tiras criadas de 1993 a 2005. Mas nesse período também alternei outros tipos e séries no meu espaço no jornal: Os engravatados; Variações desvairadas; Xatupi; Sol maior. Depois do término do Dito em 2005, viria *Caricaturas*, uma tira com estilo de charge.

Nos últimos anos da página de humor do *Jornal*, de 2007 a 2009, eu inventaria *Um pamonha de Pi-*

racicaba, que marcou a transição dos meus desenhos do papel para o computador. Novamente no caderno de cultura do matutino, de 2009 a 2010, a tira diária *Caricaturas ao vivo* seria meu canto do cisne naquele meio impresso.

Leco e Dito são os personagens que abriram alas para tudo que realizei no humor gráfico desde 1991. Vários outros supracitados podem ser conferidos nas próximas páginas. Inclusive os novos quadrinhos do peixinho e do bendito, criados e postados desde 2020 no *instagram* do autor. (ÉSJ)





O primeiro personagem de quadrinhos para jornal de Érico San Juan, este nativo de Piracicaba - SP, foi um peixe, o Leco.

Publicada por alguns meses de 1988 na página infantil do extinto O Diário, a tira saltou para o suplemento infantil do Jornal de Piracicaba em 1990, ali permanecendo até 1993.

Leco e seus amigos Peixot, um peixe galã com visual de roqueiro gomalinado e "Seu" Ostra, um mau humorado conselheiro, conviveram com um pescador e um cientista que a todo custo tentavam fisgar o último exemplar da espécie "Leccus Treccus", o protagonista da série.

Em 2020, 27 anos após a saída de cena no Jornal de Piracicaba, Leco e sua turma voltaram com quadrinhos inéditos às terças-feiras na internet, no Instagram do desenhista. O personagem volta e meia também marca presença no jornal CAPIAU.

Algumas tiras iniciais tiveram a colaboração de Fábio San Juan, irmão do autor, nos roteiros.



As tirinhas desta página foram publicadas no suplemento infantil semanal Jornalzinho, do Jornal de Piracicaba, desde a fase amadora do autor, em 1990, e na passagem do mesmo como ilustrador do suplemento, em 1992. A única tira não-publicada originalmente em jornal foi o quadrado no alto desta página, postado em 2020 no Instagram do artista



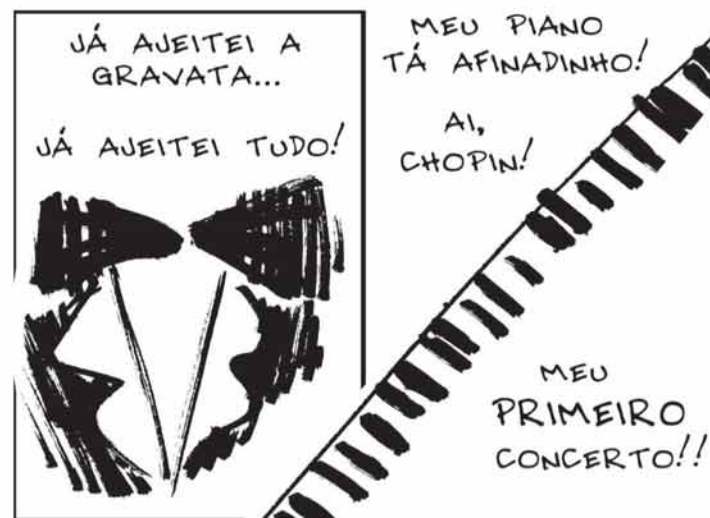
variações desvairadas



15 de julho de 1999



18 de outubro de 1999



19 de outubro de 1999



CARAMBA... CONVERSA DE INTELLECTUAL DÁ UM TRABALHO PRA ENTENDER!!

Após um começo relembrando outros personagens do autor - inclusive Lup Lup e Lep Lep, protagonistas de revistas em quadrinhos artesanais do artista, feitas da sua infância à adolescência, de 1982 a 1989 - a série de tiras que substituiu Dito, o bendito em 1999 e 2000 no Jornal de Piracicaba apresentou o que seu título sugeria: variações de estilos de desenho, situações desvairadas.

Em vez de criar as tirinhas como sempre tinha criado - com esboços em sequência, sobre três ou quatro quadrinhos previamente diagramados numa folha de sulfite, nas dimensões adequadas para publicação - o desenhista recolheu trabalhos avulsos, criados livremente.

Escaneou dezenas dessas ilustrações aleatórias e montou tirinhas no computador, com o sentido, a sequência, os balões e legendas criados a partir do que os desenhos lhe sugeriam. O descompromisso nos roteiros continuou mesmo quando os personagens ocasionais passaram a ser desenhados no PC. Um exemplo dessa fase está ao lado, na tira publicada em 01 de maio de 2000.

vida de cão!



QUEM AVISA AMIGO PET! Érico San Juan



A primeira tirinha horizontal do alto da página é a primeira do cachorro Kizumbo, de 1992. Como muitas das tiras da fase inicial de Érico San Juan, teve o Jornalzinho, do Jornal de Piracicaba, como o veículo que as publicou. Ao longo das tiras, o protagonista solitário também interagiu com outros animais, humanos inclusive. Em 2023, o cachorro e a série mudaram de nome. E um gato passou a ter DRs caninas com o pet babão.

Um pamonha de Piracicaba



No alto, à esquerda: tiras de 26/10/2007, 02 e 30/05/2008. Acima: tira da nova fase do Pamonha, no instagram e na página Passe de Letra na Tribuna Piracicabana, em 05/04/2025

A PAMONHA E O PAMONHA

Em vários lugares do Brasil, especialmente em São Paulo, é possível ouvir os famosos alto-falantes anunciando o puro creme do milho verde.

O nome do produto foi transferido para o estado de espírito do personagem desta tira: um individualista neura e platônico.

Na época da criação do Pamonha, eu acompanhava os quadrinhos de um cartunista de Curitiba que se utilizava como assunto de piadas. Amigos também achavam que eu seria um bom personagem de tiras. Acabei cedendo às simpáticas pressões. Assim, de agosto de 2007 a julho de 2009, produzi e publiquei a tira Um Pamonha de Piracicaba.

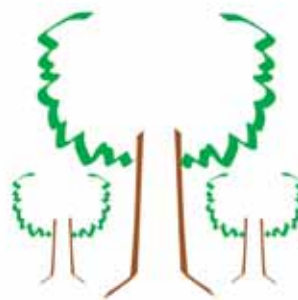
POR FORA

Um pamonha de Piracicaba saiu primeiro em um jornal em Piracicaba. Após seis meses de publicação, a tira mudou o nome para Primeira Pessoa, a "pedido" do conselho editorial do periódico.

No entanto, o Pamonha saiu com seu nome original de agosto de 2008 a maio de 2009 no suplemento infanto-juvenil do jornal Agora (Sertãozinho, SP). Também foi publicado até o final de 2009 no tabloide mensal GraphiQ (Suzano, SP). O trabalho faturou primeiro lugar na categoria Tiras, do I Salão DINO de Humor do Litoral Paulista (Unisanta), em outubro de 2008. O prêmio em Santos endossou o óbvio: pamonha de casa não faz milagre... (ESJ)



O personagem que se confundia com o autor já esteve em outras tiras de Érico San Juan: em 08/10/1999 na série Variações desvairadas, e em 04/04/2010 na série Caricaturas ao vivo, todas no Jornal de Piracicaba

Érico
SAN JUANTutorial pra desenhar
JACKSON DO PANDEIROLÁ VEM
TEXTÃO!AS ÁRVORES
SOMOS NÓS!

... ÉRAMOS.

COMO ACABAR
COM MINHA
CRISE DE
MEIA-IDADE?É SÓ
VIVER BEM
A OUTRA
METADE!!

Os cartuns desta página são assim denominados por terem balões de diálogo. Esses trabalhos trazem uma imagem apenas, como se fossem tiras de um quadrinho só. Na sequência, trabalhos selecionados no 14º Salão do Humor Humana Saúde (Piauí, 2022); no Concurso do jornal +Humor (RJ, 2023); e nas edições 52, 53 e 51 do Salão Internacional de Humor de Piracicaba, em 2024, 2025 e 2023. Já o cartum ao lado integrou a expo virtual coletiva Picasso entre nós, em 2023, no site HQ-Mix, organizada pelos cartunistas Jal, André Barroso e Francisco Puñol. (ÉSJ)



Dito, o bendito é o título da tirinha mais longeva de Érico San Juan. Como tantas do autor, surgiu no Jornal de Piracicaba, no caderno Jornal de Domingo, em 28 de novembro de 1993. Ao longo dos seus 32 anos, saiu em outros jornais do interior paulista (inclusive na **Tribuna Piracicabana**) e até fora dele: num informativo da CUT maranhense.

Benedito da Silva de Jesus - nome de batismo do cidadão - começou como malandro carioca, depois crítico azedo e avô esperto. Teve esposa exigente (Fulô), amigo fiel (Feijão), filho rebelde (Tião) e neto ausente (Beto).

Dito também ganhou exposições (Câmara de Vereadores de Piracicaba, 1996; Biblioteca Zink de Campinas, 2018 e biblioteca da Fumep, 2023), livros (ed. Marca de Fantasia, 1995 e 2013) e homenagens em obras de referência da HQ nacional (Grande Dicionário do Quadrinho Brasileiro, de Gutemberg Cruz, ed. Noir e O Negro nos Quadrinhos do Brasil, de Nobu Chinen, ed. Peirópolis).



Tira de 05/09/2003, com rara cena do Dito e seu pet, um gato que não curtiu de tudo...



Última tira de Dito, de 03/06/2005. Ele só voltou no insta, em 2020. A tira mais à esquerda é de 2023.



No alto à esquerda: charge no Jornal de Piracicaba (1996). No alto, à direita: tira no suplemento Agorinha (jornal Agora, Sertãozinho/SP, 2009). Acima: cartum no JP (1996). A esquerda: primeiras tirinhas no Jornal (1993)

Papéis, salões e pixels



Após prestigiar uma palestra do escritor Mario Bortolotto, no Ponto de Cultura Garapa em Piracicaba, em 2011, escrevi uma resenha a respeito no meu antigo blog, ilustrada com a caricatura acima. Seis anos depois, em 2017, fui surpreendido com o desenho ilustrando a capa de um novo livro do autor, com textos dele coletados do Facebook. Em seu típico espírito underground, o escritor incluiu a caricatura na capa da obra, sem aviso prévio a este que vos digita...



O desenho acima integra a capa de "O Inventor do Fanzine", perfil biográfico do cartunista, advogado e jornalista piracicabano Edson Rontani. A obra de Gonçalo Junior teve lançamento em edição física pela Marca de Fantasia em 2015. A segunda edição, em formato e-book, saiu em 2022. Está disponível gratuitamente no site da editora

À esquerda, uma das minhas participações em exposições coletivas promovidas pelo cartunista e jornalista JAL - criador com Gualdo Troféu HQMIX: minha caricatura do Senhor Constituinte para a expo 100 Ulysses Guimarães, no Memorial da América Latina (SP) em 2016



A apresentadora Vera Magalhães, os jornalistas da bancada e Érico San Juan, o cartunista convidado do programa Roda Viva, na TV Cultura, em 8 de maio de 2023, com o entrevistado da noite: o ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal. Foto de Nadja Kouchi / TV Cultura

Minha formação nas caricaturas se deu a partir do Salão Internacional de Humor de Piracicaba. Com nove anos de idade, em 1985, visitei com meus pais o evento anual, ainda no teatro que o abrigou até os anos 1990, na terra do Rio de Lágrimas.

Acostumado aos quadrinhos Disney publicados pela editora Abril, estranhei a agressividade das charges, muitas com as caricaturas dos políticos da vez.

No hall de entrada do teatro, uma edição da versão paulistana do Pasquim era distribuída gratuitamente. E uma instalação do Bar Brasil de Paulo Caruso, com as caricaturas do artista ampliadas em tamanho natural, com balcão e ambiente simulando a atmosfera da sua página semanal na revista IstoÉ.

Um outro contato impactante com a caricatura foi a minha compra, num sebo na rua Benjamin Constant, do livro O Som do Pasquim, da editora do famoso tabloide de humor. Não que eu não gostasse dos músicos entrevistados da edição, mas fiquei muito mais impressionado com o minimalismo dos

trabalhos de Nássara, retratos a traço bem-humoradamente minimalistas dos entrevistados do volume.

Em 1995, eu contava quatro anos no Jornal de Piracicaba atuando como ilustrador do suplemento Jornalzinho e quadrinista do caderno Jornal de Domingo, com a tira Dito, o bendito. Nesse ano, fui a São José



do Rio Preto, no interior paulista, fazer caricaturas ao vivo num shopping da cidade. Era a primeira vez que eu desenhava para uma plateia numerosa, junto a outros colegas de uma escola de desenho.

Ná época, a caricatura aparecia esporadicamente na minha produção de humor gráfico. Mas desenhistas feito Baptista, em desenhos de página inteira no jornal O Estado de S. Paulo, e Spacca, em suas charges na Folha de S. Paulo, demonstravam ao jovem ilustrador as possibilidades do gênero.

As caricaturas seriam o carro-chefe da minha produção no humor gráfico depois da minha saída definitiva do Jornal de Piracicaba e das tiras diárias em 2010. No entanto, vez ou outra no próprio jornal ensaiei algumas caricaturas.

Em 1997, um Jimi Hendrix a traço, de cores chapadas, saiu no caderno Jornal de Domingo. Alegria completa para o ilustrador, não fosse um detalhe: a minha versão do guitarrista o mostrou destro, e não canhoto! Em 2011, já como freelancer, cobrindo férias do chargista-ilustrador do matutino, fiz um Guima-



John Wayne, símbolo dos filmes americanos de faroeste, foi minha escolha para a criação de um retrato bem-humorado para a terceira Bienal Internacional da Caricatura, em 2018, na exposição *Astros do Cinema*



Aracy de Almeida marcou gerações no *Show de Calouros*, comandado por Silvio Santos na TV. Desenhei a jurada e cantora nas minhas redes sociais, mas a homenagem ganhou maior dimensão no quadro *Caricatura* também é cultura, que apresentei no programa de entrevistas de Fernando Vítolo no YouTube, em 2023 e 2024.



Além de participar de dezenas de exposições com artistas de todo o Brasil, o caricaturista foco deste jornal *CAPIAU* também organizou expos coletivas. Uma delas foi Rubem Alves *Caricaturado*, no Café Bistrô Rubem Alves em Campinas, em 2015

rões Rosa para um artigo na página de opinião do primeiro caderno. No desenho, uma borboleta namorava a gravata idem do escritor-diplomata de Cordisburgo.

E não é preciso dizer que em inúmeras charges do jornal, "frilanceando" na ausência do titular, caricaturei os presidentes da vez. Na última vez que isso ocorreu, em 2011, separei duas delas para enviar ao Salão Internacional de Desenho para Imprensa de Porto Alegre, onde foram selecionadas para a mostra competitiva daquele ano.

A decisão de focar minha produção nas caricaturas era para dar um verniz "artístico" ao meu trabalho. E angariar credibilidade no mercado e entre os próprios colegas ilustradores. A ascensão da internet como central de todas as mídias ratificou a decisão.

Além de facilitar a busca de oportunidades de trabalho e divulgação destes, o desenvolvimento da minha técnica digital de criação dispensou o envio de originais em papel para salões de humor, que se abriam para a inscrição de desenhos via e-mail.

Em 2002, integrei uma lista de discussão na internet, espécie de "mãe" dos grupos de WhatsApp. A lista M-Música tinha entre seus membros ilustres Zé Rodrix e Guttenberg Guarabyra, criadores do rock rural com Luiz Carlos Sá. No final de 2008, ao concluírem um novo disco, lembraram-se de uma caricatura deles feita por mim na antiga lista, me convocando a criar capa e design do novo trabalho. O encarte traria o desenho, é claro. Em 2021, as faixas do derradeiro disco de Sá, Rodrix & Guarabyra ganharam as plataformas digitais com a capa original. A caricatura do encarte do CD está na página 12.

Das caricaturas selecionadas em concursos, uma delas funcionou como abre-alas para outros espaços. Em 2011, o Instituto Memória Musical Brasileira, em parceria com a Imprensa Oficial do Estado do Rio de Janeiro, publicou o livro "Noel é 100", obra de luxo com 60 caricaturas diferentes do cantor e compositor Noel Rosa, em louvor ao centenário do artista. Os trabalhos também compuseram uma exposição, inicialmente realizada na Sala Cultural Leila Diniz, em Niterói. Meu trabalho com o rosto de Noel em traço e concepção minimalista me renderam uma espécie de presente de Natal em 2014: o convite para a participação na primeira Bienal Internacional da Caricatura, com meu Noel e minha Elis Regina a tiracolo, na mostra especial do evento dedicada aos desenhistas do estado de São Paulo. Os anos seguintes à minha estreia em livro com caricatura trariam novas oportunidades. Em 2012, meu



Johnny Alf a traço integraria a biografia do fundador da Bossa Nova, escrita por João Carlos Rodrigues para a Imprensa Oficial do estado de São Paulo, "Johnny Alf: duas ou três coisas que você não sabe".

Em 2013, meu desenho de Nara Leão esteve no primeiro e único Salão de Humor de Guaíra (SP). Em 2018, o maior ícone da Bossa - Tom Jobim - me renderia menção honrosa no Salão de Humor de Mogi Guaçu. Outros artistas da canção popular seriam caricaturados por este que vos digita, para salões de humor Brasil afora. Caso de Agnaldo Timóteo para o Salão de Desenho para Imprensa de Porto Alegre em 2011, e de Waldick Soriano para o Salão Medplan de Humor no Piauí em 2018.

Na internet, um espaço inusitado se apresentava: a rádio Jovem Pan, que iniciava um projeto de "rádio com imagem". Minhas caricaturas dos apresentadores do Radiatividade e 3 em 1 foram exibidas nesses programas a partir de 2015. Em 2018, o apresentador e gerente de jornalismo Patrick Santos deixou a empresa e escreveu 45 do Primeiro Tempo, obra publicada no ano seguinte pela Literare Books. Com seu autor devidamente caricaturado na obra, nas minhas ilustrações que abriram os capítulos.

Meses depois do lançamento do livro de Patrick, ele faria o podcast homônimo de seu livro, de volta à rádio que o projetou. Participei do novo programa com as caricaturas dos entrevistados, nas capas dos episódios, durante o primeiro ano do podcast. Estimulado pelo amigo jornalista, criei o Ilustre Podcast em 2021, entrevistando artistas e jornalistas duas vezes por semana. E a

No alto da página: caricatura de Gabino Ezeiza, pioneiro do tango, para exposição do Museu Diógenes Taborda (Argentina) em 2016

plicando a ideia de caricaturar os convidados, agora em meu próprio programa virtual.

Minhas andanças com as caricaturas tiveram muita sola de sapato gasta, para além da quilometragem pelos espaços virtuais. Uma dessas empreitadas que exigiu fôlego de atleta se deu com a edição do jornal *Caricaras*. O tabloide de humor trouxe crônicas, frases de efeito, matérias, perfis de artistas, ilustrações... e caricaturas, é claro, tudo elaborado por este que vos digita. As sete edições de *Caricaras* tiveram um diferencial para além do furor autoral: um espaço em branco nas capas dos exemplares. O quadrado vazio, ocupando quase a totalidade das capas, trazia abaixo dele o slogan do projeto: "Um jornal que é a sua cara". E era mesmo: a cara do leitor, desenhada por mim na hora, no momento em que o leitor adquiria seu exemplar em festas e eventos. O jornal teve sete edições de mil exemplares cada, publicadas entre 2007 e 2011, lançadas em eventos no Rio de Janeiro, Campinas, São Paulo e em Piracicaba, no tradicional Salão de Humor da cidade. Nessas lançamentos, aliás, brotaria outra ideia-mãe de um novo projeto: as Caricaturas de Ninguém.

Sempre que eu dava uma pausa para descanso, durante minhas ações de caricaturas ao vivo em eventos, eu jamais deixava a mesa onde criava os desenhos, elaborando caricaturas imaginárias. Vez ou outra, era comum que um transeunte qualquer me perguntasse: "Você está desenhando quem?" E a resposta era tão invariável quanto a pergunta: "Não estou desenhando ninguém". Após uma quantidade considerável de caricaturas "de ninguém" acumulados nesses intervalos de eventos, organizei os trabalhos em três exposições realizadas em espaços culturais de Piracicaba, em 2012 e 2014.

E falando em exposições... a mais recente seria a mais significativa, tanto em conceito quanto em abrangência. As caricaturas deste autor realizadas para concursos e salões de humor gráfico seriam reunidas em "Caricaturas de Salão", exposição itinerante que percorreu 16 espaços em 5 cidades do interior paulista: Piracicaba, Campinas, Americana, Limeira e Elias Fausto. Os trabalhos foram expostos mês a mês - em geral um mês em cada espaço ou cidade - de setembro de 2018 a fevereiro de 2020.

Seja na nuvem virtual ou enfrentando tempestades reais, a criação de caricaturas encontra no desenhista que aqui escreve um desejo de continuar levando ao respeitável público um humor que é a nossa cara, a cara de todos nós. (ÉSJ)

CARICATURAS

EM TUDO QUE É LUGAR

Primeiro em livros, em seguida em CDs, mais adiante em salões de humor, logo em podcasts: nas capas deles e em quadros nos próprios. As caricaturas de Érico San Juan, durante a consolidação da internet nos anos 2000, ganharam espaços variados em mídias idem, para além dos limites de Piracicaba, cidade-natal do autor. O desenho do pianista **João Carlos Martins**, ao lado, ilustrou o podcast 45 do Primeiro Tempo, com a entrevista do maestro ao jornalista Patrick Santos em 2020. No mesmo ano, a entrevista e a caricatura foram replicadas em outro programa de Patrick: Conversa na Pan. Em 2023, o desenhista **Daniel Azulay**, criador da Turma do Lambe Lambe, foi caricaturado no quadro Caricatura também é cultura, no programa de Fernando Vítolo no YouTube, quadro apresentado pelo caricaturista (desenho à direita).



No centro da página, da esquerda para a direita: o trio **Sá, Rodrix e Guarabyra** teve minha caricatura divulgada na lista de discussão M-Música, no tempo da internet discada, nos anos 2000. Em 2008, o artista criador do desenho recebeu o convite para criar a capa de *Amanhã*, último CD inédito dos criadores do rock rural. O disco saiu em 2009, com a caricatura impressa no encarte. E o retrato bem-humorado de **Tom Jobim** faturou Menção Honrosa no Salão de Humor de Mogi Guaçu, em 2018. Abaixo, da esquerda para a direita: retrato a traço de **Johnny Alf**, criado para a biografia de **João Carlos Rodrigues** do músico de 2012.



Adriana Passari



Carlos ABC



Daniela Aldrovandi



Antonio Marco



Leandro Samarone



Desde 2024, o radialista e apresentador **Luiz Taranthi** abriu espaço em seu programa *Passe de Letra*, na TV Metropolitana de Piracicaba, para caricaturas dos convidados do quadro semanal *Movimentação Cultural*. No final de 2025, as caricaturas continuaram para os convidados do esporte no *Passe de Letra* na VTV - SBT.

Oscar
Schmidt



Marta

Magic
Paula



Maguila

Maurren
Maggi

Robert
Scheidt



Além dos atletas
desta página, a
exposição também
trouxe caricaturas
de Antônio Tenório,
Gustavo Kuerten,
João do Pulo e
Ronaldo Fenômeno

Ayrton
Senna



Érico
San Juan



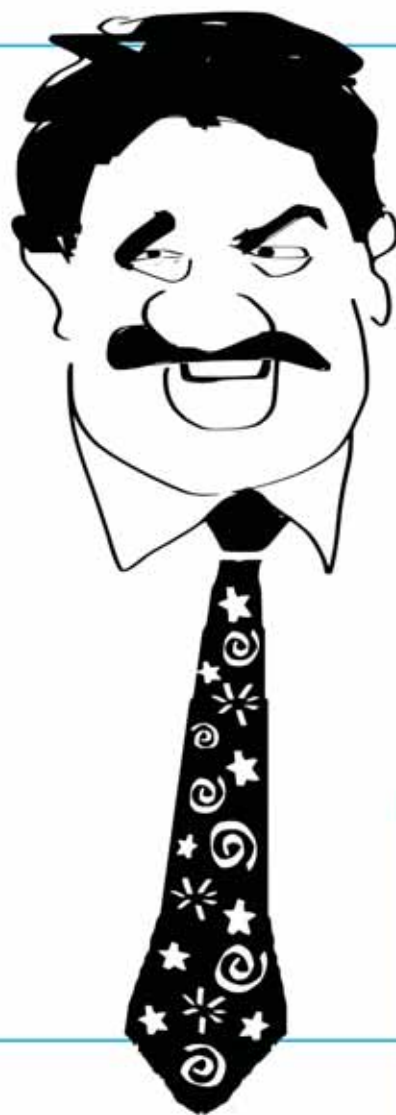
Uma série de caricaturas de esportistas brasileiros foi feita por mim a convite do Sesc Piracicaba em 2011. As caricaturas integraram o projeto Sesc Verão daquele ano. A exposição teve o nome de Um encontro com desafios, heróis e lendas. Os desenhos ficaram expostos no hall de entrada do Sesc até o final de fevereiro daquele ano, em dimensões gigantescas, na estatura real de cada caricaturado. Alguns desenhos podem ser conhecidos ou lembrados aqui. (ESJ)

CARICATURAS DE SALÃO



2011 | NOEL ROSA
Livro e exposição NOEL É 100
Instituto Memória Musical Brasileira
Imprensa Oficial do Estado do Rio de Janeiro

2013
RATINHO
Salão de
Humor de
Guaíra (SP)
MENÇÃO
HONROSA



2012 | AGNALDO TIMÓTEO
Salão Internacional de Desenho
para Imprensa - Porto Alegre (RS)



2016 | ARIANO SUASSUNA
Salão Nacional de Humor
José Lins do Rego (João Pessoa, PB)



2013 | JORGE AMADO
Salão Internacional de Desenho
para Imprensa - Porto Alegre (RS)



2017 | WALDICK SORIANO
Salão Medplan
de Humor
(Teresina, PI)



2016 | RAUL
PEDERNEIRAS
Bienal Internacional
da Caricatura - Brasil
(Rio de Janeiro, RJ)
Mostra "Centenário
do 1º Salão
dos Humoristas
1916 - 2016"

Trabalhos da exposição itinerante de caricaturas minimalistas de Érico San Juan: selecionadas, premiadas e convidadas para salões de humor gráfico no Brasil e Argentina. Realizada em 2018 no CLQ Reserva Jequitibá e Clube Cristovão Colombo (Piracicaba, SP), em 2019 no Colégio 15 de Novembro, Instituto Baroneza de Rezende, Clube de Campo, Senac, Sindicato dos Contabilistas, Faculdade Salesiana Dom Bosco, Escola Bauhaus, Metrôpolis Café, Fumep/EEP, Piracicaba Bike Café, FOP Unicamp e Fatec (Piracicaba, SP), Esamc (Campinas, SP), FAM (Americana, SP), Centro Cultural Tornatore (Elias Fausto, SP) e Gruta da Paz (Limeira, SP); em 2020 no Espaço Cultural do Fórum Dr. Francisco Morato (Piracicaba, SP).

Do caderno ao impresso



O fanzine **Só Uma?** surgiu em 1993. O nome interrogativo dava o tom humorístico da publicação independente, somente com histórias em quadrinhos- relâmpago, que começavam e terminavam na mesma página. O fanzine tinha 16 páginas, teve 10 edições entre julho de 1993 e maio de 1998. No ano final do **Só Uma?**, o autor lançou **Nonarte**, com artigos seus e de diversos colaboradores sobre quadrinhos, além de Dr. Ego, com suas HQs, textos e ilustrações experimentais



Diferente dos que desejam reinventar a roda da história do humor gráfico impresso de Piracicaba, eis um fato: as páginas de humor nos anos 2000 surgiram na cidade com a página **Rio**, editada por **Érico San Juan** no jornal **A Tribuna Piracicabana**, com 86 edições coloridas entre 2001 e 2003. Página encerrada, seu editor convidou **Fábio San Juan** e **Edu Grosso** para juntos editarem o jornal de humor **Rio**, tablóide independente que circulou entre 2003 e 2004, com 8 edições mensais em PB.

Alto da página: o autor e suas tirinhas na exposição coletiva **Pamonhas, ainda!**, na Biblioteca Municipal Ricardo Ferraz de Aruda Pinto, em Piracicaba, em 2023



"Fui eu que fiz!" Esta é a frase que todo artista diz: ora em voz alta, ora para seu íntimo. Comigo não foi diferente. E isso desde os meus verdes anos.

Em 1982, no antigo pré-primário da escola Honorato Faustino, no bairro São Dimas, em Piracicaba, rabisquei meu primeiro personagem de quadrinhos, o **Lup Lup**, totalmente inspirado no universo-pato de Walt Disney... ou melhor, nos gibis criados por Carl Barks de tio Patinhas, Donald e seus sobrinhos.

Essa viagem à própria imaginação, muitas em companhia de meu irmão Fábio, rendeu dezenas de quadrinhos no formato de revistas inteiras, até 1989.

Nesse ano, eu e o mano participamos da oficina de quadrinhos de Jal & Gual - criadores do Troféu HQ MIX - no Salão Internacional de Humor de Piracicaba, em 1989. O grupo participante da oficina criou o fanzine **NUQ** - Núcleo de Quadrinhos de Piracicaba, com 5 números editados entre abril de 1990 e setembro de 1991.

Em 1990, mandei uma série de tirinhas do peixinho **Leco**, meu outro personagem dos verdes anos

ao suplemento infantil do **Jornal de Piracicaba**, que me contratou como ilustrador no ano seguinte. Reproduzindo a prática recente de tomar para mim a edição da publicação da qual participava - afinal eu tinha feito dezenas de gibis, ora, ora! - interferi o que pude no **Jornalzinho**, em várias edições elaborando as chamadas das capas e escrevendo historinhas com o pseudônimo **Joca Taubaté**. Isso porque eu já fazia as tirinhas, passatempos, ilustrações, vinhetas...

Mesmo com os espaços generosos no **Jornal de Piracicaba**, me integrei de vez ao movimento dos fanzines dos anos 1990, entrando em contato e trocando essas publicações independentes com editores de todo o país, até de Portugal. Em 1993, criei o fanzine **Só Uma?**, com HQs de 1 página dos novos amigos postais: **Edgard Guimarães**, **Henrique Magalhães**, o saudoso **Joacy Jamis**. Era um jeito de resgatar o moleque que fazia gibi desde moleque. Mas o momento era de edições com mais de um exemplar, reproduzidas em fotocópias e distribuídas pelo correio Brasil afora.

Em 2001, a **Tribuna Piracicabana** acolheu minha ideia de editar uma página de humor semanal em cores. Os heróis da área, agora colegas de profissão, tive o prazer de publicar na página, depois no tablóide independente **Rio** até 2004: **Spacca**, **Baptistão**, **Fernando Gonsales**, **Orlando**, tantos mais. Pessoal que voltou na página e no jornal **CAPIAU**, vinte e tantos anos depois. Sim, neste jornal que você lê, também editado por mim na **Tribuna**, agora em tempos esmagadoramente digitais.

O desejo de incluir um diferencial nos projetos se concretizou em iniciativas de fato interativas, de cunho 100% autoral. Além das capas personalizadas do jornal tablóide **Caricaras**, a revista **Dito** e os benditos também trouxe capas com a caricatura do leitor, estas impressas em cores, uma por uma.

O artista que entrou na redação do **Jornal de Piracicaba** como ilustrador contratado em 15 de janeiro de 1991, 35 anos atrás, termina estas linhas com uma única certeza: artistas não nasceram ontem... artistas renascem a cada dia! Obrigado por tudo, respeitável público. (ESJ)

TAMO JUNTO!

Em 35 anos como cartunista, nem sempre trabalhei sozinho. As tirinhas abaixo tiveram personagens e roteiros dos parceiros da vez: FELPS, com a jornalista Vera Magalhães (2017); DESENHA RESENHA, com o comunicador e escritor Fernando Vítolo (2023); CHICO DA TIANA, com o humorista Cleber Rosa (2023) e HISTÓRIAS DAS COPAS, com o jornalista Thiago Uberreich (2025). (ESJ)



desenhaRESENHA Fernando Vítolo | Érico San Juan



Histórias das COPAS THIAGO UBERREICH e ÉRICO SAN JUAN

